ANO XCII – NUMERO 237

Quinta-feira, 29 de Agosto de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr.: Comércio — PORTO

TELEFONES: NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 } EM LISBOA R. Alecrim, 21 { Rêde, 2 7483 / Estado, 67 }

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ... 150$00
6 » ... 82$00
3 » ... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ... 300$00
Espanha
12 meses ... 150$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ... 240$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ... 255$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Alegria e tristeza

Há caracteres abertos, fáceis, contentes, sempre inclinados ao riso e à boa disposição, que vivem felizes e fazem a ventura da sua companhia — são os alegres.

Ao contrário, outros são avessos ao riso, ao bom humor, ao prazer doce de viver, à benevolência e ao gosto da boa companhia — são os tristes, os melancólicos. Estes não gozam os contentamentos da vida e não deixam aos outros a fortuna de os gozar. São pesados, intransigentes, metidos em si, como o caracol na sua casca, hostis a expansões, que consideram importunas e indiscretas; são destituidos de atracção e bom acolhimento que faz o encanto dos outros. Não se sentem bem consigo mesmo e sentem-se mal com o género humano. São insociáveis. No grau extremo, constitui este feitio doença, verdadeira doença que exige tratamento. E' a psicose da melancolia. Os casos médios, de variadas cores, são susceptíveis de modificação pela força da vontade e pela constituição sadia do meio.

E' a missão pedagógica dos pais e dos mestres: combater as inclinações melancólicas, com a vida activa com a arte, a música sobretudo, que acalma as irritações e predispõe para a sociabilidade, para o entendimento com os nossos semelhantes, porque, como disse Molière, ela é a prática da harmonia. Nasce-se alegre e nasce-se triste. As disposições nativas, porém, não decidem inteiramente do destino dos homens. Sobre casos extremos, essa decisão depende da maneira tonica ou depressiva da educação.

A questão foi levantada por Júlio Diniz, nas «Pupilas», a propósito do carácter de Margarida. Esta doce e reservada criatura, tinha sofrido, tinha sido maltratada, em criança, condenada ao isolamento dos montes, com o seu rebanho, ao frio, ao trabalho doméstico forçado e penoso; tinha, orfã desde criança, sentido a falta do carinho materno, a dureza agreste dos tratos que lhe infligia uma madrasta, inexoràvelmente má. Margarida era, de seu natural, sensível, delicada, pouco expansiva e tímida, como são habitualmente as almas superiores, votadas à infelicidade ou a uma vida curta e cheia de sofrimentos. A tristeza invadia-lhe o coração e, em contraste com a irmã Clara, sentia-se infeliz. Analisou o temperamento, o carácter, as reservas, a falta de franqueza e acabou por decidir que foi o destino, a constituição do espírito, a herança que assim a fizeram. Mas não tem a certeza de que fosse só isto: a vida que levou, os maus tratos porque passou, o abandono, a falta dos carinhos maternos, foram talvez os motivos da sua tristeza e amor da solidão. Enquanto o pensamento e a imaginação rememoravam, por meudos, os dolorosos transes do frio e fome, na serra com as ovelhas, o trabalho da roca à lareira, apagada, por alta noite de inverno, com medo e fadiga, chegava à conclusão de que a causa principal do sombrio panorama da sua alma foi a miséria física e moral da infância. Nisto, porém, surge uma mendiga, esfarrapada, com filhos quase nus e famintos e nota que as crianças riem, cantam e brincam alegremente e então Margarida reflecte e emenda as conclusões do seu pensamento: estas ainda são mais desgraçadas que eu fui e, contudo, têm alegria. Nada, não é a desgraça que faz a tristeza, é a natureza de cada um. Lembra-se, porém, que aqueles pequenos tinham consigo a mãe e ela não a tivera, não tinha conhecido a doçura do olhar e do sorriso materno.

O meio hostil em que decorreu a sua infância explicava as disposições do carácter que tanto a afligiam. Não era tanto vítima da herança como da sociedade em que viveu. Parecia-lhe certa esta conclusão, quando apareceu na sala uma pequena com um ramo de flores, muito feliz e contente que não tinha tido os cuidados da mãe porque era enjeitada. Esta argumentação dos factos é bem mais conveniente que a divagação apriorística dos filosofos. Júlio Diniz preferiu este método concreto às difíceis abstracções do raciocínio, para expor as razões a favor e contra o imperativo categórico da hereditariedade.

Cada um trás a este mundo certas disposições que o inclinam para a direita ou para a esquerda, mas é raro que essas disposições herdadas imprimam à sua conduta uma linha fatal e irrevogável. Só nos casos extremos essa fatalidade se impõe.

Nos degenerados, nos doentes, nos anormais, isso pode dar-se, quando a tara ou a doença é grave. O romancista construiu uma cidadela com duas raparigas — uma infeliz e triste, a outra venturosa e alegre.

O contraste dos caracteres é complemento do contraste das situações — Margarida orfã, maltratada e infeliz; Clara, acarinhada, rica, descuidada e contente. Qual das duas vale mais? Uma sofreu a outra gozou e nem por isso ficou egoista e má. O retraimento foi exagerado em Margarida e a expansão, a exuberância, foi excessiva em Clara. A média das duas, o meio termo, seria o perfeito equilíbrio. O feitio de Clara veio-lhe do temperamento e da educação, tanto como o feitio de Margarida. Clara é mais feliz, desempoeirada, livre de preocupações, de ansiedades, mas também atreita à leviandades que poderia ter pago muito caro.

Margarida consumiu-se no retiro do seu coração e poderia ter sido muito desgraçada se a Providência não tivesse vindo em seu auxílio. Nem Clara nem Margarida são modelos a imitar. São tipos extremos e a virtude não se acomoda bem com exageros.

Como se encontrará a verdadeira alegria? São Francisco de Assis colocou-a muito alto, fora do nosso tempo, mas há outra maneira que pude observar, há vinte anos, em dois conventos de Avila. Eram ambos carmelitas — um da reforma teresiana, carmelitas descalços, outro dos calçados. O descalço pertenceu à reforma de Santa Teresa; foi mesmo o primeiro, fundado em 1562, com quatro freiras apenas; o segundo era o célebre mosteiro da Incarnação.

A pobreza voluntária reinava nos descalços e a alegria também; no outro o caso era diferente: havia também pobreza mas sentia-se que não era voluntária, e a alegria faltava. Para se ser alegre parece que é preciso aceitar de vontade a pobreza... Ele há tantos géneros de pobreza! Às vezes os ricos são pobres de muitas coisas.

Serras e Silva.

Perante a pressão cada vez maior da opinião pública, o Governo britânico vai rever a situação dos prisioneiros de guerra, alemães, em poder da Grã-Bretanha

LONDRES, 28 — Em carta dirigida à Imprensa, o primeiro-ministro britânico, Clement Attlee, declara que o assunto dos prisioneiros de guerra alemães está a ser cuidadosamente estudado pelo Governo. Os jornais de hoje pediam a imediata publicação do plano para a libertação dos prisioneiros de guerra alemães, reclamando que essa libertação se realizasse o mais breve possível. — REUTER.

*

LONDRES, 28 — O «Daily Herald» associa-se, também, aos que pedem a publicação do plano para a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães. O jornal diz: «Quanto mais depressa isso se fizer, será melhor, tanto sob o ponto de vista de Humanidade como a bem dos interesses daqueles sobre quem pesam graves responsabilidades na administração da zona britânica». O orgão liberal «Manchester Guardian», que, mais de uma vez, tem criticado o facto de continuarem na Grã-Bretanha prisioneiros de guerra alemães, diz: «É, agora, reconhecido por todos que o Governo comete grave erro mantendo centenas de milhar de prisioneiros de guerra alemães a trabalharem na Grã-Bretanha. Não há facto político — a não ser a falta de cumprimento das promessas sobre a Palestina — acêrca do qual o Governo seja mais censurado. Essas censuras partem dos seus correligionários. Estamos em risco de enfraquecer, consideràvelmente, toda a nossa posição na Alemanha, devido a este caso dos prisioneiros de guerra. — REUTER.

Na reunião de ontem do Conselho de Segurança da O. N. U., Johnson, delegado dos Estados Unidos da América, AFIRMOU:

Se a Irlanda e Portugal fossem excluidos da Organização das Nações Unidas o Mundo não compreenderia

porque razão eram admitidos os duvidosos e se rejeitavam os qualificados

«SIR» ALEXANDER CADOGAN

chefe da delegação britanica à O. N. U. e defensor caloroso da admissão de Portugal naquele organismo

NOVA IORCA, 28 (Do correspondente especial da «Reuter», Michael Fry) — Na sala das sessões do Conselho de Segurança das Nações Unidas ouviram-se, esta tarde, sons de conflito, quando o Conselho se reuniu para discutir os pedidos de admissão de nove países. Destes nove países, seis receberam oposição de uma ou mais das grandes potências, e, mais do que todas as nações requerentes, a Albânia, é que foi o centro do conflito. Os dois dias de esforços desesperados do secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, para obter a unanimidade das cinco grandes potências, apenas produziram nesta sessão extremamente tensa, na sede temporária da Organização das Nações Unidas, ambiente tão sumptuoso como uma «casa de sonho» dum «filme» de Hollywood.

A Suécia, a Islândia e o Afganistão são as três nações sobre as quais ainda se não manifestou qualquer discordância. Os seis casos em discussão são os da Albânia, Irlanda, Mongólia, Portugal, Transjordânia e Sião.

Oscar Lange, representante da Polónia, que presidia á sessão quando o Conselho de Segurança se reuniu ás 14 horas e 40 minutos, declarou que esperava que o mesmo espírito de cooperação que tinha animado as grandes potências, durante a guerra, continuaria nos Estados Unidos, enquanto os aliados estivessem a desempenhar a tarefa de organizar a paz.

O dr. Van Kleffens (Holanda) pediu ao Conselho que rejeitasse a queixa apresentada pela Ucrânia contra a Grécia, com fundamento de que ela representava uma «série de acusações infundadas», que não provavam suficientemente que a queixa da Ucrânia tivesse fundamento.

O delegado britânico, «sir» Alexander Cadogan, apoiou a proposta de Van Kleffens, declarando que «se deveria apresentar qualquer prova substancial».

A INTERVENÇÃO DO DELEGADO DA HOLANDA

Van Kleffens disse: «O Conselho deveria pensar na necessidade de defender a sua dignidade: — se consentirmos que ele se torne um tablado para apresentar queixas, essa atitude será prejudicial à Organização das Nações Unidas. O Conselho deve, antes de tudo, estar certo de que as provas apresentadas são sérias e revelam verdadeira divergência. A apresentação superficial dum caso como o da Ucrania não deve bastar. Anteriormente, propendiamos para aceitar e inscrever na agenda assuntos desses, mas entendo que devemos pôr, agora, termo a tal prática.

Se a Ucrania entende que tem razão, na sua queixa, eu sou o primeiro a propôr que esta seja posta na agenda. Tal como o caso foi, agora, apresentado, a Ucrania não obteve provas suficientes de que tenha razão. A aceitação de qualquer assunto para ser incluido na agenda não deveria ser feita automàticamente, se quisermos defender

(Continua na 3.ª página)

O Chefe do Estado assistiu ao "bota-abaixo" do navio-petroleiro "Sameiro"

uma das unidades de maior tonelagem da marinha mercante, construídas em Portugal

Como estava anunciado, realizou-se, ontem, no Arsenal do Alfeite, a cerimónia do lançamento à água do navio-petroleiro «Sameiro», construido nos estaleiros do novo Arsenal. Assistiram o Chefe do Estado, ministros da Marinha e da Dinamarca, adidos navais americano, inglês, italiano e francês, almirantes Correia Pereira, Mendes Cabeçadas, Barbosa Carmona e Oliveira Pinto, governador civil de Lisboa, D. Manuel de Melo e D. Vasco de Melo, respectivamente, administrador e director da Cuf.

Quando foi dado o sinal do levantamento das estacas, não se sabe bem porque razões, o novo navio não deslizou, o que só aconteceu depois de passado cêrca de uma hora e depois de árduo trabalho, mas não o suficiente para entrar na água. Alguns rebocadores tentaram arrancá-lo daquela posição, mas não o conseguiram de momento, ficando o petroleiro «Sameiro» apenas com parte da proa dentro da água.

Entretanto, o sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação, proferiu um discurso, começando por agradecer a comparência do sr. Presidente da República, ministro da Marinha e outras autoridades da Armada. Referiu-se largamente à acção que a Companhia Colonial de Navegação tem desempenhado na economia do País e nas relações económicas entre a Metrópole e as Colónias. Agora com a construção do novo navio-petroleiro «Sameiro», muito virá a contribuir para a economia nacional. Afirmou, ainda, que áquela hora precisamente, estaria a realizar-se no porto sueco de Gotemburgo a cerimónia do hastear da bandeira portuguesa e do pavilhão da Companhia Colonial de Navegação a bordo do novo vapor «Benguela», de 9.000 to-

(Continua na secção de LISBOA)

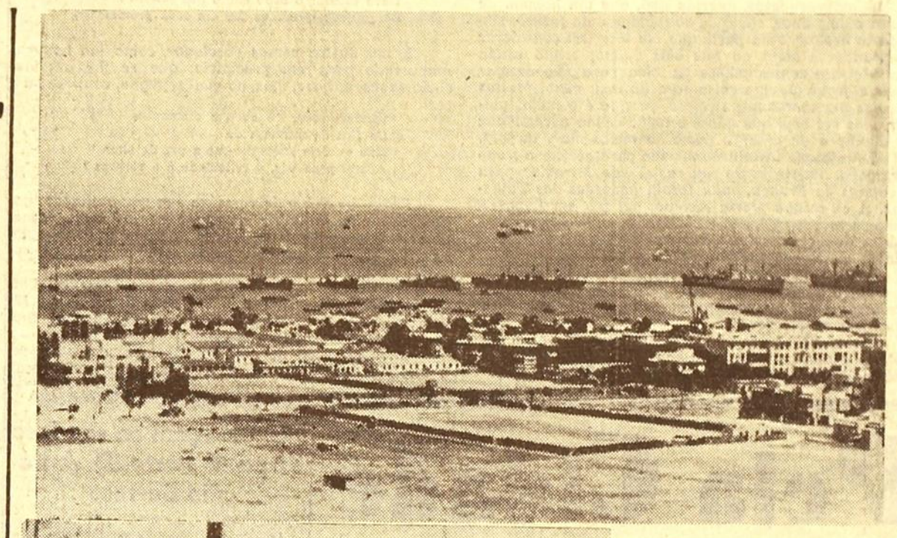
Noventa e dois indonésios mortos,

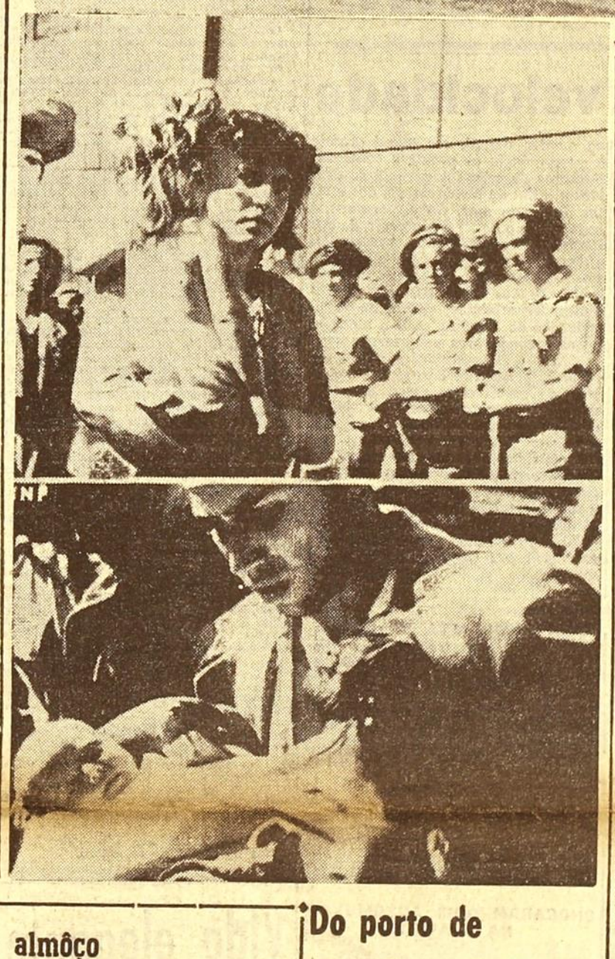
NUM RECONTRO COM UMA PATRULHA

BATAVIA, 28—Quando uma patrulha atacou um nucleo de resistencia dos indonésios, que dispunham de morteiros, morreram 92 indonésios e foram presos 30. Os indonésios ofereceram resistencia. O incidente deu-se em Soempuet, na região de Surabaya.—Reuter.

A agitação na India

CALCUTÁ, 28 — A recente proclamação do Governador da Provincia de Bengála declarando Calcutá e Howrah «zonas perigosas e de perturbação» foi agora ampliada a certas regiões próximas de Calcutá e de Howrah. A proclamação estabelece que, no caso de futuros disturbios, os habitantes das zonas onde eles se produziram serão punidos com multas colectivas.—Reuter.





Foram tomadas precauções para que o plebiscito decorra com ordem, na Grécia

ATENAS, 28. — O Governo grego decidiu anular qualquer tentativa de perturbação da ordem, declarou o general Stylianos Gonatas, ministro das Obras Públicas e Presidente do Conselho interino, depois da reunião do Governo grego.

Referindo-se ao plebiscito, a realizar no próximo domingo, sobre o caso do regresso do rei Jorge, acrescentou: «Foram dadas instruções à Polícia e guarda para haver uma atitude correcta para com todas as tendências politicas, por forma a que o plebiscito se possa realizar em ordem, livre e imparcialmente. Todo o acto arbitrário será severamente castigado». — REUTER.

A visita ao Porto do CONTRA-TORPEDEIRO «LIMA»

O comandante do contra-torpedeiro «Lima» esteve ontem no Governo Civil a cumprimentar o Chefe do Distrito o qual, ao fim da tarde, se dirigiu a bordo daquele navio de guerra, acompanhado do seu secretário particular, sr. Almeida Campos, afim de retribuir os cumprimentos.

*

O sr. coronel Joviano Lopes oferece, hoje, ao comandante, oficiais e cadetes do contra-torpedeiro «Lima» um passeio de automóvel à formosa estância de Entre-os-Rios onde, na Quinta das Canelas, se realiza, em honra dos visitantes, um chá dançante. Ao fim da tarde estes seguem para Vila do Conde e assistem a um jantar que lhes é oferecido, pelo Chefe do Distrito, no Pálace-Hotel.

Uma comissão de distintas senhoras da colónia balnear oferece-lhes, à noite, também, nos salões do Casino, um baile que deverá constituir uma festa de acentuado cunho elegante.

Foi oferecido ontem um almôço ao sr. Cardeal Patriarca que segue amanhã, de avião, para o Brasil

A propósito desta viagem, o sr. Bispo de Helenípole publicou uma Provisão

Em vésperas de partir para o Brasil, onde assistirá á inauguração da Universidade Católica de S. Paulo, o sr. cardeal-patriarca foi ontem homenageado pelo sr. embaixador, dr Henrique Dodsworth, com um almoço intimo. Acompanhava o ilustre purpurado o sr. cónego Carneiro de Mesquita, ladeando à mesa o sr. cardeal-patriarca, o sr.ª embaixatriz do Brasil e «Madame» Guimarães Basto. A' direita do sr. embaixador, sentou-se a sr.ª D. Berta Leite, e à esquerda, a sr.ª de Frank Moscoso.

Noutros lugares sentaram-se o sr. cónego Carneiro de Mesquita, o 1.º secretário da embaixada, dr. Frank Moscoso, os secretários drs. Guimarães Bastos e Franco Teixeira de Mesquita e, ainda, a senhorita Gilda Bastos, sobrinha dos embaixadores do Brasil.

No final, o sr. embaixador dr. Henrique Dodsworth brindou pela feliz viagem do sr. cardeal-patriarca que, por sua vez, brindou pelo Brasil e pelo seu ilustre representante em Portugal.

D. Manuel Gonçalves Cerejeira é esperado, no Brasil, com o maior entusiasmo

RIO DE JANEIRO, 27 — Está organizado o programa da recepção ao Cardeal Patriarca de Lisboa. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que é esperado com o maior entusiasmo, visitará, além de S. Paulo, onde inaugura a Universidade Católica, Minas Gerais e o Rio de Janeiro, sendo hóspede oficial do Governo do Brasil. — E.

Uma provisão do Bispo de Helenópole

Amanhã, 30 de Agosto, no aeroporto de Sacavem por volta das 17 horas, parte para o Brasil, o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa. Acompanha Sua Eminencia a nossa saudade e a nossa ale-

(Continua na secção de LISBOA)

O sr. Cardeal Patriarca rodeado pelo sr. Embaixador do Brasil e esposa

Do porto de Haifa à Ilha de Chipre

Apesar de todas as providências tomadas pelas autoridades britânicas, continuam a afluir ao porto de Haifa, na Palestina, numerosos barcos de carga e de passageiros transportando, ilegalmente, refugiados judeus. Após a chegada desses barcos, as autoridades britânicas fazem-nos, então, comboiar para a ilha de Chipre, onde os judeus são desembarcados e concentrados em campos prèviamente preparados para tal fim. As fotografias mostram, em cima, um aspecto de Haifa, distinguindo-se numerosos barcos surtos no porto, com os emigrantes a bordo. Em baixo, vêem-se alguns dos refugiados judeus ultimamente desembarcados na ilha de Chipre.

Ministro do Interior

De passagem para Lisboa, esteve, ontem, nesta cidade, o sr. Ministro do Interior, que se fazia acompanhar do seu chefe de gabinete, sr capitão Coentro.

Os Estados Unidos só continuarão a fornecer aviões à China desde que a situação se clarifique

WASHINGTON, 28. — O Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos anunciou que o Governo norte-americano resolveu não ceder nenhum avião de combate à China até que a situação se não modifique favoràvelmente. O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros acrescentou ser falsa a notícia da entrega de dez bombardeiros americanos ao Governo chinês. — REUTER.

O Governo dos Estados Unidos pediu ao da Grã Bretanha para não estabelecer monopólios económicos nas antigas colónias alemãs

NOVA IORCA, 28 — Uma informação de Washington publicada no «New York Times» diz que o Governo dos Estados Unidos pediu à Grã-Bretanha para abandonar a faculdade de estabelecer monopólios económicos em territórios africanos sob mandato britânico — Tanganica, Togo e Camarões. Os poderes britânicos só devem manter-se se forem aprovados pelo Conselho de Mandatos da Organização das Nações Unidas. O «New York Times» diz que esse pedido resultou de uma série de discussões entre técnicos dos dois países sobre os termos segundo os quais a Grã-Bretanha deve transferir os mandatos para a Organização das Nações Unidas. A informação acrescenta, ainda, que não há desacordo importante entre os dois países sobre o sistema de mandatos. A proposta de «porta aberta» foi apresentado pelos Estados Unidos visto que uma das cláusulas das propostas britânicas era incompativel com a intenção da Comissão dos Mandatos e mesmo com a letra da Carta das Nações Unidas. — REUTER.

Uma inovação ferroviária

A propósito do comentário que publicamos há dias, sob este título, recebemos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses o seguinte esclarecimento:

Em «O Comércio do Porto», de 21 do corrente, foi publicada uma notícia ilustrada, subordinada ao titulo «Uma inovação ferroviária», onde se diz que na Inglaterra foram feitas oportunamente interessantes experiências com o fim de substituir o carvão como combustivel, nas locomotivas, pelos óleos pesados, e acrescenta-se que as experiências tiveram então apreciável êxito que nada menos de 25 das mais poderosas locomotivas da rede ferroviária britânica estão, hoje, transformadas para deixarem de queimar carvão e consumirem óleos pesados».

Apesar de não se tratar, na realidade, de qualquer inovação, uma vez que certas emprêsas ferroviárias americanas, russas e romenas, já há muitos anos utilizam os óleos pesados como combustivel normal nas suas locomotivas, não faria a C. P. nenhum comentário se não fôsse o periodo final do artigo, onde se diz textualmente: «um assunto a estudar pelos nossos técnicos, tanto mais que somos bons importadores de carvão, e o óleo combustivel deve ser mais fácil de obter».

A bem da verdade, e a titulo meramente informativo, cumpre-nos esclarecer que mal apareceram as dificuldades de importação de carvão, devidas à guerra, iniciou a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os estudos de adaptação das suas locomotivas à queima de óleos pesados. Assim, em 18 de Maio de 1940, saiu das suas oficinas gerais de Santa Apolónia, em Lisboa, a locomotiva 352, convenientemente transformada. A essa muitas outras se seguiram, pelo que nesta data a Companhia conta com 97 das suas mais potentes locomotivas trabalhando exclusivamente a óleo. Estamos fazendo a transformação de mais 30 unidades, e tratando da aquisição dos materiais para transformar ainda cêrca de 60. As 20 locomotivas adquiridas, últimamente, na América, e que se encontram ao serviço desde meados do ano findo, vieram igualmente preparadas para queimar óleos pesados. O serviço do rápido do Porto é, já, há alguns anos, feito por locomotivas a óleo, com capacidade de combustível para uns 800 quilómetros (cêrca de 500 milhas) de percurso.

Muitos nos apraz tomar conhecimento da maneira cuidadosa como a nossa primeira companhia ferroviária trata de melhorar os seus serviços, a bem dos interesses do público. E' uma demonstração de oportunidade e de compreensão, que merece relêvo, principalmente em face das dificuldades de todos conhecidas. Mas, ao comentarmos a «inovação ferroviária» quisemos, apenas, salientar o facto — na verdade curioso — das emprêsas inglesas modificarem para o consumo de óleos as suas locomotivas, tratando-se de um país produtor de carvão, em grande escala. Foi esse o nosso intuito, e não nos arrependemos, por nos ter oferecido ensejo de darmos a conhecer aos nossos leitores o que está a fazer-se, em Portugal, quanto ao consumo de novos combustíveis na rede dos caminhos de ferro.

COROAS PARA NOSSA SENHORA
em prata e em ouro
Executam-se em rigor de estilo na
OURIVESARIA ALIANÇA
Porto, 191, Rua das Flores, 211
Lisboa, R. Garrett 50

Fastos doutros tempos

por ROCHA MARTINS

Carlota da Bélgica e a corôa do México

NO começo de Janeiro de 1857, um par, que parecia feliz, sonhava ainda maiores venturas. Maximiliano de Habsburgo, irmão ao imperador Francisco José, nos registos da familia, e Carlota da Bélgica, sua mulher, trocavam impressões agradáveis antes do marido assumir o cargo de governador geral de Milão, em nome da Austria. O soberano afastá-lo-ia da côrte, onde se sabia que Maximiliano, nascido da arquiduquesa Sofia da Baviera, tinha por pai o «Aiglon», o filho de Napoleão I, e não o arquiduque Francisco Carlos. Partiram, para Milão, os noivos, e a princesa desejou representar um papel histórico. Queria ajudar o marido a ligar os italianos do Milanês aos austriacos, como se fosse possivel aliar verdugos e vitimas.

Como sempre que se especula, não davam resultado os presentes, os sorrisos, as dádivas, os benefícios aparentes. Os milaneses consideravam que tudo quanto os principes estrangeiros ofereciam, era dos filhos daquela terra usurpada. Nem a caridade, nem as festas, nem os prisioneiros, nem as escolas, nem a protecção aos artistas, serviam para apaziguar o ódio. Davam-lhes o que era deles e pediam mais. Maximiliano e Carlota desiludiram-se e chamaram ingratos aos povos vexados.

O que se lhes apontava, não valia, a seus olhos, coisa alguma, porque queriam tudo, isto é, a reabilitação e a independência da pátria esmagada. O arquiduque era fraco; gostava de paradiar; de se mostrar triunfalmente os governados, mas não tinha o menor vislumbre de análise nem sabia explicar ao imperador a verdadeira situação do Milanês. Se ganhara algum prestígio, desvanecera-se assim que se soube da entrevista de Plombières, a de Napoleão III com o ministro sardo Cavour. Dentro em pouco, ao compreender-se que o chefe francês se dispunha a auxiliar Vitor Manuel II na unificação da Itália, embora à custa de sacrificios, começara a fixar-se o desdem pelos arquiduques. Carlota já não se atrevia a atravessar as ruas de Milão sem guardas. Naturalmente, surpreendera nos lampejos aos olhares dos vassalos as cintilas de ódio que muitos, os governantes geralmente, não fixam, porque passam muito depressa nos seus carros entre florestas de lanças ou outras escoltas.

Feliz aquele que governa e pode descer à rua sem guardas e sem vislumbrar os ódios ou os desdens nas fisionomias dos governados.

Maximiliano, muito ligeiro de ânimo, não dava por isso. Carlota tremia de medo. Estava sempre à espera de ouvir brados de revolta. Não se atrevia a sair do palácio de Milão ou do seu retiro de Monza, em cujo jardim passeava melancólicamente.

O governador sentiu, sùbitamente, a irritação contra ele: a hostilidade marcada, não só dos italianos, mas do partido militar austriaco, que não admitia a benevolência como arma de captação. Na guerra entre a Austria e o Piemonte, comandou uma unidade da esquadra austriaca. Terminara, por alguns anos, o seu papel politico. Viajava no seu iate com a esposa; faziam cruzeiros no Mediterrâneo, e, à força de viverem juntos, veio o desencanto. O arquiduque amara outra mulher e não podia esquecê-la mesmo depois de a saber morta.

No ano de 1862, a França e a Inglaterra intervieram na situação mexicana e a assembleia de duzentos e cinquenta notáveis, eleitos pela Junta Mexicana, oferecia a coroa do seu País a Maximiliano. Napoleão III achara uma fórmula de governo para a nação americana: «ditadura liberal». Tinha singulares pensamentos, o imperador dos franceses. A arquiduqueza Carlota continuava a querer representar um papel politico e influia no leviano espírito do marido para aceitar

(Continua na 2.ª página)

Fastos doutros tempos

(Continuação da 1.ª página)

a coroa. Escrevendo a sua avó, ex-rainha de França, Maria Amélia, viuva de Luis Filipe, a futura imperatriz do México explicava-lhe a razão do passo que iam dar.

«Pela Constituição da Áustria, embora ele — Maximiliano — viva noventa anos, nunca poderá ser mais do que um particular que se ocupa de edificar e jardinar, viajando, de tempos a tempos. Tal era a alternativa, ou antes as razões que aleguei precedentemente.

«Compreenderás, querida avó, que um homem de trinta e dois anos, cheio de actividade e de futuro, não poderia hesitar. Pela parte que me toca, sei considerar as grandezas além do que elas valem; tenho ainda muito pouco conhecimento da vida para não desejar amar e fazer alguma coisa fora do meu meio. Muitas pessoas me chamam ambiciosa, porque é o móbil vulgar, mas sei bem que não é o meu. Tenho necessidade de actuar e de amar e gosto de meios mais largos».

Foi ela que influiu no marido para aceitar o trono mexicano. Partiram do seu castelo de Miramar para a capital da França, onde foram hóspedes das Tulherias. A ex-rainha Maria Amélia, exilada em Londres, também recebeu Carlota e Maximiliano. Pretendeu desviá-los daquele caminho, mas como os visse decididos, não se conteve e exclamou:

«Serão assassinados! Serão assassinados!»

Sofrera muito no trono, para não conhecer suas arestas; a ambição acabara no exílio. E era em França. Que faria no México?!

Desta vez, o arquiduque, hesitou; ele era muito volúvel e se umas vezes lhe apetecia ir para o México, outras desejava Miramar ou Viena, e, sobretudo, viajar.

Chegou a dizer: «Saltaria de alegria se me viessem dizer que já não me queriam para imperador... Mas a Carlota?...»

Por causa dela, aceitou a aventura, e, pouco antes de partir para Roma, onde queria receber a benção de Pio IX, antes ae empreender a viagem, para os «seus estados», escreveu versos dedicados à esposa:

Querem deduzir-me pela atracção de uma coroa
Querem deslumbrar-me com loucas quimeras
Devo escutar o doce canto das sereias?
Desgraçado quem se fia em suas promessas...

E nos outros versos desolados, como um homem empurrado para um precipício, que se lhe antolha cheio de maravilhas, mas, ao qual repugna, continuava:

Querem tecer de ouro e diamantes
Os fios da minha vida
Não queiram antes dar-me a paz de alma
Acaso, para vós, a felicidade é a riqueza?

Pedia-lhe que o deixasse na sua tranquilidade, no seu caminho, humilde entre os mirtos de veredas obscuras, ignorado, trabalhando seus versos, estudando as ciências, que para ele eram mais suaves que «o brilho do ouro e do diadema».

Em 14 de Abril de 1864, deixaram Miramar. Em 29 de Maio, desembarcaram em Vera Cruz, e, em 17 de Junho de 1867, Maximiliano era fusilado. No ano seguinte, Carlota enlouqueceu.

Com as balas do pelotão executor, derrocara-se o império daquele príncipe que não fora ambicioso.

Pela Cidade

O delírio da velocidade

O seu a seu dono...

Ao comentarmos, num dos últimos números de «O Comércio do Porto», o abuso das velocidades, quando mencionamos locais onde essa prática é corrente, não dissemos que os percurso preferido pelos motoristas para lançarem a fundo as pesadas caminhets da sardinha, na ânsia de chegarem primeiro e obterem melhores proventos, é o que vai do Molhe, na Foz, à Rua da Senhora da Luz, até perto do Castelo. De facto, em cada dia, quem por ali passa pode assistir a... verdadeiras corridas, com grave desprezo pela segurança alheia, sem falarmos já, na própria integridade dos culpados, que olvidam, lamentàvelmente, a possibilidade de desastre de tristes consequências.

Possibilidades ou realidades, pois ainda ontem uma criança foi colhida por uma dessas caminhetas, tendo de ser conduzida, em estado grave, ao Hospital.

O que agora aconteceu, fàcilmente poderá repetir-se, principalmente na quadra actual, em que é grande a concorrência às praias e centenas, milhares de crianças para lá se deslocam, afim de beneficiarem dos efeitos do ar do mar. Cabe, portanto, à autoridade o dever de intervir, de dar instruções severas aos respectivos agentes, para que vigiem e coibam, terminantemente, tal abuso, com a aplicação das mais pesadas penalidades. Tratando-se, agora, da regularização do trânsito, cabe a todos — peões e condutores — observar, com cuidado, as determinações postas em vigor. Ora, não nos parece que o exagêro de velocidades possa ser consentido, principalmente em locais concorridos como aquele a que nos referimos.

Insistimos, no assunto, certo de prestarmos bom serviço ao atendermos o apêlo de quem se nos dirige a manifestar-se contra a falta de atenção dos que se deixam dominar pelo delírio das velocidades, sem atenderem aos perigos em que incorrem.

QUEM FUMA CIGARROS

estará interessado em saber que para cada quilo de papel de fumar «Smoking» usam-se 2.000 litros de água limpa. A pureza deste papel é por este motivo absoluta e incomparável o sabor que dá ao cigarro feito com ele.

OS MAUS VIZINHOS

Queixou-se na Polícia Judiciária, Celeste Maria Lopes, serviçal, da Rua de Santa Catarina n.º 1185-1.º, contra D. Emerenciana Faria Guimarães, doméstica, residente no 2.º andar do mesmo prédio, a quem acusa de a insultar, chamando-lhe vários nomes ofensivos. A queixosa constituiu-se parte acusadora no processo.

TENTATIVA DE ASSALTO

Por tentarem assaltar uma barraca no Cais da Ribeira, foram presos Alfredo António Pereira e Joaquim Oliveira, ambos sem modo de vida e sem morada certa. Recolheram às prisões preventivas da P. S. P.

POR FURTO

Como presumível autor dum furto praticado há dias, foi preso, na madrugada de ontem, Heitor de Sousa Ferreira.

CHEQUE SEM COBERTURA

O sr. Manuel Joaquim Ferreira Ramos, da Rua da Bainharia, apresentou queixa na Polícia contra um indivíduo cujo nome indicou, arguindo-o de ter dado para pagamento de determinada mercadoria, um cheque sem cobertura.

SEM A CARTEIRA

Apresentou queixa na Polícia, o sr. Manuel Joaquim da Silva, cauteleiro, da Rua Monte Tadeu, de que, em Ermesinde, lhe furtaram a carteira contendo vários documentos e cautelas premiadas com pequenos prémios.

COISAS DA BOLA

O sr. Eduardo Alves da Silva, da Rua do Alto, queixou-se à Polícia contra o seu vizinho João Machado, sapateiro, acusando-o de lhe ter inutilizado uma bola de futebol. Por sua vez, o sapateiro, em contra-queixa, alega que o cauteleiro, seu vizinho é uma mau futebolista, que o incomoda com a mania do futebol, tendo, até, há dias, molestado a sua mulher, dando-lhe com a bola nas costas.

A Polícia tomou conta das duas queixas e vai averiguar a quem cabem as culpas que, a nossa ver, se devem apenas à bola...

QUEM PERDEU?

Encontram-se na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertence:

Uma lata em folha, contendo um livrete de inscrição com o n.º 483 e duas licenças de veículo de tracção animal, passadas pela Câmara M. do Porto, em nome de Domingos Dias da Silva, da Rua da Carcereira n.º 1264, desta cidade; um tambão de depósito de gasolina de automóvel; uma cédula de penhor; uma mola com argola e 6 chaves; uma argola com 7 chaves e mais uma argola com 3 chaves.

ACHADOS EM VILA NOVA DE GAIA — Um par de luvas, próprias para senhora.

UMA CAMINHETA DE CARGA CHOCOU COM UM CARRO DE BOIS, FICANDO FERIDO O MOÇO DE SOGA

Ao passar no lugar de Araujo, da freguesia de Leça do Balio, na estrada da Povoa, uma caminheta carregada de sardinha embateu com um carro de bois voltando-se, ficando danificados ambos os veículos.

Do violento embate resultou ficou muito ferido o moço de sôga, o qual recolheu à sala de observações do Hospital Geral de Santo Antonio.

A caminheta era conduzida pelo motorista Deusidio Carvalho, de Ataes, Vila Verde, e vinha carregada com sardinha da Povoa de Varzim para esta cidade.

CHOCARAM DOIS AUTOMOVEIS NA BOAVISTA

Ontem, cerca do meio dia, embateram dois automoveis no cruzamento da Rua da Boavista e Praça da Republica.

Do embate violento, não houve feridos mas, um dos carros destruiu, um parte o posto sinaleiro, e o embate foi talvez devido por aquela hora não haver sinaleiro no local.

VITIMAS DE DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Foram colhidos por automoveis: Antonio Candido Ferraz, de 48 anos, comerciante, da Rua de Candido dos Reis, Gaia, que sofreu choque traumatico e contusões multiplas. Recolheu à sala de observações; Fernando da Silva Almeida, de 19 anos, carpinteiro, da Rua de São Bartolomeu, Porto com contusão na cabeça; Manuel de Jesus, de 16 anos, da Rua de São Vitor e Mário Cruz Pinto, de 8 anos da Rua de São Diniz, com ligeiros ferimentos.

Realizou-se um cortejo de oferendas em favor do Hospital de Cuba

BEJA, 28 — Com grande brilhantismo, realizou-se em Cuba, um cortejo de oferendas para o Hospital da Misericordia que interessou grandemente à população local em várias freguesias do concelho. O cortejo constituiu brilhante manifestação folclorica e expressiva afirmação de generosidade. Incorporaram-se 83 carros transportando trigo, cevada, madeira cortiça, farinha, grão carvão e outros produtos. Artisticas carradas de trigo da vam interessante e caracteristica nota. Houve ainda outras originais ofertas e no cortejo incorporaram-se cavaleiros trajando segundo a tradição alentejana e meninas que envergando trajes de ceifeiras, vendiam postais com a fotografia do excelente edificio do hospital. O produto do cortejo está avaliado em mais de 100 contos e um anónimo ofereceu rouxas para 24 camas no valor de 14 contos. O governador civil de Beja assistiu ao cortejo acompanhado por sua esposa, sendo recebido na residencia do presidente da Camara, sr.: Antonio Matos Taquenho, onde se realizou um «Porto de Honra» com a presença de várias entidades. No cortejo incorporaram-se ranchos de cantadores entoando canções regionais e à noite houve quermesse muito concorrida.—C.

Homenagem ao saudoso Bispo do Porto, D. António Barroso

Comemorando o aniversário do falecimento do saudoso bispo do Porto, D. António Barroso, deslocar-se-á desta cidade, um grupo composto de cerca de 60 pessoas que em sentida romagem de saudade, irá até junto de sua capela jazigo de Remelhe.

Será ali celebrada missa pelo pároco, durante a qual se entoará o cantico sacro *Amor e gratidão*, com música do pianista-compositor sr. Julio Pontes, *Bemdito* e *Ego Sum Panis Vivus*, cantado a solo pelo baritono sr. Alberto Leal.

Depois do *Benedictus*, será entoado novamente, o cantico *Amor e gratidão*, expressamente dedicado ao saudoso e santo bispo.

O Grupo Sacro de S. José do Bonfim aproveitando a sua digressão anual, foi em romagem, no ultimo domingo, ao túmulo de D. António Barroso, em Remelhe.

Cerca das seis e meia da manhã, partiram os componentes daquele agrupamento da igreja do Bonfim, em auto-carro, dirigindo-se a Remelhe, em cuja igreja paroquial eram aguardados pelo pároco daquela freguesia, rev. Manuel Correia e pelo sr. António de Sousa Barroso, sobrinho do extinto prelado.

Celebrou, então, missa, o rev. Abilio C. P. da Cunha, pároco do Bonfim e assistente eclesiástico do G. S. S. José, o qual foi secretário particular de D. António Barroso. Ao Evangelho, proferiu algumas palavras sobre o apostulado e sacrifício da vida agitada do episcopado de D. António Barroso.

Finda a cerimónia litúrgica, visitaram os excursionistas, a capela-jazigo, na qual depuseram uma artistica coroa de flores, tendo, depois seguido para Barcelos de visita ao monumento, em cujo pedestal repetiram o preito da sua homenagem. Daquela cidade seguiram os membros do Grupo Sacro de S. José do Bonfim, para a Quinta de Curvos, Viana do Castelo, Santa Luzia, Esposende, Fão e Póvoa de Varzim.

Instituto Britânico no Porto

Previnem-se os membros deste Instituto de que, como já foi anunciado, a biblioteca se encontrará aberta nos próximos dias 30 e 31 do corrente (sexta-feira e sábado) para troca de livros durante as férias.

O Instituto retomará as suas actividades no dia 23 de Setembro.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Melo Assis de Mascarenhas (Murça), D. Maria do Carmo Correia de Magalhães e Meneses Vilar, D. Maria Emilia Alão de Albuquerque, D. Maria Constança de Magalhães, D. Elzira Celeste Maia Cupertino de Miranda, D. Maria Joana Pereira de Melo, D. Maria del Pilar Illo Ramalho, D. Maria Ernestina Freire de Andrade, D. Mariana Duarte de Magalhães e Almeida, D. Tereza Maria de Meneses Freire de Andrade, D. Maria Luiza da Mota Cardoso e Sousa.

E os senhores:

D. Pedro de Lancastre (Louzã), D. António Filipe Paulo da Silva e Meneses (Britiandes), Guilherme Street de Arriaga e Cunha (Carnide), Ismael Moura e Sá, António A. de Sousa Pinto, Fernando José Andresen de Abreu.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.ª D. Isolina Carmen Coelho de Moura e seu marido, sr. José Dias de Moura Júnior, foi pedida em casamento, para seu filho, sr. Fernando Coelho de Moura, a sr.ª D. Maria Fernanda Ribeiro Mendes Madeira, filha da sr.ª D. Helena Rego de Macedo Ribeiro Madeira e do sr. dr. Adérito Jaime Mendes Madeira, médico em Aveiro.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Júlia de Almeida da Silva e Castro e sua filha, sr.ª D. Margarida, esteve de passagem no Porto, o sr. dr. José Joaquim da Silva e Castro.

Com sua esposa, sr.ª D. Vera de Castelbranco Machado de Paiva Brandão, partiu da Foz do Douro para Guimarães o comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão.

PARQUE DA GANDARA
MIRAMAR
Grande Arraial Minhoto
em 31 do corrente

Mulheres e Crianças

A' escuta! - Apelo

Pio XI, — o Papa que, no seu pontificado, tão forte impulso deu às Missões, — procurava fazer como que uma mobilização geral dos filhos da Igreja para a grande conquista espiritual do mundo pagão dando-lhes o seguinte lema: «Todos os fieis em socorro de todos os infieis!» A nós, obriga-nos duas vezes, tal lema: como católicos e como portugueses. Como católicos, — recordo que a palavra «católico» significa «universal» — devemos estender a nossa solidariedade às almas do mundo inteiro, ainda que seja, sòmente, pelo meio da oração. Como portugueses, havemos de cuidar, devotadamente, pràticamente, dos dez milhões de gentios a nós confiados pela Providência, e de cuja salvação não podemos desinteressar-nos, sob pena de faltarmos a um grave dever...

«A altíssima glória de povo missionário e civilizador acarreta a Portugal pesadas responsabilidades que importa honrar cada vez mais», escrevia, em certa folha missionária, um dos nossos Prelados. E acrescentava: «Para isso, não basta que o Governo da Nação ampare as nossas missões ultramarinas. E' indispensável que todos os portugueses se interessem e, a elas, de algum modo se dediquem. Exige-o antes de tudo o zelo pela salvação das almas que deve ser timbre de todo o verdadeiro cristão».

Tocamos aqui num ponto doloroso: «*E' indispensável que todos os portugueses se interessem e, a elas, de algum modo se dediquem*»... Que haja, entre nós, dedicações sinceras, profundas, ardentes, mesmo, empenhadas na conversão dos gentios das nossas colónias, — exercendo a sua actividade, quer seja em terras de missão, quer seja nos trabalhos de preparação na metrópole — é coisa que não sofre dúvida. Mas se fossemos a interrogar cada português sobre o seu conhecimento da obra missionária, e a sua atitude perante esse sério problema... bem longe nos veríamos, decerto, da ânsia de conquista do mundo pagão expressa no lema de Pio XI, e da urgente recomendação, acima citada, dirigida a *todos os portugueses*...

Não sejamos, no entanto, injustos, com a grande massa dos *alheados*, chamemos-lhes assim! Acautelemo-nos com o irritante sistema de incriminações precipitadas! A quanto engano contraproducente elas nos podem levar! Só Deus sabe as boas vontades latentes que nos aguardam neste despertar do espírito missionário... Veja-se o caso da Venerável Teresa Ledochowska, a fundadora do Sodalício de S. Pedro Claver, obra cuja acção benéfica tem produzido incalculáveis frutos de conversão em todo o continente negro. Pois essa alma ardentemente missionária declarou um dia: «Fui educada piedosamente, recebi instrução religiosa num mosteiro; assisti com fidelidade às pregações, e tenho de confessar que cheguei aos 22 anos sem ter ouvido um discurso ou conferência sobre a obra das missões e o dever que impende sobre todos os fieis de as ajudar. Como fazer sacrifícios por uma obra que não nos interessa? E como interessar-nos por ela se a não conhecemos?»

Eis o exemplo de uma inconsciência bem involuntária! Quem poderia adivinhar naquela senhora, a apostola do futuro, antes que os seus olhos se abrissem e contemplassem a desolação das almas «sentadas nas trevas e na sombra da morte»?! Sejamos, pois, tal exemplo, motivo de alegre esperança, e sirva-nos de poderoso estímulo na acção. Comecemos por remover de nós mesmos o obstáculo da ignorância, prestando ouvidos àquilo que até agora nos deixava desatentos. Tornemo-nos focos de amor missionário e, depois, tentemos comunicar o fogo a outras almas, batendo à porta do seu coração, ligando, como diria o P.e Plus, as antenas desses potentes aparelhos receptores: o resto virá...

Margarida de Magalhães.

DIÁRIO DE VIANA

O futuro de Santa Luzia

VIANA DO CASTELO, 28 — *Por certo não passou despercebido a nenhum vianense o que o ministro do Interior disse na Câmara Municipal de Viana, há dias, àcerca do futuro da estância de Santa Luzia. Esse membro do Governo, a pedido do governador civil do distrito e do presidente do Município, advogou junto do sr. dr. Oliveira Salazar a justa causa vianense: que Santa Luzia, tal qual aqui preconizamos e vimos defendendo na Imprensa, fosse considerada zona de grande turismo e, como tal, passasse a ter o directo patrocinio do Estado. Esse patrocinio só poderá traduzir-se em concessão de verbas destinadas a promover o acabamento das obras iniciadas há anos e quase paralisadas, e, no futuro, a dotar Santa Luzia com os modernos apetrechamentos de ordem turistica que lhe são essenciais.*

Mas não podemos deixar de manifestar o nosso alegre alvoroço, ante tão boas notícias. De facto, não há vianense que não sinta diminuido, entristecido, com o abandono a que a nossa estância está votada, numa altura em que todas as terras procuram valorizar-se e atrair forsteiros e turistas. Percebe-se que falta a Viana qualquer coisa de sólido e palpavel que levante a nossa estância e isso só pode ser dado pelo Estado: as verbas necessárias para a conclusão das obras.

Ficamos com a convicção de que a promessa do ministro do Interior se concretizará e que, dentro de pouco tempo, alguma coisa de novo veremos em Santa Luzia.

Assim seja!

BAIRRO DAS URSULINAS — Um grupo de moradores no Bairro das Ursulinas, procurou-nos para serem solicitadas providências quanto às vias de acesso àque.e populoso centro citadino. Já neste «Diário», por várias vezes, temos feito referência a este assunto, que se agrava dia a dia, em virtude de não terem sido feitas obras de reparações nos referidos caminhos. Com a aproximação do Inverno, tudo isto se complicará e não é, portanto, descabido o apêlo que, novamente, voltamos a fazer. Segundo nos informam, os próprios automóveis têm dificuldade em chegar ao Bairro e os carros de praça ex gem paga superior à normal, em virtude do estado da Rua de S. José.

Parece-nos que, de momento, não seria muito oneroso para a Camara, mandar reparar a escada rudimentar do Ladoeiro de Santa Teresa e reparar parte da referida Rua de S. José.

Por nós, secundando o pedido, aqui deixamos o apêlo, que é justo.

PAVILHÃO CIRURGICO — Conforme largamente se noticiou, o magnifico pavilhão cirurgico da Misericórdia, está quase pronto a funcionar e apenas faltam obras complementares que se espera sejam concluidas brevemente: a colocação de um grande depósito de água e colocação de bocas de incêndio; arranjo da via de acesso para as automacas e viaturas automóveis; ajardinamento e pouco mais. Está em estudo o regulamento interno do Pavilhão, de modo a facultar a sua utilização e os serviços dos operadores, a pessoas de todas as condições sociais, fazendo-se os tratamentos gratuitos, com pagamento parcial e pagamento total, segundo as possibilidades económicas e posses de cada um.

Pelo conhecimento que tomamos das bases gerais de tal regulamento, podemos considerá-lo de modo a agradar a toda a gente.

APREENSÕES DE GÉNEROS — Pela delegação desta cidade, foram enviados à Intendência Geral dos Abastecimentos, os seguintes processos:

Apreensões: do posto da G. N. R. de Ponte do Lima, processo respeitante à apreensão de 16,5 litros de azeite; do posto de Arcos de Valdevez, da apreensão feita a diversos individuos, de 146 quilos de trigo, que, ou seguiam sem guia de transito ou eram destinados ao «mercado negro»; do posto de Ponte da Barca, da apreensão de 97 quilos de centeio e 15 litros de azeite; da brigada de fiscalização da P. S. P., desta cidade, pela apreensão de 16 litros de azeite e 15 quilos de sabão, na estação de caminho de ferro.

Por especulação: Foi, também, enviado à I. G. A., um processo respeitante a José Pereira Barbosa, movido pelo posto da G. N. R. de Arcos de Valdevez, por fazer especulação de pão de trigo.

ATINGIDO POR UM MACHADO — Na Cruz Vermelha, recebeu curativo, António Maria de Sousa, solteiro, de 20 anos, residente no lugar de Santo André, desta cidade, que por ter sido atingido por um machado na cabeça, sofreu um grave ferimento.

QUEDAS GRAVES — Também, ali, recebeu tratamento: Ana Martins Lima, de 62 anos, residente nesta cidade, com um grave ferimento na face, soturado com quatro agrafes, em consequência de queda; Manuel Fonte Aral, de 70 anos, lavrador, residente na freguesia de Carreço, que apresentava ferida contusa na perna esquerda, soturado com cinco agrafes; e Noémia Fernandes da Cunha, de 18 anos, servente, que por ter caído em cima de umas pedras sofreu ferimento na cabeça.

OUTROS ACIDENTES — Receberam, ainda, tratamento naquele posto: João Gomes da Cruz, de 23 anos, solteiro, trabalhador nos Estaleiros Navais, com ferimentos nas mãos causados por pedras; António Lamor da Costa, de 46 anos, residente na freguesia de Pérre e também trabalhador nos estaleiros, com um ferimento no abdomen, originado por queda; e Luís Viana da Costa, de 16 anos, residente na Meadela, com um profundo ferimento na mão direita, por lhe ter caído uma pedra em cima.

HOMENAGEM — Em homenagem a Rodrigo dos Santos (Badana) o jogador mais antigo do grupo de honra do Sport Clube Vianense, realiza-se, no próximo domingo, pelas 17 horas, no Estádio dr. José de Matos, um jogo de futebol entre o actual grupo do S. C. V. e o antigo. Será disputada a taça «Rufino de Miguel y Miguela».

FESTIVIDADE — Hoje e amanhã, realiza-se no pitoresco local de S. João de Arga, a tradicional romaria, que ali costuma atrair muitas centenas de pessoas.

FARMACIA DE SERVIÇO — Durante a presente semana, está de serviço permanente a farmácia Simões, na Rua da Bandeira.

ELEVADOR DE SANTA LUZIA — No próximo domingo, devido à suspensão de fornecimento de energia eléctrica que terá de se efectuar das 7 às 20 horas, por motivo de trabalhos urgentes de reparação, deixará de funcionar o elevador de Santa Luzia dentro das horas indicadas — *S. C.*

Trigo para o Porto

Procedente da America do Norte, entra, esta manhã em Leixões o vapor americano «King Hathaway» que traz oito mil toneladas de trigo para abastecimento do Norte do País.

PELA PROVINCIA

UMA MULHER

foi atingida por pedras provenientes da explosão dum tiro de pedreira e ficou muito contusa

VILA REAL, 28 — Olinda Fernandes da Silva, casada, de 37 anos, residente em Bisalhães, freguesia de Mondrões, quando, no regresso à sua casa, passava no caminho que atravessa o monte do Penedo Redondo, na freguesia de Parada de Cunhos, foi atingida por algumas pedras provenientes da explosão de um tiro de pedreira.

Recolheu ao hospital desta cidade, bastante contusa.

Demente atropelado por um automovel

COIMBRA, 28 — Em Vale de Vez, concelho de Poiares, foi atropelado por um automóvel um demente que diz chamar-se Adelino Carvalho e aparenta ter 60 anos. Recolheu aos Hospitais da Universidade, com traumatismo craniano.

Contra o «mercado negro»

COIMBRA, 28 — Na P. S. P. estão a ser organizados processos contra Alres de Matos Cabo, industrial de padaria, por se recusar a pesar o pão a uma freguesa; e Ludovina Lúcia de Matos, residente na Rua Adelino Veiga, que se propôs a transportar, ilegalmente, pela caminheta de Viseu e com destino a Burralhal, concelho de Tondela, 12 quilos de massa de 2.ª, 2,400 de massa de 1.ª, 8,200 de bacalhau, 8,750 de arroz, 3,500 de farinha e 5,400 de pão de 2.ª.

No caminho de ferro foram apreendidos a uns individuos que conseguiram fugir, 15 litros de azeite e 5 quilos de arroz, que levavam ocultos debaixo dos bancos da carruagem.

Agressão à paulada

COIMBRA, 28 — Com traumatismo craniano, devido a agressão à paulada, recolheu aos Hospitais da Universidade, José Jacinto Cardoso, de 65 anos, proprietário, residente em Silveirinho, concelho de Pombal.

Agredido durante uma desordem

FERMIL DE BASTO, 28 — Envolveram-se em desordem, no lugar de Gondarela, onde se realizou uma romaria, alguns forasteiros, tendo sido ferido na contenda, Albano Alves Mesquita, de 22 anos, natural e residente na freguesia de Ribas, deste concelho. Informam-nos de que o autor da agressão foi um individuo de S. Tiago de Faio, do vizinho concelho de Cabeceiras e de nome António Machado Pereira.

O ferido foi socorrido pelo sr. dr. Bernardino Leite, e é grave o seu estado.

Agressão

CINFÃES, 28. — No lugar de Macieira, freguesia de Tendais, deste concelho, foi agredido por Américo Resende, Valdomero Rodrigues da Mouta, que sofreu grave contusão no braço direito. Tanto o agressor como o agredido residem no lugar de Macieira. O queixoso participou a ocorrência ao tribunal.

Atingido por ácido clorídrico

ABRANTES, 28. — No Polígno de Tancos, quando António Nunes Costa, de 22 anos, solteiro, natural da freguesia de Penha de França (Lisboa) estava a limpar uma nódoa de tinta num mosaico, fazendo uso de ácido clorídrico, ao colocar, no chão, a garrafa que continha o ácido, este agitou-se fez rebentar a garrafa, pelo que o liquido atingiu um olho do Costa, queimando-lhe as pálpebras. O ferido é filho de Manuel da Costa, com serralheria na Calçada do Poço dos Mouros, em Lisboa, e recebeu tratamento em Abrantes, na Clínica Oftalmológica, receando-se que fique cego daquele olho.

Vítimas das emanações do alcool

SETUBAL, 28. — No sítio do Pinhal de Aça, a Aguas de Moura, ao proceder à limpeza dum depósito de vinho, foi atacado pelas emanações alcoólicas, desmaiando, o trabalhador José Gonçalves, de 27 anos, solteiro, morador em Algeruz. Dado o alarme, veio em seu socorro, António Bronze, também trabalhador, de 42 anos, que teve sorte idêntica.

Só passado muito tempo é que os dois homens foram socorridos pelos Bombeiros Voluntários, chamados para o efeito, e que munidos de máscaras anti-gás conseguiram descer ao fundo do depósito e trazer as vítimas à superfície.

Transportadas logo ao Hospital do Espírito Santo, ali ficaram internadas.

Diário de Braga

PORQUE ESTÃO ATRAZADAS AS OBRAS DO ESTÁDIO?

AGOSTO, 28 — Recentemente, a Câmara Municipal prolongou, por 90 dias, o prazo para a conclusão da primeira fase das obras do Estádio Regional. Deviam, as referidas obras, ter ficado concluidas nos fins de Junho, mas, os motivos que justificavam o pedido de alongamento do prazo, eram de tal ordem, que, a Câmara, teve de os atender. Até aqui, nada de extraordinário, embora seja desagradavel ver demoradas obras cujo progresso toda a gente deseja verificar. Mas, segundo nos informaram, há pior, e esse pior, é que já não pode ser recebido com a mesma passividade que o adiamento. Hoje, num grupo de pessoas de que faziam parte algumas individualidades com funções oficiais de destaque, houve quem fizesse reparos ao «atrazo» das obras do Estádio. O «desabafo», despertou em nós o propósito de conhecer as causas de tão inconvenientes efeitos. Soubemos, então, que o autor do projecto, sr. eng.º Travassos Valdez, tinha modificado os planos primitivos e que, de maneira geral, a sua diligência, em relação ao Estádio de Braga, não tem sido de molde a merecer agradecimentos. Depois dos informes colhidos, ficou, em nosso espírito, uma pergunta: — «Não pode a Câmara providenciar para que entre na disciplina e no respeito pelo cumprimento dos contratos quem deles, com prejuizo para a cidade, quer andar arredado?». Seria interessante e util, um esclarecimento da edilidade àcerca deste assunto.

GRAVE DESASTRE NUM POÇO

Hoje, ao fim da tarde, quando trabalhava no fundo de um poço, foi colhido por um desprendimento de pedras Luis Duarte Coelho, de 27 anos, ajudante de mineiro da freguesia de Tebosa. Atingido na cabeça e nas pernas, sofreu graves ferimentos, mas, por felicidade, nenhum deles mortal. O ferido foi transportado ao Hospital de S. Marcos pelos Bombeiros Voluntários e ficou ali internado.

ARBORIZAÇÃO DOS MONTES DO TRIANGULO TURISTICO

O problema da arborização dos montes do triangulo turistico, devido às diligências da Liga de Defesa, parece entrar, finalmente, no caminho da viabilidade. Os srs. drs. Manuel Monteiro e Duarte Carrilho, têm desenvolvido a maior actividade, no sentido de ser resolvida esta velha aspiração bracarense, e, como resultado da sua insistência, está em Braga um engenheiro-silvicultor, da Direcção dos Serviços Florestais, que vem estudar a maneira de poder ser satisfeita rapidamente essa velha aspiração.

GRUPO RECREATIVO «OS VENCEDORES»

O grupo recreativo bracarense «Os Vencedores», inicia, amanhã, o seu passeio, que compreende a visita às principais cidades e monumentos arquitectónicos do centro do País, a terminar em Lisboa, onde o grupo assistirá, no domingo, à chegada dos ciclistas da Volta a Portugal. Os «Vencedores», ouvirão missa de manhã, na Sé Primaz, reunindo-se, depois, num almôço de confraternização, findo o qual, o passeio terá início.

FESTEJOS NO CAMPO NOVO

Nos próximos sabado, domingo e segunda-feira, realizam-se, na Praça Mouzinho de Albuquerque (Campo Novo) grandes festejos populares, promovidos pelo Grupo Recreativo de Guadelupe. O recinto será vistosamente iluminado a electricidade e disporá de barracas de tiro ao alvo, tômbola, bazar, música e outros divertimentos.

RECRUDESCEU A ACTIVIDADE DOS «LIMPA-CAPOEIRAS»...

A gatunagem, continua a exercer, desenfreadamente, a sua actividade, especialmente em «operações de limpeza» nas capoeiras. Numa das últimas noites, os gatunos, escolheram para alvo as capoeiras do Colégio Tereziano, no Largo do Rechicho, e de dois prédios da Avenida do Marechal Gomes da Costa. Porem, quando já tinham lançado mão de mais de 30 bicos foram pressentidos e, ante a reacção violenta dos proprietários das aves não lhes restou outro recurso que o de uma retirada ultra-rápida. Nas aldeias próximas, a acção dos «limpa-capoeiras», desenvolce-se mais à vontade e, até, em pleno dia, como se verificou no Hotel Sul-Americano, no Bom Jesus, onde várias aves que, às 17 horas tiveram a «merenda», às 18, já tinham mudado de dono. Em Nogueira, o lavrador caseiro, Manuel Ferreira, na penultima noite, ficou sem galinhas no valor de 420$00. Teve, porem, arte de averiguar que o autor do furto foi Adolfo Soares, calador, da mesma freguesia, e, assim, o comunicou à Polícia, que vai chamar o Adolfo a contas.

OBJECTOS ACHADOS NA VIA PUBLICA

Esta na secretaria do Comando da Polícia, à disposição de quem prove pertencer-lhe parte de um brinco de ouro que foi achada nas escadas da igreja de S. Vitor.

— Tambem estão na mesma secretaria, uma caixa com uns óculos e um tampão de automóvel, achados na via pública.

CONTAS DE DEZ MIL ESCUDOS

Contra José Guerra, da Avenida de S. Miguel-o-Anjo, queixou-se, no Comando da Polícia, Hernani Ferreira Gonçalves, empregado comercial, da mesma Avenida, arguindo-o de se recusar a prestar contas da importancia de 10 contos, que lhe confiou para determinado fim.

CAMINHETA CONTRA UM MURO

Na tarde de ontem, uma caminheta de carga que transitava na Rua de D. Gualdim, foi de encontro a um muro, danificando-o. O caso foi comunicado à Polícia.

MALAS DESCAMINHADAS

A Polícia de Segurança, está a proceder a averiguações, acêrca de uma queixa que lhe foi apresentada por José António Antunes, de Vila Verde.

Nessa queixa, o sr. José Antunes acusa Albano de Araújo e João da C. Barreto, de lhe terem descaminhado várias malas, no valor de seis mil escudos.

FURTO DE BATATAS

Para averiguações acêrca de um furto de batatas, foi capturado pela Polícia de Segurança a Manuel Lopes Meireles, mecânico residente no bairro de Santa Tecla, freguesia de S. Vitor.

MAUS TRATOS, INJURIAS E INSULTOS

Custódio José Dias, industrial, desta cidade, apresentou na Polícia de Segurança uma queixa contra António Braga, condutor da Tracção Eléctrica, acusando-o de o ter maltratado, assim como a um filho menor.

— O cerralheiro Joaquim Domingues, do Padim da Graça, não vive em harmonia com os seus vizinhos, Conceição Gomes e Domingos Gomes, que passam o tempo a dirigir-lhe injúrias e insultos. Por esse motivo, o Joaquim Domingues, apresentou-se na Polícia a reclamar providências.

BOLETIM DIARIO

29-8-1880 — Por iniciativa do rev. Martinho Pereira da Silva, fundador do Santuário do Sameiro, é executada, em Roma, a primeira imagem de Nossa Senhora que nesta data é conduzida para a então capela do Sameiro.

Aniversários — Hoje, fazem anos as sr.as D. Alice Pinheiro da Mota Coelho, D. Aurora do Carmo Macedo Coelho D. Candida Guimarães Lopes e o sr. José do Egipto Gonçalves Palha.

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Orfãos», na Praça Municipal; «Morgado», no Campo da Vinha e «Lima», na Rua dos Chãos. — *A. M.*

Grupos Recreativos

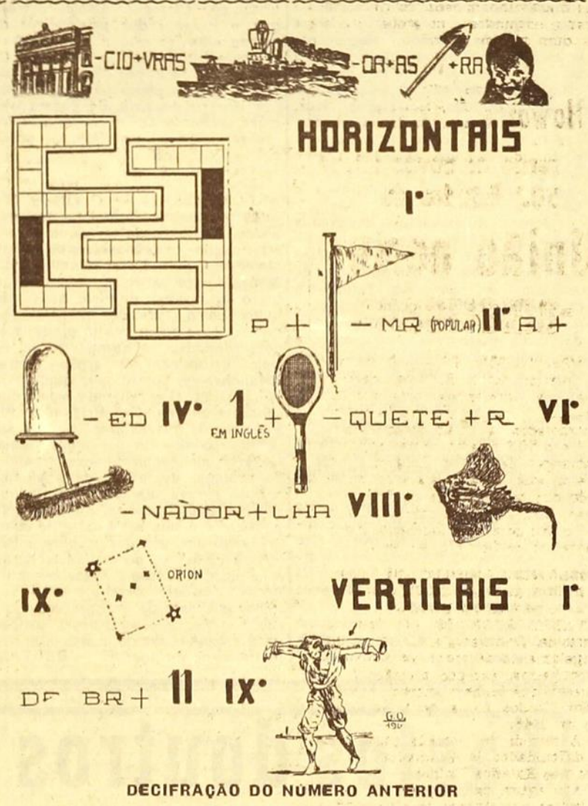
«OS PACIFICOS» DE SERPA PINTO — Reuniram-se todos os sócios deste florescente grupo que aprovaram o relatório e contas da gerência transacta e elegeram os novos corpos gerentes assim constituidos:

Direcção — Delfim de Carvalho, Adriano Pinto Ribeiro, José dos Santos e Abel de Sousa Castro.

Conselho Fiscal — Claudino Ferreira, António Faria e Joaquim Gouvêia.

Comissão de Festas — Miguel Ribeiro, Alfredo Ferreira Almeida e Francisco Ribeiro.

Por último, foi eleito, por unanimidade, presidente honorário o sr. António Rodrigues, e resolvido saudar todos os grupos congéneres e a Imprensa portuense.



DECIFRAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — 1.º, Carpidura: LAMURIA. 2.º, Contaminar: PEGAR. 8.º, Amparo: AJUDA. 9.º, Campesino: CAMPESTRE.
VERTICAIS — 1.º, Barato: PARCO. 2.º, Lei: NORMA. 8.º, Destazer: DETER. 9.º, Deita: LANÇA.

FOLHETIM DE O Comércio do Porto — 5.ª-feira, 29 de Agosto de 1946 (11)

ROMANCE

Poder mais forte

A adaptação de Oliveira Fabral

Minha tia lançou-me um olhar comov

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

Paris — Agosto.

Momento político

Paris está a viver animadas horas de intensa actividade política. Sucede tal, tanto na esfera interna como na externa. O aniversário da libertação da bela cidade do jugo invasor, veio galvanizar, de novo, as almas e os corações parisienses, sobretudo nas suas juventudes estuantes de ardor republicano e patriótico. Milhares e milhares de crianças, de adolescentes, de homens e mulheres, em toda a pujança da vida, desfilaram através das ruas e praças desta urbe heróica e gloriosa, bandeiras, galhardetes, legendas reinvindicadoras desfraldadas ao vento, chamando seus sentimentos, seus ideais, suas aspirações e designios. E' «a marcha para o porvir», como eles todos acentuam. Tem-se a impressão de que alguma coisa de importante e construtivo está a germinar, em França.

Viragem dos socialistas

Uma das questões políticas que mais preocupa a opinião pública francesa é, sem dúvida, o que se passará no Congresso do Partido Socialista. Pressente-se que o S. F. I. O. está em face de instante decisivo da sua história. Viragem considerável pode e deve ter lugar, em Montrouge. Não são só os elementos da esquerda que o reconhecem e proclamam, mas até as forças da direita, que lhe atribuem particular interesse e transcendência. Duas poderosas correntes se degladiam, adentro do Partido Socialista. Uma, moderada, contemporizadora; outra, avançada, radical. A primeira tem sido, até agora, chefiada por Daniel Mayer e por León Blum. Conseguiu dominar, mais ou menos, e fazer-se ouvir e obedecer, pelas organizações e massas populares do Partido. Mas, continuará a suceder a mesma coisa? Duas marcantes individualidades incarnam as tendências extremistas. São Guy Mollet, deputado de Arras, e Tanguy — Prigent, Ministro da Agricultura. O «tri-partidismo», que, desde o governo da presidência do general De Gaulle, tem sido a pedra angular da política francesa, resistirá à prova a que vai ser submetido? Vê-lo-emos.

Perspectivas urbanísticas

Paris é, indubitàvelmente, a cidade do Mundo que mais belos e esplendorosas perspectivas urbanísticas possui. Cremos que nenhuma outra capital pode competir com Paris, a tal respeito. A principal é a dos Campos Elísios, que, como se sabe, dispõe em conjunto, empolgante projecção estética de edifícios, recintos, monumentos, desde as Tulherias até ao Arco do Triunfo, que são, por assim dizer, padrões tangíveis duma história cheia de vicissitudes destemidas e refulgentes. Mas, perpendicularmente a esta, quantas outras de incomparável valor, sob o aspecto da ciência e arte de bem edificar arruamentos e construções citadinas! Citemos, por exemplo, a que se depara, entre a igreja da Madalena e a Câmara dos Deputados, e a outra mais acima, entre o Palácio Chaillot e a torre Eifel. Que maravilhosos cenários para inspirar e enquadrar, as gestas fecundas dum grande povo!

IGNOTUS.

O Haway e o Alaska

serão os novos 49.º e 50.º Estados da

União norte-americana

WASHINGTON, 28 — O ministro do Interior, Julius R. Krug, declarou hoje que apresentara uma proposta para que o Haway e o Alaska fossem encorporados na União constituindo o 49.º e o 50.º Estados. Acrescentou ter esperanças de que o Congresso, em Janeiro próximo, aprovará a lei permitindo que os habitantes do Porto Rico votem num plebiscito para manifestarem o seu desejo de independência ou o estatuto de Dominio. — REUTER.

DESCONGELAMENTO DE CRÉDITOS ESTRANGEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 — O Departamento da Tesouraria anunciou o descongelamento de todas as contas de estrangeiros, excepto alemães e japoneses, que tenham entrado nos Estados Unidos antes de 5 de Outubro de 1945.

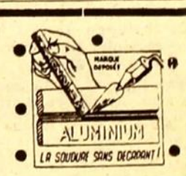
A medida foi tomada para tirar de dificuldades os refugiados que vivem nos Estados Unidos.

Até agora os nacionais de todos os países que tinham os seus fundos congelados, tinham de obter primeiro licenças da Tesouraria, no caso de não terem entrado no país antes de Fevereiro de 1942. — REUTER.

Os Estados Unidos

NÃO PARTICIPARÃO NA CONFERÊNCIA SOBRE A PALESTINA

LONDRES, 28. — O redactor político do «Daily Herald» — órgão oficial do Partido Trabalhista britânico — declara que o Governo dos Estados Unidos declinou o convite da Grã-Bretanha para enviar observadores à conferência sobre a Palestina que se realiza em Londres. — REUTER.



Solda de alumínio "A Z 2"

Sem pó — Sem pasta — Sem decapante. Acabam de receber nova remessa os agentes exclusivos em Portugal:

BRAGA & ALVES, L.DA

Praça da Liberdade, 128-3.º
Telefone, 5661 — PORTO

A reunião do Conselho de Segurança da O. N. U.

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

a dignidade e a elevação do Conselho de Segurança.

ATAQUES DO DELEGADO SOVIETICO AO DELEGADO BRITANICO

Cadogan disse que a Grã-Bretanha não desejava impedir a discussão de ofensas legitimamente fundadas; mas não podia admitir que estivessemos em face dum caso destes. Andrei Gromiko, delegado soviético, atacou os argumentos de Van Kleffens, classificando-os de, exactamente, ao contrário da verdade. Gromiko disse: «Seria, pràticamente, impossível, em muitos casos, trazer estes casos para o Conselho, se exigissem o exame, antes deles serem apresentados». Como pode Van Kleffens saber se a queixa da Ucrania tem fundamento, antes dela ter sido completamente discutida? Adoptar tal procedimento seria o mesmo que dar um grande golpe na dignidade do Conselho de Segurança. O representante da Ucrania poderá ter mais factos a apresentar, para fundamentar a sua queixa». Gromiko, levantando os braços, enfàticamente, disse: «O Reino Unido pode perturbar-se ou mesmo aborrecer-se com a queixa da Ucrania. Onde está dito que o Conselho de Segurança não deverá discutir questões em que o Governo britanico não está, particularmente, interessado, ou qualquer outro Governo? Se a questão não envolve crítica para a Grã-Bretanha, não tenho duvida alguma de que Cadogan considerará ideal a sua forma. Desejo protestar, categoricamente, contra quaisquer propostas tendentes a limitar, no Conselho de Segurança, a questão da queixa da Ucrania. Esta questão deveria ser estudada com a seriedade que a situação reclama».

COM O CALOROSO APOIO DE «SIR» ALEXANDER CADOGAN, O RESIDENTE PROPOS QUE O CONSELHO INICIASSE A DISCUSSÃO SOBRE A ADMISSÃO DOS NOVOS MEMBROS DA O. N. U.

O presidente propôs, então, que o Conselho iniciasse a discussão sôbre a admissão dos novos membros da O. N. U. e que deixasse a proposta da Ucrania numa agenda provisória. Cadogan apoiou a proposta do presidente e respondeu às críticas de Gromiko com a declaração de que «o Governo britanico não se sentia, de maneira alguma embaraçado com a queixa da Ucrania; mas pensava que esses assuntos não podem ser trazidos levianamente à discussão. Sem mais discussões, o Conselho adiou a discussão sobre o caso da Ucrania e iniciou a análise dos requerimentos para a entrada da O. N. U.

OS ESTADOS UNIDOS PROPUZERAM QUE OS OITO CANDIDATOS A FILIAÇÃO NA O. N. U. FOSSEM ADMITIDOS SEM DISCUSSÃO

O Govêrno siamês pediu ao Conselho para adiar o seu pedido de filiação até ter sido solucionada a sua questão territorial com a França. O Conselho concordou, sem discussão. O presidente leu uma carta, com data de 28 de Agosto, do representante siamês, Konthi Suphemingkhon, em que este declara: «Em referência à minha carta de 24 de Agosto, em que vos informei que se poderia conseguir, em breve, solução da disputa territorial entre o Sião e a França, lamento ter de comunicar que não se conseguiu, ainda, esse acordo. Por esta circunstância, peço para ser adiado o pedido do Sião ao Conselho de Segurança, até solução da disputa em questão». Os Estados Unidos propuseram, então, a admissão dos restantes oito países sem se discutir os seus méritos.

«SE QUISERMOS QUE A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SEJA UM ÊXITO REAL, NENHUM ESTADO DEVERA SER DEIXADO FORA DELA MAIS TEMPO DO QUE O NECESSARIO» — AFIRMOU O DELEGADO NORTE-AMERICANO

O delegado norte-americano, Herschel Johnson, disse que «as Nações Unidas deveriam procurar, hoje, a universalidade da filiação. Se quisermos que a Organização das Nações Unidas seja um êxito real, nenhum Estado deverá ser deixado fora dela mais tempo do que o necessário. Não queremos esconder o facto de que temos algumas dúvidas sobre alguns candidatos, especialmente a Albânia e a Mongólia. O fundamente da nossa proposta consiste em que o Conselho deveria proceder inspirado no espirito de equanimidade». O secretário geral, Trygve Lie, numa das suas raras intervenções no debate, abriu a discussão apoiando a proposta dos Estados Unidos e mostrando a necessidade de alargar a base da Organização das Nações Unidas. O Brasil e o México apoiaram a proposta norte-americana. O Conselho interrompeu, depois, os seus trabalhos, até às 19 horas.

A PROPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS FOI RETIRADA E PASSOU-SE A DISCUSSÃO ISOLADA DE CADA «CASO»

O Egipto também aprovou a proposta americana. Ao recomeçar a sessão, manifestou-se, imediatamente, a oposição russa, anunciando Gromiko não poder aceitar a proposta dos Estados Unidos para o Conselho tomar «decisão global» sobre os oito pedidos de filiação. «Os países»—declarou Gromiko — «não são coisas que possam ser aceites num embrulho. Temos que discutir separadamente cada pedido». Declarando ter instruções do seu Governo para se opôr à proposta dos Estados Unidos, o representante australiano, Pail Hasluck, disse que a sua única vantagem era dar ao Conselho de Segurança uma saída fácil de dificuldades e evitar o perigo de ser utilizado o veto. Salientou que a decisão final sobre a admissão dos novos membros não competia ao Conselho, mas sim à Assembleia Geral. Em vista da oposição, a delegação dos Estados Unidos retirou a sua proposta. «Sir» Alexander Cadogan disse que deduzia da discussão anterior que a proposta americana não obteria o número necessário de votos e que reservaria as suas observações para depois, quando se tratasse dos pedidos individuais. O Governo britânico favorecia a admissão do maior número de Estados devidamente qualificados. Por sugestão de Gromiko, Johnson retirou a sua proposta. Os Estados Unidos opuseram-se aos pedidos da Albânia e da Mongólia, iniciando, assim, Johnson a discussão geral sobre o relatório da comissão de filiação.

A FALTA DE RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE ALGUM MEMBRO DA O. N. U. E UM CANDIDATO A ADMISSÃO NÃO E CONDIÇÃO PARA ESTE NÃO SER ACEITE

Comentando a objecção de certos membros do Conselho por não terem relações diplomáticas com a Irlanda ou Portugal, disse que a qualificação desses países para fazerem parte das Nações Unidas não tinha sido sèriamente posta em dúvida e que não havia regras que exigissem que os memoros do Conselho tivessem relações diplomáticas com os novos candidatos. Referindo-se às «dúvidas» que tinham sido manifestadas sobre a ilegalidade da Albânia e da Mongólia, Johnson disse: «Se a Irlanda e Portugal fossem excluídos, o Mundo não compreenderia por que razão as Nações Unidas admitem os duvidosos e rejeitam os qualificados».

Alexander Parodi (França), sugeriu que, por ser claro que haverá objecções a cinco dos candidatos, a discussão desses cinco casos fosse adiada, possivelmente para o próximo ano. Opondo-se a essa sujestão, Gromiko declarou que os membros não podiam, razoàvelmente, pôr objecções aos candidatos individuais antes de se ter completamente discutido cada caso.

OS TRABALHOS RECOMEÇAM HOJE

Uma discussão confusa, na qual o delegado egipcio, Mohamed Bey Fawzi, procurou que os pedidos fôssem apreciados por ordem alfabética, terminou com a decisão de serem examinados pela ordem que tinham sido recebidos. Assim ficou a Albania em primeiro lugar. Representantes gregos e jugoslavos foram convidados a sentar-se à mesa, durante a discussão do pedido de filiação da Albania, apoiado por Gromiko, que declarou que a Russia julgava que a Albania satisfazia todas as condições para a filiação. Anunciando que o Governo britanico se julgava impedido, presentemente, de apoiar o pedido da Albania, «sir» Alexander Cadogan disse: «Temos as nossas dificuldades particulares com o Governo da Albania, que foram plenamente tornadas publicas». O delegado grego, Vassili Dendramis, falando em francês, pediu ao Conselho para não admitir a Albania nas Nações Unidas até ela ter dado provas de «ser uma nação amante da paz e de estar disposta a respeitar as suas obrigações internacionais». — REUTER.

O SIÃO NÃO SE SURPREENDEU COM A ATITUDE DA FRANÇA

BANGKOK, 28 — O Ministro dos Estrangeiros do Sião, Direx Nai Cainan, disse ontem que não se surpreendera com as noticias, ao ser-lhe pedido para comentar a decisão da França de romper as negociacõse sobre a Indochina francesa, a proposito da disputa de fronteiras.

Tinham comecado as negociações para apresentar o caso perante o Supremo Tribunal de Justica da Haia. — Reuter.

Por iniciativa de Bevin,

apoiado por James Byrnes,

reunem-se, hoje, em Paris

os ministros dos Negóc os Estrangeiros das quatro grandes potências

com o objectivo de salvarem a

Conferência da Paz

PARIS, 28 — O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, e o secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, decidiram que seria para desejar que se realizassem conferências dos «Quatro Grandes» para tratar de todos os assuntos que não pertençam à organização da Conferência de Paris, segundo se soube nos círculos da delegação americana. A primeira reunião, foi, provisòriamente, marcada para quinta-feira. — REUTER.

PARIS, 28 — Soube-se, hoje, que os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências — Ernest Bevin, Georges Bidault, James Byrnes e Vyachaslav Molotov — se reunem amanhã, em Paris. A resposta de Molotov ao convite de Bevin foi, ontem, recebida. Essa resposta é uma nota muito curta aceitando a ideia duma reunião «particular» dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, conforme os métodos adoptados, anteriormente, em Paris. Byrnes já recebeu resposta satisfatória do Governo francês. A respeito do caso, o redactor diplomático da «Reuter», Sylvain Mangeot, escreve: «Embora a reunião projectada deva ser curta, a opinião geral em Paris é a de que uma conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros pode afastar a atmosfera de mal estar e de pouca eficiência que continua a pesar sobre a Conferência da Paz. Declara-se, ainda, que Bevin é a pessoa mais indicada para tomar a iniciativa da reunião, esperando-se que a França tente retomar o seu papel de mediadora entre a União Soviética e as potências anglo-saxónicas. — REUTER.

«O MUNDO INTEIRO ESTA A ESPERA DA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS QUE PERTURBAM A PAZ» — AFIRMOU BEVIN

PARIS, 28. — O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin e sua esposa, chegaram, hoje, ao aeroporto de Le Bourget, perto de Paris, ás 16 horas e 45. — REUTER.

*

LONDRES, 28. — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, na ocasião de sair para Paris, de aeroplano, disse à «Reuter»: «Estou, como toda a gente, ansioso: — o Mundo inteiro está à espera da solução dos problemas que perturbam a paz».

Bevin foi para Paris, para assistir á Conferência dos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, que começa amanhã. — REUTER.

A Europa e a América Latina

QUEREM COMPRAR TRIGO AO CANADÁ

OTTAWA, 28 — Foi hoje aqui revelado que os Governos de vários países europeus e da America Latina, informaram o Governo Canadiano estarem ansiosos por concluirem acordos para a aquisição de trigo logo que o Canadá esteja disposto a isso. Entre os países da Europa que manifestaram esse desejo figuram a Belgica, o Eire e a França. Não ha indicação da data em que podem iniciar-se as negociações.—Reuter.

Vão ser feitas novas experiências com a bomba atómica

SAN FRANCISCO, 28 — O correspondente da «Columbia Broadcasting System» informa que o Governo dos Estados Unidos projecta nova experiência de bombas atómicas, provocando explosão simultânea submarina e aérea, de forma a estabelecer uma pressão violenta sobre «a esquadra suicida». A data da experiência não foi ainda fixada. — REUTER.

HAMILTON (BERMUDAS), **28 — Uma declaração do presidente Truman publicada ontem, à noite, nesta cidade, frisa que os relatos das duas experiências da bomba atómica em Bikini, que apareceram, recentemente, na Imprensa como completos e provindo dos chefes dos Estados Maiores que intervieram nessas experiências, são de facto, apenas alguns extractos desse relatório. A declaração do presidente Truman acrescenta que os chefes dos Estados Maiores manifestaram o desejo de que o facto fosse tornado público. Não deviam ter sido publicados os nomes dos autores dos relatórios porque isso pode dar a impressão de que os documentos estão completos. — REUTER.**

O Governo francês,

seguindo o exemplo do Governo britânico,

estuda o plano da formação de um novo Estado alemão compreendendo

a Renânia e o Palatinado

LONDRES, 28 — O correspondente em Paris do «Daily Telegraph» informa ter conhecimento, de origem autorizada, de que o Governo francês, seguindo o exemplo do Governo britânico, estuda o plano para a criação de um novo Estado compreendendo a Renânia e o Palatinado, com a capital em Mainz. Actualmente, a França ocupa territórios de cinco províncias alemãs. Destas, apenas a Renânia, o Essen, o Nassau e o Palatinado serão incluidas no novo Estado se o plano fôr aprovado. A população desses territórios terá a liberdade de escolher o caracter des suas instituições politicas e o respectivo Governo. — REUTER.

BOATO DESMENTIDO MAS, ATÉ CERTO PONTO, JUSTIFICADO

LONDRES, 28 — Continua a ser um mistério a informação proveniente de Copenhague, de que todas as comunicações na Alemanha, e entre a Alemanha e o estrangeiro, foram suspensas por ordem da Comissão de Fiscalização Inter-Aliada, afim de se dominar um movimento ilegal. Essas informações são consideradas como não devendo corresponder à verdade. A estação da rádio da «Reuter» anuncia que os serviços noticiosos britânico e americano na Alemanha e as emissoras de Berlim e Leipzig têm trabalhado normalmente. Nem os serviços noticiosos nem as transmissões da rádio fizeram qualquer alusão ao suposto «movimento ilegal». — REUTER.

*

BERLIM, 28 — O informador oficial da Comissão de Fiscalização Inter-Aliada de Berlim desmentiu, hoje, categòricamente, a informação de que tinham sido cortadas as comunicações na Alemanha «para fazer face ao movimento ilegal». Essa notícia apareceu num jornal dinamarquês. O informador disse: «Tal ordem nunca foi dada e toda a história é um disparate calvo. Avarias de natureza técnica, durante a noite passada, podem ter dado lugar ao boato. Esta manhã houve uma nova interrupção nas comunicações telefónicas devido a uma avaria». — REUTER.

Os cadáveres dos aviadores americanos mortos na Jugoslávia

SERÃO SEPULTADOS NOS ESTADOS UNIDOS

TRIESTE, 28. — Os cadáveres dos aviadores norte-americanos que morreram quando o avião em que se encontravam foi abatido sobre o território da Jugoslávia, em 19 de Agosto corrente, vão ser hoje transportados para Gorizia. A embaixada norte-americana em Belgrado anunciou que esses cadáveres serão transportados para os Estados Unidos, afim de serem ali sepultados.—REUTER.

A nota diplomática dos Estados Unidos à Polónia

sobreactividade política

é classificada, pelo Governo polaco, como ofensiva da soberania do país

WASHINGTON, 28. — A Embaixada polaca em Washington, numa declaração à Imprensa, descreve como «infracção aos direitos soberanos da Polónia e interferência nos seus assuntos internos», a nota recente á Polónia, pedindo a liberdade de actividade politica para todos os partidos polacos anti-fascistas, antes das eleições de Novembro.

A declaração é tida, nesta cidade, como representando a rejeição da nota americana: «Uma nota de tal espécie não era esperada e nada, neste momento, fazia prever a sua entrega».

O Governo polaco ainda não respondeu, oficialmente, á nota americana, que requer estudo atento e grande consideração, acrescenta a declaração da Embaixada. — REUTER.

DELEGAÇÃO ALBANESA QUE VAI PARTIR PARA A POLÓNIA

BUCARESTE, 28. — Foi, hoje, aqui, anunciado que uma missão comercial da Albânia parte, em breve, para Varsóvia, afim de procurar intensificar as relações económicas e comerciais com a Polónia. — REUTER.

Presos que fugiram audaciosamente

DE UMA CADEIA AMERICANA

BURMINGHAM — (Alabama), 28 — Nove condenados de raça branca fugiram durante a noite da cadeia de Draper, Alabama, abrindo um túnel sob a parede da prisão, mas seis foram logo presos de novo. De Kilby anunciam que uma fábrica de tecidos de algodão foi gravemente danificada, por fogo posto por condenados negros, que fugiram da cadeia. — REUTER.

O centro de Paris

foi alvoroçado, ontem, por dois acontecimentos graves:

um tresloucado abrindo fogo de metralhadora, e um violento incêndio em Montmartre

PARIS, 28 — Duas pessoas foram mortas e outra ficou sèriamente ferida no centro de Paris, quando um francês de 42 anos causou perturbações com uma metralhadora alemã. Disparou mais de 40 tiros, segundo se diz.

Segundo se diz, trata-se de um antigo membro do Exército francês de ocupação da Alemanha. — REUTER.

PARIS, 28 — Foram chamadas brigadas de bombeiros para dominar um poderoso incêndio que deflagrou num armazem de moveis no bairro de Montmartre. Dentro de poucos minutos, estavam em chamas muitos prédios, e, durante várias horas, os bombeiros não conseguiram dominar o incêndio. Este foi de tal maneira violento que era impossivel transitar nas ruas próximas. O próprio prefeito da Polícia de Paris, Charles Luiset, dirigiu o ataque ao incêndio, tendo sido empregadas 25 agulhetas. Foram evacuados 15 edifícios. O incêndio foi dominado e não consta que tenha havido vitimas. — REUTER.

Um coronel prisioneiro alemão

escreveu ao Tribunal de Nuremberg a afirmar que,

em Setembro de 1943,

o marechal Keitel proibira os preparativos para a

guerra bacteriológica

NUREMBERG, 28 (De William Hamsher, correspondente especial da «Reuter») — Uma declaração escrita, apresentada hoje pelo Tribunal Internacional de Nuremberg, diz que Wilhelm Keitel, antigo chefe do Alto Comando alemão, proibiu os preparativos para a guerra bacteriológica, numa ordem dada em Setembro de 1943. Essa declaração é feita pelo coronel Buerker, que, agora, se encontra no campo de internamento de Dachau e cujo depoimento foi ontem requerido pelo advogado do Alto Comando alemão. Os juizes decidiram aceitar o documento escrito e não ouvir o depoimento pessoal do coronel Buerker. Esta decisão é interpretada como o desejo de terminar todas as diligências até sábado, reservando-se para mais tarde a sentença.

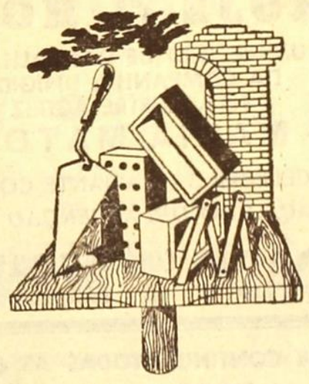
A declaração do Coronel Huerker acrescenta que, quando tres bacteriologistas nazis sugeriram a Keitel que se realizassem experiencias dessa especie de guerra, incluindo preparativos para ela, Keitel declarou enérgicamente: «Não se pode pensar em semelhante hipotese». O advogado do Gabinete do Reich iniciou seguidamente o seu discurso final. O advogado falou da «ficção e do fantasma» da cooneração dos ministros do Reich. Eram apenas consultores que tinham de escutar os monólogos de Hitler sobre factos já consumados. A vontade de Hitler era suprema e não havia partilhas quanto às resoluções a tomar. Alguns ministros que tinham conhecimento do que se passava nem sequer tinham o direito de pedirem a demissão. Lord Lawrence Presidente do Tribunal, bateu vigorosamente com o punho na carteira e reclamou silencio quando o advogado das formações «SA» — camisas castanhas — alegou esta tarde que os prisioneiros alemães internados na zona soviética ignoravam as possibilidades de deporem no Tribunal.

O advogado disse: «E' essa uma das mais importantes impugnações a este julgamento que ficará na historia». Lord Lawrence disse com vivacidade: «E' a mais incorrecta observação que se tem feito aqui».

O JULGAMENTO TERMINA NO SÁBADO

O acusador britanico, «sir» David Maxwell Fyfe, começou em seguida um dos quatro discursos finais, em resposta à defesa dos acusados das organizações nazis. Tratando do corpo de chefes políticos das «SA» e «SS», disse: «Repito, mais uma vez, que não é nosso propósito julgar culpado o povo da Alemanha. O nosso fim é protegê-lo, agora, e dar-lhe a oportunidade de se reabilitar aos olhos do mundo, reconquistando a sua estima e amizade». O julgamento terminará no próximo sábado, depois de os acusados dizerem se têm mais alguma coisa a alegar em sua defesa. — REUTER.

Cal e areia



Quando o pedreiro prepara a argamassa ou o cimento, produzem-se várias reacções químicas. A argamassa vulgar é constituída por uma certa quantidade de areia, cal apagada e água. A medida que a mistura seca e se torna numa massa sólida, parte da cal (ou hidróxido de cálcio, como os químicos lhe chamam) combina-se com o anidrido carbónico do ar para dar carbonato de cálcio. Este produto forma uma espécie de capa sôbre a argamassa protegendo-a da chuva. O cimento Portland faz-se aquecendo argila, areia e cal ou pedra calcária. Quando a mistura de cimento e água seca, endurece, e a água combina-se com elementos da argila e do calcário para formar hidratos de silicato de cálcio e de aluminato de cálcio.

Embora duma maneira simples, são êstes os princípios químicos da construção — um ramo de actividade que a indústria química britânica auxilia directamente fornecendo-lhe a cal, a pedra calcária e o cimento, e indirectamente fabricando os explosivos para extrair a pedra calcária, o granito e a ardósia.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD
Londres-Inglaterra

Inspector das Agências em Portugal — W. C. COLLETT — Rua Nova do Almada, 24, 1.º-Esq. LISBOA ★ Telef. 28130

Faleamentos

D. Berta Fernanda Sampaio Santos

Faleceu, no dia 24 do corrente, a sr.ª D. Berta Fernanda Sampaio Santos, casada com o sr. Gaspar dos Santos. O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira (Filhos), realizou-se na Capela de Agramonte.

A missa do 7.º dia por sua alma celebra-se amanhã, sexta-feira, às 9 horas e meia da manhã, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja dos Congregados.

Faleceu a sr.ª D. Antónia de Jesus Ferreira, viúva, mãe da sr.ª D. Joaquina de Jesus Ferreira de Matos e sogra do sr. Carlos Rodrigues de Matos, agente da Polícia Judiciária. O funeral realiza-se, hoje, às 15 horas e meia, da Rua de Fernão de Magalhães, 330, para o Prado do Repouso.

Os nossos pêsames.

D. Francisca da Conceição do Eirado e Silva

PÓVOA DE VARZIM, 28 — Faleceu, hoje, de manhã, na casa da sua residência, no lugar de Fraião, Beiriz, dêste concelho, a sr.ª D. Francisca da Conceição do Eirado e Silva.

A saudosa extinta, que contava 71 anos, era mãe da sr.ª D. Maria da Silva Pereira e dos srs. drs. António da Silva Pereira, médico e presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Abel da Silva Pereira, lente da Faculdade de Farmácia e Avelino da Silva Pereira, proprietário, sogra das sr.as D. Maria da Conceição Garcia de Carvalho e D. Maria Torres Brandão; irmã da sr.ª D. Ana do Eirado e Silva Ferreira, e cunhada do sr. Belmiro Baptista Gomes Ferreira, comerciante nesta praça. A' família enlutada a expressão do nosso pezar.

O funeral, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da casa da sua residência para a igreja paroquial, onde haverá ofício e missa de corpo presente, seguindo, após os actos religiosos, para o cemitério da freguesia. — C.

D. Ana Vital de Matos

FORNOS DE ALGODRES, 28. — Na sua residência, nesta vila, faleceu a sr.ª D. Ana Vital de Matos, de 84 anos, natural do Sobral, deste concelho, viúva do prof. Simão Lucas Ribeiro e mãe do sr. dr. António Ribeiro Vital, professor do liceu em Viseu.

Sentidos pêsames. — C.

D. Maria da Conceição Morais Sarmento.

CHAVES, 27 — Na sua residência em Santo Estêvão, deste concelho, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Morais Sarmento, senhora possuidora de primorosas qualidades de carácter e muito caridosa que gozava de inúmeras simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Era aparentada com a família Morais Sarmento e outras das mais distintas de Trás-os-Montes, sendo irmã querida dos srs. Francisco, Filipe, José e Bento de Morais Sarmento.

O funeral realiza-se para o cemitério desta freguesia, sendo o seu cadáver depositado em jazigo de família.

CHAVES, 28. — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Isaura Rosa Teixeira Sampaio esposa do proposto da tesouraria da Fazenda Pública, deste concelho, sr. Vasco Pias e filha do sr. dr. António Orsini de Sousa Sampaio e de sua esposa, sr.ª D. Estrelita Teixeira.

A' família enlutada, os nossos pêsames. — C.

LUANDA, 26 — Faleceram, nesta cidade, D. Alice Valadas Lima Gomes Teixeira, esposa do médico Waldemar Teixeira; António Guapo Garção, de 71 anos natural de Aramenha, concelho de Marvão, viuvo, e que residia há 50 anos na colónia; António Ferreira Paraíso, empregado da Companhia do Açucar; Francisco Fernandes Vieira, de 57 anos, natural de São João de Ver.

António Guapo Garção foi agraciado em 1939 pelo Chefe do Estado com a Ordem do Império. — L.

NOVA LISBOA, 26 — Faleceu nesta cidade o farmaceutico aposentado do quadro de saude Joaquim Alberto Areosa, que vivia há muitos anos em Angola e deixou viuva e 4 filhos menores ao desamparo. — L.

BRITIANDE, 28 — Faleceu nesta freguesia, a sr.ª D. Maria de Jesus Pinheiro, viuva, de 68 anos e mãe do sr. António Pinheiro de Castro.

O funeral foi muito concorrido por pessoas desta freguesia onde a falecida fozava de gerais simpatias, sendo, por isso a sua morte muito sentida.

As nossas condolencias. — C.

FELGUEIRAS, 28 — Faleceu a sr.ª D. Berta Mesquita da Costa, de 27 anos, professora oficial, filha do sr. Isaías Teixeira da Costa e da sr.ª D. Maria das Dores Mesquita; irmã das sr.as D. Alice, D. Maria Angélica e D. Maria Carolina Mesquita da Costa e do sr. Alberto Mesquita da Costa e cunhada dos sr.as José da Mota Cardoso e Francisco de Sousa Pinto. Os nossos pêsames. — C.

VILA GENERAL MACHADO, 28 — Faleceu o antigo comerciante Francisco Marques, pessoa aqui muito considerada. Deixa viuva e filhos. — LUSITANIA.

O Sub-secretário de Estado das Corporações

ESTÁ EM MATOSINHOS AFIM DE TRATAR DA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE CARÁCTER SOCIAL

O sr. dr. Castro Fernandes, Subsecretário de Estado das Corporações, está, desde ontem, em Matosinhos, hospedado em casa do sr. Armando Garcia de Lima, delegado policial do concelho.

Aquele membro do Governo, que esteve, ontem, na Câmara Municipal de Matosinhos, veio gozar férias e tratar, sobretudo, da criação da delegação da F.N.A.T. naquela vila e ainda dos serviços de assistência aos operários da indústria de conservas.

A delegação da F.N.A.T. deve ficar instalada na Rua de Roberto Ivens e os serviços de assistência na Rua do Godinho, numa propriedade pertencente ao sr. dr. Julião Valente dos Anjos.

O sr. dr. Castro Fernandes interessa-se, também, por outros benefício de carácter social, afim de melhorar as condições de vida dos pescadores e operários conserveiros.

Um menor com o crâneo fracturado

por ter sido atropelado por um automovel

Foi conduzido ao Hospital Geral de Santo António, Fernando Ribeiro Macedo, de 7 anos de idade, filho de José Maceo, residente em Argival, Póvoa de Varzim, por ter sido colhido por um automóvel na estrada, na freguesia onde reside. O infeliz menor sofreu fractura do craneo, tendo sido operado de urgência pelos srs. drs. Abeilard Teixeira e Baía Ribeiro, auxiliados pela enfermeira sr.ª D. Luciana.

Recolheu à sala de Observações.

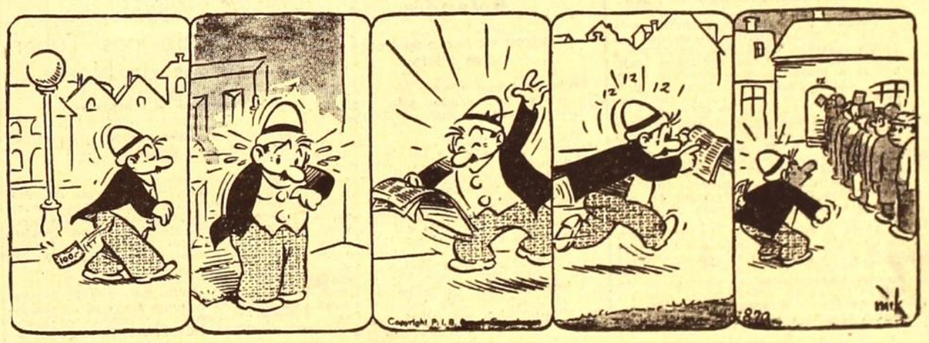
As Festas da Agonia em Viana do Castelo

Do sr. Diogo de Abreu Teixeira, presidente da Comissão de Festas da Senhora da Agonia, de Viana do Castelo, recebemos um ofício de agradecimento pela colaboração que «O Comércio do Porto» prestou para o brilhantismo que atingiram os festejos.

Plantio da vinha

Por despacho ministerial, foi fixado em 5$00 por cada pé de videira a multa a aplicar, no corrente ano, aos detentores de produtos directos, nos termos dos artigos 1.º e 2.º do decreto n.º 33.544.

Ferd'nand, sem dinheiro, julga conseguir emprego com facilidade



Sá da Bandeira Emp. Piero Benardon Tel. 2595

HOJE às 9,30 **HOJE**

UM RECORD DE GARGALHADA DA COMPANHIA DIRIGIDA PELA ILUSTRE ACTRIZ

MARIA MATOS

A CÉLEBRE E HILARIANTE COMÉDIA

ADAPTAÇÃO DO *DR. ASCENÇÃO BARBOSA*

CUIDADO COM A BERNARDA

QUE CONTINUA TODAS AS NOITES A ESGOTAR AS LOTAÇÕES

AMANHÃ, às 9 e meia da noite **COLISEU DO PORTO**

Reabertura do (TELEFONE 5196)

INAUGURAÇÃO de um novo ÉCRAN, importado directamente da América.

1.ª APRESENTAÇÃO do grandioso filme português, realização de ALEXANDRE PERLA para ARTISTAS UNIDOS

Pela primeira vez, novos e modernos aperfeiçoamentos adaptados às **máquinas de projecção**

Cais do Sodré

Alguma coisa de mais belo do que uma história nova... Um filme em que palpita a ternura e a nobreza, o sentimento, a generosidade e o amor dos portugueses! O drama da «massa» anónima! — Admiravel interpretação de **Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira, Julieta Castelo** e **Costinha**

Música de **Jaime Mendes** — Um fado por **Carlos Ramos** — Um solo de acordeão por **João Aleixo** — Bilheteiras abertas da 1 hora da tarde em diante

Telef. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Telef. 1748

REPRISE DOS MELHORES FILMES

PREÇOS POPULARES

São João

Matinée todos os dias

SELVAGEM BRANCA com *Maria Montez* e *Jon Hall*

Amanhã, Sábado e Domingo:

ABBOTT E COSTELLO, PATINADORES

com *Bud Abbott* e *Lou Costello*

A sala deste cinema está dotada com o mais perfeito sistema de refrigeração

JUNE DUPREZ e JOHN LODER

no emocionante filme de enorme êxito

O ESTRANGULADOR

(«The Brighton Strangler»)

A HISTÓRIA DUM HOMEM QUE VIVIA DUAS VIDAS

INSPIRAVA O AMOR DAS MULHERES... E MATAVA-AS

Programa R. K. O. Rádio-Filmes

Virgínia

PHILIPS **T. S. F.**

QUINTA-FEIRA

EMISSORA NACIONAL

176,8 m. Lisboa 629 Kcs.

A's 8,30: Abertura da estação. — «Bom dia!»; às 8,40: A voz da manhã; às 8,45: Ginástica, pelo capitão Marques Pereira; às 9: Sinal horário. — Guia das donas de casa; às 9,15: «Cocktail de estrelas»; às 9,30: O que dizem os jornais; às 9,35: «Ecos da Ribeira»; às 9,45: «Coisas do outro mundo»; às 9,50: «O minuto da menina Rosa»; às 10: Interrupção da emissão; às 12: Reabertura da estação. — Solos de instrumentos; às 12,15: Repetição da 2.ª parte do serão recreativo para trabalhadores; às 12,45: Música de tecla; às 13: Sinal horário. — 2.º noticiário; às 13,15: Música de salão; às 13,30: Revista dos semanários da província; às 13,40: «Compositor da semana»; às 14: Interrupção; às 18,30: Reabertura da estação. — Música de dança; às 19: Sinal horário. — 3.º noticiário; às 19,05: Programa da Mocidade Portuguesa; às 19,35: «Que quer ouvir?», «A minha terra»; às 20: Reportagem da «Volta a Portugal em bicicleta», por Lança Moreira; às 20,05: Uma orquestra ligeira; às 20,10: Música de salão; às 20,30: Zarzuela; às 21: Sinal horário. — 4.º noticiário; às 21,15: Marchas militares; às 21,20: Comentários a propósito da «Volta a Portugal em bicicleta», por Lança Moreira; às 21,30: Solos de instrumentos; às 21,45: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional: 1.ª parte; às 22,30: Cançonetas; às 22,45: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional: 2.ª parte; às 23,35: Música de dança; às 23,50: 5.º noticiário, resumo noticioso do dia; às 24: Fecho.

EMISSOR REGIONAL NORTE

1.411 kcs. 186 m

A's 12: Hino Nacional. — Anúncio e resumo do programa do dia; às 12,02: Revista da Imprensa do Norte. — «Disco da semana»; às 12,10: Música ligeira portuguesa por orquestras; às 12,20: Solos escolhidos de violino; às 12,30: «Diga o que preferes», programa de discos pedidos pelos ouvintes coordenado por A. Pimentel; às 13: Programa nacional; às 14: Interrupção da emissão; às 18,20: Reabertura. — Anúncio e resumo do programa local; às 18,30: Programa nacional; às 19,04: Boletim meteorológico; às 19,05: Programa nacional; às 19,35: Música de opera; às 20: «O caso do dia» ou orquestras e vocalistas ligeiros; às 20,15: Um quarto de hora de música ligeira italiana; às 20,30: «Revista-Sonora»; às 20,50: Música portuguesa; às 21: Programa nacional; às 24: Fecho.

Coimbra 1.422 Kcs.

Das 12 às 14 e das 18,30 às 24: Programa nacional.

RÁDIO RENASCENÇA (Lisboa)

222 metros (onda média) 1.348 kcs.

A's 12: Abertura das estações de Lisboa com música variada; às 12,20: 1.º noticiário; às 12,30: «Que deseja ouvir»; às 12: Abertura das estações do Porto; às 12,05: Emissão particular; às 12,30: «Música para o seu almoço»; às 18: Reabertura da estação; às 18,05: Minutos escolhidos; às 19,30: Reabertura das estações de Lisboa; às 19,35: «Aperitivo para o seu jantar»; às 20: Música brasileira; às 20,15: Uma orquestra ligeira; às 20,30: 2.º noticiário; às 20,45: Ritmos modernos; às 21,15: Música de salão; às 21,45: Música selecionada; às 22: Programa eventual; às 22,15: 3.º noticiário; às 22,30: Música coral; às 22,45: Música de concerto; às 23,30: «Ao gosto do locutor»; às 24: Fecho.

Demasiado fatigada para gosar as suas horas de descanso?

Ao aproximar-se a noite sente-se bem disposta para arrumar a casa, deitar os pequenos e passar uns momentos a ouvir a rádio? ou deixa-se cair extenuada numa cadeira, sem poder fazer seja o que for?

Neste último caso deve, talvez, sofrer de prisão de ventre. O seu intestino pode ser regularizado como um relógio, mas não esvasiar «completamente». Desta maneira o sangue intoxica-se, envenenando o organismo e produzindo-lhe fadiga e mal estar geral.

Tome, todas as manhãs, uma pitada de Sais Kruschen num pouco de chá ou água quente. Kruschen ajuda o intestino a eliminar e, assim, auxilia a conservar a saúde e a juventude.

Em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

PHILCO-RÁDIO

De fama mundial em qualidade

ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL

Rua Formosa, 307

JULIO DENIZ

Hoje, às 21,30 Tel. 9559

ÚLTIMA EXIBIÇÃO

A VIDA DO DR. ROBERT KOCH

História notável do eminente homem de ciência filme falado em francês com os dois grandes intérpretes EMIL JANNINGS e WERNER KRAUSS

Amanhã — **FALSTAFF EM VIENA** — Comédia musical

Bilhetes à venda na *CASA VENEZA* — rés-do-chão do edifício do Arranha-Ceus

A's 9,30 — Um espectaculo de poderosa sugestão dramatica

CINE FOZ Telef. 303

VOLTEMOS Á CARGA

a desforra ao ataque traiçoeiro de Pearl Harbour

Sabado: A grande fantasia musical colorida **O SUPER-HOMEM**

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 A's 4 e ás 9,15

Apresenta dois filmes de categoria

OS MARIDOS CUSTAM CARO

com *PATRIC KNOWES* e *BEVERLY KOBERTS*

AS IRMÃS

com *BETE DAVIS* e *ERROL FLYNN*

OLIMPIA A's 4 e 9 1/2 Tel. 533 PREÇOS POPULARES

Caminhos opostos com JOHN GARFIELD

Ter ou não ter com HUMPHREY BOGART

Amanhã: ERROL FLYNN em **Objectivo Burma**

RIVOLI

A's 21,30

A emoção do Público chega ao entusiásmo,

com o estupendo filme policial

Telef. 2788 e 2789 **Relíquia macabra**

que tem como principais intérpretes:

Humphrey Bogart, Mary Astor, Sydney Grenstreet (o homem gordo) e *Peter Lorre*

Um enredo que provoca a ansiedade geral!

DOIS JORNAIS DE ACTUALIDADES

Preços de Verão

As festas do Senhor em Santa Marinha do Zêzere

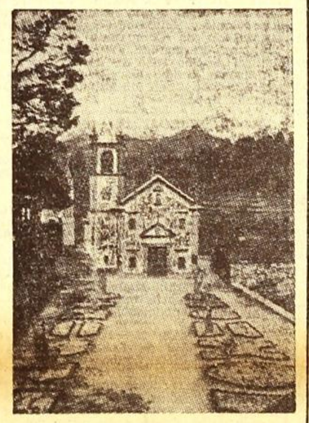
foram, este ano, enriquecidas com a visita da Cruzada Eucarística de Cortegaça

(Do nosso enviado especial)

Santa Marinha do Zêzere fica no extremo do concelho de Baião. A sua igreja pequenina, ergue-se airosa no alto dum fértil vale, situado à margem do Douro. Atravessa-a, fertilizando os seus campos ubérrimos, onde se criam famosos vinhos, legumes, cereais e frutas deliciosas, os rios Silva Rosa, Teixeira e o Zêzere que lhe dá o nome, sob a evocação de Santa Marinha. Data do século XVI a sua igreja, que pertenceu à Ordem dos Jesuitas, apresentando belas decorações de talha dourada, uma cúpula no púlpito, e teto apainelado, cheio de pinturas a óleo, representando os doze apóstolos e os mistérios da vida de Jesus.

O seu povo laborioso e hospitaleiro, vive para a terra que revolve com amor... As moças na azáfama dos trabalhos do campo, ora guiando a água que corre pelos regos a levar o humus à terra bendita ou desfolhando o milho com prodigiosa agilidade, cantam uma melodia estranha, cantochão dolente e arrastado que se perde na quebrada dos montes...

Parece dura a montanha
E bem agreste o caminho.
Mas que aspereza tamanha
se o tapete é rosmaninho!...



A igreja matriz de Santa Marinha do Zêzere

Foi esta pitoresca aldeia do Douro Litoral que esteve domingo em festa.

Ao repique dos sinos, alta madrugada, o povo acorreu à sua igreja à festa do Senhor.

E deu-se início ao programa elaborado pelo rev. Manuel Marques dos Santos, zeloso pároco da freguesia. O templo, repleto de fieis, evocou, por certo, nas suas orações a paz entre os homens, tão desejada e a fertilidade dos seus campos para não faltar o pão. Eis as suas maiores necessidades. Para a alegria uma viola ou um harmónio chega.

Na mesma madrugada, partia de Santa Marinha de Cortegaça,, em quatro auto-carros, uma «embaixada» constituida por conterrâneos do pároco de Santa Marinha do Zêzere, que é natural de Cortegaça, zeladoras ,membros de confrarias e irmandades e dezenas de crianças da Cruzada Eucarística de Cortegaça, que o fervoroso pároco daquela freguesia, rev. Joaquim dos Santos Cunha anima e orienta, em visita à linda terra duriense.

E a festa grande começou à chegada dos visitantes.

A gente da beira-mar, presa dos encantos e do sussurro feiticeiro das águas sente nostalgia quando vive an serra. Mas a serra, as montanhas também têm os seus encantos e os seus mistérios.

Não admira, portanto, que a caravana parasse, por vezes, nos miradouros de estrada e admirasse extasiada os panoramas belos, os desfiladeiros e vales, profundos, que prendem e encantam.

Os visitantes foram recebidos na estrada, no Lugar de Casas Novas, onde se organizou um cortejo com as crianças da Cruzada de Cortegaça, com estandartes e tambores. Seguiam depois os padres e convidados, o povo de Cortegaça e a banda musical de Arcede. E na igreja iniciou-se, logo, a missa solene a grande instrumental. Ao Evangelho subiu ao púlpito o rev. Joaquim dos Santos Cunha, que proferiu um eloquente sermão, alusivo à sempre grata festa do Senhor.

Ao fim da tarde saiu majestosa procissão com todas as irmandades e confraria daquela freguesia e os visitantes, crianças da comunhão, seguindo sob o páleo o rev. Manuel Marques dos Santos, ladeado por outros sacerdotes, fechando a procissão com a banda musical de Ancedo, e centenas de pessoas.

A sessão solene na Casa do Povo

Perante numerosa assistência,, vendo-se as mais distintas familias de Santa Marinha do Zêzere, no amplo e airoso salão da Casa do Povo realizou-se a sessão solene. Presidiu o sr. prof. Abilio Pereira de Carvalho, presidente da Casa do Povo, ladeado pelos srs. José Augusto de Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Santa Marinha do Zêzere, rev. Joaquim dos Santos Cunha, pároco de Cortegaça, e a representante da Cruzada Eucarística da freguesia. Ladeando a mesa, ficaram as componentes do Rancho Típico de Santa Marinha do Zêzere e crianças da Cruzada de Cortegaça.

Abriu a sessão o sr. Abilio Pereira de Carvalho que proferiu um belo discurso de saudação aos representantes da beira-mar. O orador falou largamente das multiplas vantagens da confraternização entre povos que vivem de forma diferente, passando depois a exaltar o progresso da freguesia onde trabalha, da Casa do Povo que tantos beneficios presta, aludindo com exemplos edificantes à obra de Salazar e à sua politica de paz.

Foi calorosamente aplaudido.

O sr. Agostinho Alves Fardilha, falou em nome do povo de Cortegaça, agradecendo a recepção prestada e a hospitalidade daquele bom povo.

O rev. Manuel Alves Perdilhas, um novo e culto sacerdote de Cortegaça, proferiu, também, brilhante oração, sendo muito aplaudido.

O menino Manuel Soares de Albergaria, da Cruzada de Cortegaça, leu uma saudação ao povo zererense, entregando no final um lindo ramo de flores à representante da Cruzada daquela localidade.

O rev. Joaquim dos Santos Cunha proferiu um belo discurso, exaltou o valor da aproximação dos povos, dizendo que Santa Marinha do Zêzere e Santa Marinha de Cortegaça, apesar de afastadas uma centena de quilómetros, vive no mesmo anseio de servir bem a Deus e confraternizar para que haja paz e harmonia entre os povos que trabalham quer no mar, quer na terra. Uma salva de palmas coroou as palavras do distinto orador.

Encerrou a sessão o sr. Abilio de Carvalho.

A' noite realizou-se um espectáculo por um grupo de amadores de Cortegaça, que mereceu os mais calorosos aplausos. Fez a apresentação do grupo, num belo discurso, o distinto advogado sr. dr. Alvaro de Queirós, que exaltou também a nobilissima acção do povo de Cortegaça, que foi até à serra levar um pouco do seu espirito franco e leal, da sua alegria sã e comunicativa.

O orador fez votos pela aproximação de todos os povos que vivam as mesmas alegrias e todos se entendam melhor. Estrondosa salva de palmas rematou as ultimas palavras do distinto advogado de Santa Marinha do Zêzere.

*

Em casa do rev. Manuel Marques dos Santos, pároco de Santa Marinha do Zêzere, foi servido um jantar intimo que decorreu animado. Aos brindes falou o rev. Joaquim dos Santos Cunha, capitão Gaspar, comandante da 2.ª Companhia da Guarda Nacional Republicana, dr. Alvaro de Queirós e rev. Manuel Marques dos Santos, pároco da freguesia, tendo todos os oradores saudado a Imprensa, especialmente «O Comércio do Porto», tendo o nosso colega David Barrote, agradecido.

*

De manhã, cedo, foi benzido o novo fontenário de Santa Marinha do Zêzere pelo pároco da freguesia, acolitado por outros eclesiásticos.

*

A caravana de caminhetas saiu daquela terra alta madrugada, com o mesmo espirito alegre com que partiram de Cortegaça; tinham-se desempenhado bem da nobilissima missão de estreitarem as relações entre dois povos distantes.

D. B.

Pós de Keating

O melhor dos insecticidas. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: R. dos Fanqueiros, 105-1.º — LISBOA.

Notícias de Setúbal

AGOSTO, 28

ROMARIA DA ATALAIA — Seguiram para a Atalaia dois cirios desta cidade, acompanhados por razoável numero de festeiros, que, à semelhança dos anos anteriores, ali vão em romaria à Senhora da Atalaia.

O «DIA DO NAUFRAGO» — Comemorou-se, no ultimo domingo, em Setubal, o «Dia do Náufrago», afim de se angariarem fundos para as instalações de salva-vidas.

Foi feito um peditório na cidade pelas gentis meninas Maria Manuela Macedo Pereira de Almeida, Maria da Conceição Kerkeby Basilio, Maria Julia Miravent e Maria Ausenda da Silva Martins de Magalhães, acompanhadas por D. Emilia da Silva Martins de Magalhães, esposa do capitão do porto, que patrocina a iniciativa.

A' noite, no teatro Luisa Todi, o Grupo Cénico do Sport Lisboa e Cines, deu um agradável espectáculo com o mesmo fim beneficiente, levendo á cena a revista em dois actos e seis quadros «Para a frente... para vencer».

COLONIA BALNEAR INFANTIL — Na Arrábida, está a funcionar uma colónia balnear infantil sustentada pela Casa do Povo de Azeitão, para benefício dos filhos dos seus sócios.

MOCIDADE PORTUGUESA — Esteve entre nós, na passada quarta-feira, o Delegado da Provincia da Estremadura, da M. P., sr. major Marques, que aqui veio presidir à inauguração do Centro Especializado de Vela, que vai funcionar sob a orientação do sr. Luciano Rouillé.

BANDA DO ORFANATO SETUBALENSE — Mercê do esforço do sr. Rui Mendonça, regente do Orfanato Setubalense, este recolhimento voltou a apresentar a sua banda de musica, que há muitos anos não saia à rua. Fardados com a farda da M. P., os seus componentes desfilaram pelas ruas da cidade e abrilhataram as festas que a M. P. levou a efeito nesta cidade, quando da inauguração do Centro de Vela.

MOVIMENTO MARITIMO — Entraram neste porto, entre outras, as seguintes embarcações: Fragata-motor francesa «Pax Christi», de Casablanca, com fosforite; vapor holandês «Zuyderbrug» de Roterdão, vasio, a carregar sal; navio-motor holandês «Ansymas», de Casablanca, vasio, vem carregar minério; navio-motor holandês «Tyros», tambem a carregar sal, vindo de Lisboa. — C.

Um capitão dum navio holandês

entrou na barra do Douro sem piloto

Pelas 22 horas de ante-ontem, o capitão do vapor holandês «Mr. Linthorst Homan» entrou na barra do Douro sem piloto.

Tudo lhe correu bem, até ao cais do Marégrafo pois que o calado do navio era pequeno e a barra está actualmente em boas condições de navegabilidade. No entanto, após ter chegado em frente ao marégrafo como necessse seguir nas mesmas condições pelo rio acima deu o alarme com a sirene, pelo que seguiu para bordo do navio o piloto Jaime Martins que comandou o «Mr. Linthorst Homan» até ao seu fundeadouro.

O capitão deste navio, que já não é a primeira vez que entra no rio Douro, terá de responder pelo seu acto contra os regulamentos maritimos na Capitania do Porto.

O Campo Almirante Reis e a ponte sobre o rio Vez, nos Arcos de Valdevez

Carta de Arcos de Valdevez

Festividades — Visita pastoral — Veraneantes — Interesses locais — Outras noticias

AGOSTO 28 — Nos próximos dias 36 do corrente e 1 de Setembro, realizam-se nesta vila, em honra do Mártir São Sebastião, grandiosos festejos.

A comissão das festas não se tem poupado a esforços e canseiras para lhes dar grande animação e para tanto já tem contrato com as afamadas bandas de música desta vila, dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde e de Tavorense.

Haverá dois interessantes arraiais, um na noite de sábado e outro na de domingo, ambos abrilhantados por aquelas bandas, duas sessões de fogo do ar e aquático, pelos pirotécnicos de Oleiros, Ponte da Barca, com a iluminação à moda do Minho, alem de outros divertimentos.

Tambem de 1 a 8 do corrente, no alto da serra do Sunjo e no majestoso templo, se realizam as imponentes festas de Nossa Senhora da Peneda, sem duvida, festa das mais concorridas e afamadas deste encantador Minho. São alguns milhares de romeiros que ali se deslocam, dos mais afastados sitios e, principalmente, da Galiza, que fica fronteiriça, para fazerem penitência, uns, para se divertirem e gozarem o encantador panorama com que a natureza foi pródiga e que a boa-vontade das sucessivas comissões muito tem beneficiado.

— Em serviço de visita pastoral às várias freguesia deste concelho, chegou, no passado domingo, a esta vila, em representação do sr. Arcebispo Primaz, monsenhor Manuel Pelxoto da Costa e Silva, vigário geral da diocese. Foram-lhe apresentados cumprimentos de boas-vindas no salão nobre dos novos Paços do Concelho, pela edilidade municipal.

— Por ter completado 6 anos de exercício como chefe da secção de Finanças deste concelho, o sr. Artur Sampaio Vieira, cargo que sempre desempenhou com muito apruno e superior criterio, acaba de ser transferido para idêntico lugar no concelho de Fafe.

Lamentando a sua ausência, desejamos-lhe muitas felicidades.

— Tomou, há dias, posse do cargo de chefe da secção de Finanças deste concelho, o sr. José Augusto Ferreira da Cruz, que exercia idênticas funções na vila de Fafe e que vem precedido das melhores referências. Cumprimentando o sr. Ferreira da Cruz, desejamo-lhe muitas felicidades no seu espinhoso cargo.

— De visita a sua familia, tem estado vila, a passar uns dias de licença, acompanhado de sua esposa e filhinha, o nosso conterraneo sr. António Vilar.

— Na sua casa da Carreira, desta vila, desde há dias que se encontra a familia Castro Caldas, de Lisboa.

— Tambem na sua quinta de Santa, Vila Limardana, se encontra, ha alguns dias, a passar a costumada temporada, a familia do falecido industrial dessa cidade, sr. Pedro de Brito.

— Chamamos a atenção das entidades competentes para o estado vergonhoso em que se encontram algumas das nossas ruas e largos, que primam por a completa ausência de vassoura e água, envergonhando-nos, como arcuenses e bairristas, os comentários das pessoas que nos visitam, e que nesta época tantas são.

Tambem seria de toda a conveniência, mesmo para saude pública, que essa limpeza se fizesse de noite e não por volta do meio-dia, como é costume. Tambem se está a notar uma restrição bastante grande de iluminação pública, o que não sabemos a que atribuir, e essa que se vê é pouca e a más horas. Não faz sentido que se vejam em algumas ruas lampadas de 25 velas ou pouco mais e ainda noutras nenhumas. Estamos certos que a nossa edilidade municipal mandará iluminar esta vila convenientemente. — C.

Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal

Socorro aos tuberculosos e crianças pobres

Para auxiliar esta instituição na luta contra a tuberculose enviaram os seus donativos além de outros os seguintes senhores: Agostinho Basto & Teixeira, 50$00; gerência da Fabrica de Tecidos Finos dos Montes dos Burgos, 50$00; Eduardo da Costa Dias, 50$00; W. P. Robertson, vice-consul da Grecia, 100$00; José de Pinho Faustino, 100$00; José Amaral Guimarães, 100$00; legado da viuva de Antonio Ferreira de Sousa, 300$00; Sociedade dos vinhos do Porto e Alto Corgo, 100$00; rev. Baptista Marques, em sufrágio da alma de Manuel Pinto dos Santos, 100$00; subsídio da Cooperação da Direcção Geral de Assistencia, referente ao 2.º semestre, 6.000$00 do anonimo X. V. Z. em sufrágio da alma duma pessoa amiga, 100$00; subsídio da Junta de Freguesia do Bonfim, 100$00; Nicolau da Costa, Limitada, 50$00; Café Rialto, Lt.ª, 25$00; Ezequiel da Costa, Lt.ª, 50$00; Correia Reis & Genro, Lt.ª, 25$00.

A Direcção agradece, reconhecida, a todos os seus amigos e benfeitores todo o auxilio prestado a tão humanitária obra, socorrendo tantos doentes e criancinhas pobres, famintas e predispostas a tuberculoses.

Tricentenário da padroeira de Portugal

Peregrinação ao santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha

Em 1 de Setembro próximo, realizar-se-á uma peregrinação do santuario de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, afim de este concelho celebrar o tricentenário da coroação de Nossa Senhora da Conceição como padroeira de Portugal. Esta jornada de fé é precedida por uma pregação preparatória, na igreja matriz pelo sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, bispo de Gurza.

No dia 31 do corrente, às 18 horas, serão os prelados de Aveiro e titular de Gurza e as autoridades civis recebidos, como hóspedes de honra, nos Paços do Concelho, onde o presidente da Municipalidade lhes dará as boas-vindas. A seguir, no Clube de Albergaria inaugurar-se-á uma exposição de trabalhos organizada pela Juventude Católica Feminina em favor do seminario de Aveiro.

O programa para 1 de Setembro é o seguinte: ás 8 horas missa da comunhão geral celebrada pelo bispo de Gurza; ás 10 horas, á chegada do comboio que levará os peregrinos dos lados de Aveiro, Agueda e Sever do Vouga, sairão da igreja matriz de Albergaria-a-Velha, as irmandades, Cruzada Eucaristica, organismos da Juventude, associações marianas e o povo, a caminho do santuario de Nossa Senhora do Socorro, presidindo o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, bispo de Aveiro, que celebrará missa camnal no Bico do Monte e fará a homilia, ao Evangelho: ás 15 horas e meia, haverá terço, canticos e preciosão eucaristica na qual tomarão parte as autoridades e os prelados. No fim, será dada a benção do Santissimo Sacramento e far-se-á a consagração do concelho á Nossa Senhora.

A's 19 horas, começará, nos Paços do Concelho, uma sessão solene durante a qual usarão da palavra os srs. drs. Dário Martins de Almeida e João Assis Pereira de Melo e o estudante de Direito sr. Manuel Homem Ferreira.

ERCILIA COSTA

Ercília Costa e Aracel Coral

NO

CASINO DA CURIA

Amanhã, sexta-feira 30, em noite de grande festa, apresentam-se no Casino da Curia, a maior glória da canção nacional **ERCILIA COSTA**, recem-chegada do Brasil, onde mais uma vez obteve enorme êxito e **ARACELI CORAL**, vedeta de baile clássico espanhol, que dançando nos dá, pelas suas atitudes e recortes a noção exacta do baile de grande classe.

Completa esta festa, um grandioso baile com a **Orquestra Portugália.**

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	157.820$80
Dos «Amigos de D. António Barroso», para pobres protegidos pelo nosso jornal	20$00
A transportar	157.840$80

DE GAIA

Festas da Assistência

Em continuação destas festas realiza-se no Parque de S. Caetano, em Vilar do Paraíso, no próximo sábado, pelas 21,30 horas, um grandioso espectáculo, com a assistência do sr. presidente da Camara Municipal de Gaia e autoridades locais e a Imprensa, com um original espectáculo ao ar livre, desempenhado por 32 figuras ensaiadas pela sr.ª D. Maria Adozinda Moreira da Silva e o «maestro» sr. João Alves Tavares, «Serayat». Há grande entusiasmo e ansiedade por tal exibição.

No dia 1 de Setembro, à tarde, exibem-se no parque mais uma vez, «Os Cavaquinhos de Portugal»

—•—

NOTÍCIAS DIVERSAS

MAFAMUDE, 14. — A Capela de Martir S. Sebastião, erecta no largo dos Aviadores, vai para outro local, proximo, para assim se aformosear o Largo dos Aviadores. Muito contribui, para isso o sr. Honorio Tavares da Costa, pois conseguiu de um particular a cedencia do terreno, no valor aproximado de 30 contos. Homens de iniciativa, como Honorio Tavares da Costa, poucos se encontram, pois este gaiense tem sido incansável, para o progresso de Vila Nova de Gaia. Lugares como Paço de Rei, pouco são conhecidos, mas este hoje já o é, pois ali existe o Parque de Santa Luzia, propriedade do sr. Honorio Tavares da Costa, aonde se reunem as familias de Gaia, ouvindo boa musica, divertindo-se em patins, em canções etc.

Agora tambem se vai interessar o sr. Honorio pela residencia paroquial, e por certo, que juntamente com os restantes elementos pró residencia paroquial, vai ser coroado de êxito a iniciativa.

— A Cruz Vermelha de Gaia continua a prestar excelentes serviços. O movimento dia a dia é maior e todos aqueles que ali ocorrem, são solicitamente atendidos e tratados convenientemente, pelo 1.º sargento Fernando de Oliveira, que tem dado provas de muita competencia, e zelo. Auxiliar portanto a Cruz Vermelha, é uma obrigação de todas. — F. G.

Bibliografia

«Em Espanha»

por *A. LUIS VAZ*

Para todo o português com certa sensibilidade, uma viagem à Espanha é, sempre, manancial inexgotável de impressões. Mas, se o português se detem, especialmente, na apreciação dos encantos da Galiza, de tão acentuada semelhança com o nosso Minho e de população tão cativante, nas impressões tornam-se uma imperiosa necessidade de creação.

Não fugiu à regra — como não podia deixar de ser — o rev. António Luis Vaz, jornalista distinto e espirito dos mais cultos. O volumezinho que, sob o titulo «Em Espanha», acaba de publicar em edição da Empresa do «Diário do Minho», de Braga, reune as crónicas de viagem inseridas naquele diário bracarense e que se lêem com o maior agrado, deixando ao leitor uma vaga impressão de saudade dessa deliciosa viagem, como se o leitor a houvesse também efectuado.

Notícias do Algarve

Festividades — Acto de posse — Outras noticias

FARO, 26 — No próximo dia 1 de Setembro, tem lugar, na pitoresca Praia da Salema, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Rosário.

— Em Albufeira, ralizou-se, como noticiamos, a festa em honra de Nossa Senhora da Orada, que atingiu o maior brilhantismo e grande concorrência de fieis.

— Abriu, há dias, o seu consultório em Santarém, sua terra natal, onde goza de inumeras simpatias, o sr. dr. Mateus de Sousa.

— No salão nobre do Governo Civil, tomou, ontem posse do cargo de presidente de Camara Municipal de Aljezur, que lhe foi conferido pelo chefe do distrito, o sr. Manuel Francisco Borralho, que, no final foi muito cumprimentado. — C.

Almoço de homenagem ao chefe do distrito — Acto de posse — Outras noticias

OLHÃO, 28. — Lembrar é recordar e viver. E porque assim é, realizou-se um almoço que os antigos combatentes da Flandres ofereceram ao seu antigo alferes Cabral, hoje desempenhando as altas funções de governador civil deste distrito. Soldados que combateram com heroismo sob as suas ordens, eles quiseram manifestar ao chefe o seu muito carinho e admiração.

Para esse efeito, reuniram-se pelas 13 horas na Pensão Coreia, desta vila, estando a sala lindamente ornamentada com várias bandeiras onde, ao centro, se destacava a da Pátria.

Chegado ali, o sr. dr. Antero Cabral, recebeu uma agradável surpresa. E' que todos os seus antigos soldados, a postos como no tempo das trincheiras, se encontravam formados, tendo à sua frente, na voz do comando, o seu antigo sargento, António Gregório, que à chegada do seu alferes, evocou a respectiva chamada. E após ela, perfilado e em continência, disse: «Dá-me licença, meu alferes? Não falta ninguém!...»

O sr. dr. Antero Cabral, enternecidamente, abraçou todos. Seguidamente, ouviu-se o hino de Olhão. Após algumas palavras de recordação dos tempos idos, iniciou-se o almoço que decorreu no meio da maior confraternização e entusiasmo. A meio do mesmo, o antigo combatente Francisco Estevão, leu um discurso em que foi enobrecida a figura do sr. dr. Antero Cabral que, depois, comovidamente, agradeceu. Grandiosa salva de palmas, subiu-lhou as palavras do chefe do distrito.

Nesta altura parava à porta do edifício da pensão, o automóvel que conduzia a esposa do sr. dr. Antero Cabral, que, com seu marido, ia partir para Lagos.

Logo todos se levantaram e foram convidar a sr.ª D. Maria Teixeira Cabral a assistir à homenagem que se estava a prestar a seu marido. A' ilustre senhora foi prestada calorosa ovação.

Telegramas foram enviados de vários pontos da provincia, de individualidades, entre elas o sr. major David Neto, que se associaram à homenagem. Após mais alguns momentos de convivio naquela interessante e significativa reunião, o homenageado teve, ainda, algumas palavras de apreço para todos e relembrou, com um minutos de silêncio, aqueles seus companheiros, que, heróicamente, haviam tombado nos campos de batalha. E, assim, terminou a humilde mas elevada homenagem ao governador civil do Algarve, que dia a dia mais se impõe pelo seu carácter e coração.

Finalmente, um grupo composto pelos srs. António Gregório, Francisco Estevão, Manuel José Moisés, João Carlos Afonso, Manuel Soares Granja, José António Simão Granja, Manuel Gregório, Sebastião Oliveira Pereira, João José Moisés e Joaquim dos Santos Andrade, procuraram o representante deste jornal, para lhe agradecer todo o interesse que o mesmo tem dispensado ao Algarve.

— Acompanhado de sua esposa, chegou a Lagos o sr. dr. Antero Cabral, chefe do distrito, que em frente aos Paços do Concelho era aguardado por toda a Câmara, elementos oficiais e muito povo.

Após um momento de descanso, o governador civil dirigiu-se a casa do sr. Joaquim Alberto Tanquelim, antigo professor primário, onde, numa sala do seu antigo colégio, e após uma sessão solene, lhe impôs a condecoração ultimamente concedida pelo Governo da Nação, como prémio aos seus assinalados serviços prestados à causa da instrução.

— Tomou posse do cargo de chefe da Intendência dos Abastecimentos de Silves, o sr. Francisco de Paula Lobo da Veiga, de cuja acção muito há a esperar.

A mesma foi-lhe conferida pelo delegado distrital, sr. capitão António dos Santos Cavaco.

— Deve chegar, brevemente, a Faro, o sr. dr. Carvalho Andréa, encarregado pela Comissão do Socorro Social de obter as medidas e outros elementos necessários para o fornecimento, aos inválidos, de carros. — C.

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para as Águas de Vidago, a sr.ª D. Adozinda Pereira Cardoso; para Penafiel, o sr. Avelino Teixeira da Mota; para Lousada, a sr.ª D. Maria Amélia de Castro e Silva; para Vila Nova de Famalicão, o sr. José Augusto Fernandes; de Braga para as Águas do Peso, o sr. Alberto Torres de Figueiredo; de Feigueiras, para as Aguas de Vidago, o sr. Alexandre Brito Sampaio; de Lousada para as Águas do Lusso, o sr. José Nogueira Dias; da Póvoa de Varzim para Fafe, o sr. João Gonçalves da Cunha; de Bragança para a Póvoa de Varzim, o sr. Nuno da Cunha Pimentel; de Macieira de Foredos para Cinfães, o sr. Osvaldo Cardoso da Silveira; da Régua para Santa Marta de Penaguião, o sr. Humberto de Carvalho Vasques; de Oliveira de Azemeis para Macieira de Cambra, a sr.ª D. Arminda Morais A. Amaral.

— Regressaram ao Porto: de Espinho, o sr. António Lopes Pinto; de Vila do Conde, o sr. Lino Alves Oliveira; das Águas da Curia, os srs. D. Emilia Ferreira e Augusto Pinto de Magalhães; de Lisboa, o sr. Manuel da Silva Peixoto; de São Mamede de Riba Tua, o sr. José dos Santos; das Caldas de Aregos a Sabrosa, o sr. Raul Peixoto da Veiga; das Pedras Salgadas a São João de Lobrigos, a sr.ª D. Maria Amália Furtado Vaz; das Águas do Gerez a Freixo de Espada-à-Cinta, a sr.ª D. Ernestina Taborda Rodrigues; das Caldas do Moledo a Cête, o sr. José Ferreira da Rocha; de Vila Nova de Famalicão a Vila Nova de Fozcoa, o sr. Manuel Moreira.

O «Curso Elementar de Vinificação» na

Diário de Lisboa

REGRESSO AO LAR

Quando se aproxima o fim de Agosto, quando um ventinho fresco desce da serra de Sintra, logo Lisboa, toda contente, se prepara para receber com as devidas honras as pessoas que foram veranear.

Os cinemas, geralmente, são os primeiros a enviarem os seus cumprimentos de boas vindas, anunciando, em grandes letras, as excelências das super-produções que hão-de exibir. As lojas de modas, quando réclamam «saldos de fim de estação» também querem significar, com essa maneira de dizer, que estão ansiosas para que toda a gente regresse a penates, com o breve cair da folha, no entardecer do Outono.

Mas entre todos estes sintomas, o que mais estridentemente se anuncia sempre é a abertura dos teatros populares. O pior inimigo do espectáculo por secções é... a mudança da hora. E mal as noites chegam mais cedo, logo amanhece nas ribaltas pequeninas dos teatrinhos do Parque.

Sua Magestade o «Compère» instala-se com todas as honras e nunca mais se cala, até aos fins de Maio. Dão-lhe corda... e pronto. Com mais ou menos graça, ele «reinará» todas as noites, com as mesmas piadas e os mesmos gestos, ligando os quadros e os números, afitivamente iguais uns aos outros, desde os bons tempos da «Paz Armada».

Mestre Gil, decisivamente, não deixou descendentes. E' lugar comum afirmar-se que o Teatro português atravessa uma crise bastante grave; mas nunca é demais bater com força na mesma tecla. Quando estas discussões vêm à baila, os argumentos chovem de todos os lados. Que não senhor — dizem — que não é verdade, que o nosso teatro, sem estar no apogeu, atingiu uma fase francamente progressiva. Queixavam-se uns dos rigores draconianos da censura, lamentavam-se outros do absolutismo das Leis que não permitiam a entrada de sangue novo nas ribaltas portuguesas. Suavizou-se o gume da tesoura, alargaram-se as entrelinhas do «Diário do Governo». O resultado não foi favorável, o milagre não se deu. Se o ano teatral passado esteve fertilíssimo em reposições, esta época, um dos tais teatrinhos populares, abriu precisamente com uma peça simpática, mas... de barbas brancas.

O público, como é natural, aborrece-se e corre para o cinema. Os empresários, para compensarem a falta de imaginação das suas parcerias, deslumbram os espectadores com magníficentes montagens. Mas, ai! Parece que por este processo todos os defeitos se avolumam ainda mais. O lisboeta não tolera fàcilmente que lhe impinjam gato por lebre. Não lhe vistam este ano de sedas e lantejoulas, aquele samba que ele viu, há dois anos, mascarado de cetim fulgurante. E não obriguem (pede-se por favor) uma pobre senhora que tirou um curso num Conservatório, vir à boca de cena, vestida de verde encarnado, declamar uns versos, geralmente péssimos, onde se proclamam as magnificências dos «verdes prados» «deste País sem igual» — para rimar com «Portugal», como logo se adivinha.

E para quê invocar figuras ou factos, sobremaneira sagrados, que só à História pertencem? Pelo Amor de Deus: basta! Não misturemos as piadas ao «mercado negro», com os «Lusíadas», de Camões.

Acabe-se com esta vergonha de uma vez para todo o sempre; para que, quando o bom lisboeta encher de novo os lugares carissimos dos seus teatrinhos predilectos, não o voltem a massacrar com as mesmas babuseiras de todos os outros anos... teatrais.

Reforme-se o Teatro português, insuflando-lhe bom gosto, espírito, originalidade e fantasia. E' difícil conseguir tanta coisa ao mesmo tempo? Quem sabe? Talvez não seja. — S. B.

O «bota-abaixo» do petroleiro "Samdiro"

(Continuação da 1.ª página)

neladas, acabado de construir em estaleiros suecos e que dentro de breves dias chegará ao Tejo.

Seguidamente o sr. Presidente da República despediu-se das entidades oficiais e numa vedeta do Arsenal dirigiu-se para Lisboa, onde lhe foi prestada guarda de honra por um batalhão de Marinha.

As principais características do novo barco são: deslocamento, 14.500 toneladas, podendo transportar dez mil de combustível líquido em dezasseis tanques, sendo oito centrais e oito laterais (quatro a cada bordo); dispõe ainda de mais doze tanques de serviço para alimentação do motor, caldeiras e auxiliares; comprimento total, 138,54 metros; comprimento entre perpendiculares, 130 metros; está equipado com motor Diesel da força de 4.400 HP.

Cerca de três mil e oitocentos contos

para melhoramentos públicos

Para os melhoramentos abaixo designados, foram concedidas pelo sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações as seguintes comparticipações provenientes do Fundo do Desemprego:

AVEIRO — A' Câmara Municipal de Anadia, para adaptação do edifício dos Paços do Concelho, 224.000$00 e à comissão do culto católico, na freguesia de Pedorido (Castelo de Paiva), para a construção de uma igreja na localidade, esc. 160.500$00.

BRAGANÇA — A' Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, para construção dos novos Paços do Concelho, reforço, 378.000$00.

FARO — A's Câmaras Municipais de Vila do Bispo, para abastecimento de águas à vila, 17.230$00, e a Vila Real de Santo António, para construção de um balneário público na cidade, 84.500$00, e à Junta Central das Casas de Pescadores para os trabalhos de construção dos bairros-moradias de Ferragudo e Fuzeta, reforço, respectivamente, 9.400$ e 28.200$00.

GUARDA — A's Câmaras Municipais de Meda para construção da Avenida de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 93.200$00, e Sabugal, para construção de dois cemitérios em Alfaiate e Vale das Aguas, respectivamente, 46.400$ e 31.700$.

LEIRIA — A's Câmaras Municipais de Pedrógam Grande, para reparação do edifício, 42.000$00, e Pombal, para pavimentação da Rua de Alexandre Herculano, 42.400$00.

LISBOA — A's Câmaras Municipais de Cadaval, para obras de abastecimento de aguas na Alguber, 82.316$00; Oeiras, para construção de um troço da rua Oeiras-Carcavelos, 135.000$00 e de dois grupos de passagens no Tardez, 26.600$; Sintra, para reparação dos pavimentos, passeios e valetas em várias ruas da vila, 205.000$00; à Junta Central da Casa dos Pescadores para construção de um agrupamento de moradias na Ericeira, esc. 408.260$00.

PORTO — A' Junta Central da Casa de Pescadores, para construção de um bairro de 120 casas, destinadas aos pescadores de Matosinhos, reforço, 171.200$.

SANTAREM — A' Fábrica da Paróquia de Coço, Coruche, para construção da igreja de Santo António do Coço, esc. 279.000$00.

SETUBAL — A's Câmaras Municipais de Palmela, para construção de uma alameda, 99.800$00, e Setubal, para grande reparação dos pavimentos na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Praça de Almirante Reis, reforço, esc. 100.000$00.

VILA REAL — A' comissão fabriqueira da igreja paroquial de Vilarinho dos Freires (Peso da Regua), para reparação da sua igreja, 109.200$00.

VISEU — A's Câmaras Municipais de Nelas, para adaptação de um edifício a teatro municipal, 113.000$00, e Viseu, para construção da Rua H, no bairro de Marsovelos, na cidade, 255.000$00.

FUNCHAL — A' Câmara Municipal do Funchal para calcetamento e canalização de esgotos no caminho velho da Ajuda, 226.200$00, construção da fonte decorativa da Praça do Infante, 95.600$; construção de um monumento ao Infante D. Henrique e arrajo da praça com o seu nome, 101.450$00, e para construção do Dispensário de Higiene Infantil do Funchal, 250.000$00.

PONTA DELGADA — A's Juntas de freguesia do Livramento e S. Roque (Ponta Delgada), para reparação do cemitério comum, 19.600$00.

Estas comparticipações somam, escudos, 3.783.556$00.

Relojoaria MOUREJA
OS SEUS RELÓGIOS
Mourejam
Praça da Batalha, 7 — PORTO
VISITEM ESTA CASA

Director vitalício do Teatro Nacional de S. Carlos

O «Diário do Governo» de hoje publica uma portaria do sr. ministro da Educação Nacional nomeando director vitalício do Teatro Nacional de S. Carlos o sr. dr. José Bernardino Duarte Figueiredo que desde Setembro de 1945, exercia junto do mesmo teatro, o lugar de comissário do Governo.

Melhoramentos em estradas

Na Junta Autónoma de Estradas foram a concurso três empreitadas, cuja realização interessa aos distritos de Lisboa, Porto e Vila Real, estando calculado o seu custo global em cerca de 4.345 contos.

As obras mais importante diz respeito à rectificação do traçado e pavimentação a paralelipipedos do troço entre Moreira e Soutelo, da E. N. 13 (antiga E. N. 1-1.ª) do distrito do Porto, atingindo a sua base de licitação mais de 3.749 contos.

As outras duas, empreitadas referem-se, uma à construção duma ponte sobre o rio Sizandro, nas proximidades de Torres Vedras, destinada a substituir a velha ponte das Três Estradas, integrada na E. N. n.º 9, e a outra, à reparação por cubos de granito do troço da estrada que atravessa Montalegre, no distrito de Vila Real.

No próximo dia 11 de Setembro realiza-se na Junta Autónoma de Estradas o concurso público para a reparação da estrada do distrito de Bragança E. N. 216, troço entre a estrada florestal para Gebelim e o cruzamento da E. N. 215 (proximidades de Perêdo). A base de licitação é de 1.080.132$00, o depósito provisório de 33.229$00 e o depósito definitivo de 5 % do preço da adjudicação.

Abastecimento público

Seguiram para o Norte várias brigadas de fiscalização

Seguiram para o Norte várias brigadas motorizadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização, que vão proceder a uma fiscalização rigorosa.

Ontem as brigadas de fiscalização detiveram, em Torres, um individuo que falsearia os manifestos referentes à debulha de trigo. Só num verbete mencionava para a Federação do Trigo 1.500 quilos, quando na sua escrita particular figuravam mais de 8.000 quilos. Em relação a outras searas, o mesmo individuo havia manifestado só 50 % da produção. Tanto este produtor como o de ontem, a quem já nos referimos, aguardam sob prisão, a organização do processo para serem enviados a tribunal.

Uma comissão de proprietários de talhos pretende abastecer Lisboa de carne

Uma numerosa comissão de proprietários de talhos foi recebida pelo director dos Serviços de Fiscalização e expôs-lhe vários assuntos, que se relacionam com a fiscalização. A' saída os comissionados disseram que estavam prontos a abastecer os seus talhos de carne, desde que lhes dessem liberdade de comprar as reses na província e trazê-las para o Matadouro de Lisboa, a fim de serem aqui abatidas. Mas para isso seria também necessário que se estabelecesse um preço justo e equitativo para a venda publico. Disseram ainda os comissionados que em todas as terras da província é livre a compra de reses para abater e que o mesmo sucede em todos os concelhos do distrito de Lisboa, motivo por que não falta carne nos arredores e vai muita gente de Lisboa ali comprá-la. Só os comerciantes de Lisboa estão proibidos de ir comprar carne fora e trazê-la para a capital. E' este o motivo por que se passam dias e dias sem carne.

Ontem foram abatidos no Matadouro 25 bois, 1.888 carneiros e 2 cavalos.

Duas condenações por transporte de azeite sem guias

Já começou a ser aplicada a recente lei que pune as pessoas que transportem azeite sem se fazerem acompanhar das respectivas guias de transito passadas pelo organismo coordenador. No tribunal da Polícia foram julgados três individuos.

O primeiro, de nome, Rosa Seabra, era acusado de transportar cerca de 9 litros de azeite, que lhe foram apreendidos quando se dirigia com eles para sua casa. Interrogado pelo juiz sr. dr. Pais de Almeida sobre o destino que pretendia dar ao azeite, declarou que era para seu consumo, visto ter familia e não receber há dois meses o do racionamento. Foi condenado num mês de prisão correccional, 1.000$00 de multa e 1.500$00 de imposto de justiça.

Seguiu-se depois o julgamento de Fernando Ferreira e Custódio Duarte Damásio, respectivamente genro e sogro, sendo o primeiro acusado de transportar duas lancheiras com azeite, a pedido do segundo, para duas cunhadas suas residentes em Lisboa. Ambas alegaram desconhecer que era necessário trazer guias de transito autorizando o seu transporte. O magistrado, no final, concluiu os códigos e no fim condenou o primeiro em 45 dias de prisão correccional, em 1.500$00 de multa e 2.000$00 de imposto de justiça. O segundo foi absolvido.

Feijão colonial para a Metrópole

LUANDA, 28 — O vapor «Congo» transportará para a Metrópole 187 toneladas de coconote, 135 de couros, 44 de borracha e 450 de feijão. — L.

Concursos

Foram avisados vários candidatos aos lugares de chefe de posto administrativo, estagiários, residentes na metrópole, mandados nomear para a colónia da Guiné, de que devem apresentar-se no Ministério, a fim de serem presentes à Junta de Saude das Colónias e entregarem a documentação necessária para o seu embarque para aquela colónia.

— Foram avisados vários candidatos classificados nos concursos para aspirantes estagiários e informadores fiscais da Direcção Geral das Contribuições e Impostos de que devem apresentar na secção de finanças da área da sua residência determinados documentos.

— Foi publicada a primeira lista de classificações dos concorrentes aprovados no concurso para provimento de lugares de operador do quadro de reserva dos CTT aberto na circunscrição de exploração da Beira Litoral.

Exoneração

Foram exonerados, a seu pedido, a sr.ª D. Julieta Lisardo Leitão, do lugar de subdirectora da Escola Comercial Rodrigues Sampaio, de Lisboa, e o sr. João Rodrigues da Mota, do lugar de mestre interino da oficina de serralharia do Instituto Industrial do Porto.

Emissora Nacional

Na emissão de hoje da Emissora Nacional estão incluidos os seguintes números:

A's 21,45, concerto pela orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo «maestro» Pedro de Freitas Branco, que será precedido pela leitura de algumas palavras do prof. Luis de Freitas Branco, a propósito da morte do «maestro» Pedro Blanch, e às 22,30, o primeiro programa da série «A Emissora Nacional no Brasil», organizado por Amadeu de Freitas.

Este programa intitulado «A lingua portuguesa não morrerá no Brasil», incluindo notáveis depoimentos de ilustres escritores e pensadores brasileiros como o dr. Pedro Calmon, o prof. Antenor Nascentes, a jornalista Candida Ivete e o dr. Nereu Ramos, leader da maioria da Assembleia Constituinte em defesa do idioma comum.

Universidade de Lisboa

Foi reconduzido o dr. Carlos Queirós Salazar de Sousa a partir de 4 de Outubro, no cargo de professor extraordinário da cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Curso de marinharia dos filiados da Mocidade Portuguesa

A bordo do navio «Santa Maria» prossegue o cruzeiro de instrução do actual curso da marinharia da Mocidade Portuguesa, iniciado no principio de Agosto e mantido com grande aproveitamento com a participação de filiados das divisões da Extremadura, Baixo Alentejo, Beira Litoral, Douro Litoral e Trás-os-Montes.

Acompanhado pelo director dos serviços de instrução náutica, o comandante Soares de Oliveira, esteve a bordo do «Santa Maria», o comissário nacional, professor dr. Luis Pinto Coelho que assistiu a diversas actividades do curso mostrando-se muito bem impressionado.

O «Santa Maria» segue agora viagem com destino a Sines, devendo terminar o curso depois de amanhã.

Novo edifício

para os C. T. T. em Matosinhos

Na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais realizou-se, ontem, de tarde, um concurso público de apresentação de propostas para a construção do novo edifício dos C.T.T. de Matozinhos, cujo custo está orçado em mais de 1.543 contos.

Navio-motor «Rui Alberto»

Vindo de Tanger, chegou ao Tejo o navio-motor «Rui Alberto», a reboque do navio dos Pilotos da Barra, «Comandante Milheiro», que ali foi buscá-lo propositadamente em virtude de uma companhia francesa ter pedido uma fabulosa quantia para prestar aquele serviço.

Estudo da organização hospitalar psiquiátrica

Foi encarregado o dr. Pedro Carlos do Amaral Polónio, chefe de serviços da secção asilar do Hospital Julio de Matos, de estudar na França, Suiça, Holanda, Dinamarca, Suécia e Noruega a organização hospitalar psiquiátrica e o funcionamento das escolas de enfermagem daqueles países.

Expropriações por utilidade pública

Pelo Ministerio da Justiça foi publicado um decreto que estabelece as normas regulamentares necessárias para a completa execução da lei n.º 2.018, de 24 de Julho ultimo, que altera algumas das disposições respeitantes a expropriações por utilidade publica quando feitas por arbitragem.

Universidade de Coimbra

Foi colocado na situação de inactividade, permanente, aguardando aposentação, por ter atingido o limite de idade, o sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, professor catedrático da Escola de Farmácia de Coimbra.

Organização Corporativa

Indústria de cartonagem, sobrescritos e sacos de papel

Foi publicada uma rectificação no despacho do Sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 7 do corrente, que fixa os limites mínimos de salários para os operários das industrias de cartonagem, sobrescritos e sacos de papel.

Carreiras aéreas

Chegaram ontem de avião, os velejadores portugueses Rebelo de Andrade e Francisco Quina, que foram à America para tomar parte nas regatas de «Snipes» efectuadas no Lago Chantaqua.

Partiu, de avião, para Londres, o prof. Georges West, director do Instituto Britanico em Portugal.

Partiu para Genebra, em visita de estudo, o sr. dr. Henrique Meleiro de Sousa.

Regressou de Madrid o sr. D. Juan Castro Real e Canosa, professor da Universidade de Salamanca e funcionario superior do Ministerio dos Assuntos Exteriores de Espanha.

Seguiu, de avião, para o Cairo, o sr. dr. José da Lucena, consul de Portugal em Calcutá.

Passou por Lisboa, a caminho do Egipto, o director da Saude Publica da Transiordania, que regressa da Conferencia Internacional da Saude, que se reuniu nos Estados Unidos.

Em transito para o Egipto passou, ontem em Lisboa o sr. I. Bassiouni, secretario da legação do Egipto no Rio de Janeiro.

De avião regressou a Lisboa o embaixador de Espanha, em Portugal.

Por via aerea chegaram, ontem, a Lisboa, os rev.os Paulo de Castilho, ministro provincinho dos capuchinhos da Catalunha que vai a America do Norte, em visita, às missões daquela ordem e Pascoal da Pamplona, definidor geral da Ordem Capuchinha que em breve segue para Roma.

Por via aerea chegou, ontem, a Lisboa, o medico dinamarquez dr. Iggel Mallis, professor da Universidade de Copenhague, especialista de urologia que vem em visita de estudo e deve avistar-se com os seus colegas portugueses, demorando-se um mês no nosso País.

Missões americanas

Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa o dr. Emory Ross, secretario da Conferencia das Missões Estrangeiras da America do Norte, que foi a Leopoldville assistir a uma reunião de 200 missionários, ali efectuada em Julho ultimo, com representações das missões de Angola, Congo Belga, Africa Equatorial Francesa e Camarões.

O dr. Emory Rosse, que conhece muito bem as colonias portuguesas e já esteve várias vezes em Portugal, visitou a Serra Leoa, o Senegal, a Libéria, a Costa do Marfim e a Costa do Ouro, o Togo, Dahomé, a Nigéria, os Camarões, o Congo e Marrocos, e parte ámanhã para França, Suiça, Belgica, Suécia e Grã-Bretanha.

Admissão e promoção de pessoal

da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos

Pelo Ministerio da Economia foi publicado um decreto determinando que a admissão e promoção de pessoal para preenchimento dos lugares do quadro permanente da Direcção Geral dos Serviços Electricos serão feitas mediante concurso de aptidão profissional ou de provas práticas.

Os referidos concursos terão a validade de dois anos, a contar da data em que for tornada publica a ordem de classificação dos candidatos.

Assistência a menores

Foi prorrogado por mais vinte e cinco dias o periodo da comissão de serviço do adiunto da Provedoria da Casa Pia de Lisboa, dr. Manuel Pestana dos Reis, encarregado de estudar nos Estados Unidos do Brasil a assistencia aos menores.

Arvores de interesse público

Foram classificadas de interesse publico: a tilia pertencente à Camara Municipal de Lisboa e que fica no topo da Praça Luiz de Camões, junto à Rua do Alecrim; o ulmeiro pertencente à Camara Municipal de Lisboa e que fica em frente do Liceu Camões, na Praça José Fontana (Jardim do Matadouro), o lódão pertencente à Camara Municipal de Lisboa que fica em frente e do lado oposto do predio n.º 66 da Rua do Terreiro do Trigo; e o ulmeiro pertencente à Camara Municipal de Lisboa e que está situado no ponto onde a Rua Coronel Galhardo entronca na estrada da Buraca, em Benfica.

Casos do Hospital e da Polícia

Faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José o funileiro David Santos, 20 anos, residente na vila Lucinda, à Azinhaga da Feiteira que ingeriu por engano acido corrosivo.

— O sr. João Assunção, das Caldas da Rainha, queixou-se à Policia de que um individuo, residente em Lisboa, com um documento falsificado, levantou, na estação de Alcantara-Terra, 30 caixas com ovos, no valor de 22.200 escudos, que vendeu, gastando o dinheiro em seu proveito.

— Recolheu ao Hospital de S. José, ficando internado na sala de observações, o pedreiro José Cardoso, de 48 anos, que, em S. Marcos da Serra, ficou ferido na cara e nos bracos, pela explosão inesperada dum tiro de pedreira.

— Foi preso pela P. S. P. Marat Pereira, rua Barros Queiroz, 31-1.º, empregado do Laboratorio «Sanitas», travessa do Carmo, 1, porque tendo ali ficado em serviço, durante a noite, aproveitou-se dessa situação, para arrombar uma gaveta, donde furtou a quantia de 4.430$00. Confessou o crime e ainda lhe foi apreendida a quantia de 3.500$00.

Escola de Belas Artes

O arquitecto sr. Paulino Montés foi nomeado sub-director da Escola de Belas Artes de Lisboa, de que é professor interino.

Serviços Florestais e Aquícolas

O sr. eng.º silvicultor Segismundo do Carmo da Camara Saldanha, assumiu a chefia da 2.ª repartição técnica da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, do Ministério da Economia.

TEATROS E CINEMAS

SÁ DA BANDEIRA — «Cuidado com a Bernarda!», a peça das enchentes, a comédia das gargalhadas e de curioso enrêdo, continua a representar-se unicamente por imposição do publico que, todas as noites, a aplaude com o maior entusiasmo, enchendo o Sá da Bandeira. «Cuidado com a Bernarda!», repete-se, hoje, às 9 e meia da noite.

COLISEU — E' amanhã que reabre o Coliseu, que apresentará, em estreia nesta cidade, o filme português, realização de Alexandre Perla, «Cais do Sodré». Esta película é esplendidamente interpretada por Barreto Poeira, Ana Maria Campoy, Vergilio Teixeira, Julieta Castelo, Costinha e Eugénio Salvador. Será inaugurado um «écran», importado directamente da América e novos melhoramentos foram introduzidos nos aparelhos de projecção.

S. JOÃO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, ultimas exibições do filme colorido «Selvagem branca», com Maria Montez e Jon Hall.

Amanhã, «Abbott e Costello, patinadores».

— «Matinées» todos os dias.

RIVOLI — Repete-se, hoje, às 21.30, a produção de carácter policial «Relíquia macabra», em que Humphrey Bogart e os restantes intérpretes têm trabalho de notável relêvo. Engraçados complementos, dois documentários internacionais.

AGUIA D'OURO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, o admirável filme «O estranguladors. Obra profundamente emocionante, tem como principais intérpretes June Duprez e John Loder.

OLIMPIA — A's 4 e 9 e meia, os filmes, «Caminhos opostos», com John Garfield e «Ter ou não ter», com Humphrey Bogart.

— Amanhã, «Objectivo, Burma!», com Errol Flynn.

CARLOS ALBERTO — A's 4 e às 9 e 15, os dois filmes «As irmãs», com Bette Davies e Errol Flynn e os «Manridos custam caros», com Patrick Knowes e Beverly Roberts.

JULIO DINIS — A's 21.30, ultima exibição do admirável filme dramático «A vida do dr. Kochs, com Emil Jannings. Fazem parte deste programa, dois apreciáveis complementos.

FOZ — Hoje, às 9 e 30, «Voltemos à carga».

— Sábado, «O super-homem».

PARQUE DO TERÇO — Hoje, às 21 e 30, «Paraíso musical» e «Ilha da Furia».

— Amanhã, «Direcção desconhecida».

FINANÇAS

Cotações de 28 de Agosto

PRAÇAS	Comp.	Vende
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorca (ch.)	24$89	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,6
Madrid		2$29,9
Argentina	5$95	6$11,5
Dinamarca		5$14
Paris	$20,6	$20,8
Bélgica		$58,5

AGIO

Libra, ouro	483$00	488$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$50	40$00
Platina (grama)	65$00	78$00
Prata fina (gr.)	$75	$75

CANDIDO DIAS, L.da
Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata. Papeis de Crédito e Cupões
Numismática
Rua das Flores, 282 — Telefone 871 — Telegramas: «DIDIAS» PORTO

BOLSA DO PORTO

Em 28 de Agosto

Efectuado

Div. interna fundada:

Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.000$00
Cons. Cent. 4 % 1940	2.600$00

ACÇÕES

Comp. diversas:

Portugal e Colónias (Ind.)	972$50
Portuguesa de Tabacos	547$00
Comp. coloniais:	
Zambezia	149$00

Ofertas

Div. interna fundada:

	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.000$00	1.002$00
Cons. 3 % 1942 t. 10 ...	1.025$00	1.027$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.080$00	1.082$00
Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10	—	1.012$00
Cons. Cent. 4 % 1940 ...	2.600$00	2.605$00
Obr. T. 2 1/2 % 1943 t. 10	—	1.000$00
Obr. T. 2 1/2 % 1945 t. 10	—	1.000$00
Externo 3 % 1.ª série ...	1.995$00	2.005$00
Externo 3 % 3.ª série ...	1.985$00	2.000$00
Ext. cautelas sem juro	306$00	308$00

ACÇÕES

Bancos:		
Lisboa & Açores	1.030$00	1.040$00
Portugal port.	1.590$00	1.610$00
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$00	—
Mundial	1.510$00	1.520$00
Tranquilidade	7.500$00	9.000$00
Comp diversas:		
Cimento Tejo	615$00	620$00
Crédito Predial (G.) ...	24$50	25$00
Gás e Electricidade cp.	315$00	317$00
Portugal e Colónias ...	272$00	274$00
Portuguesa de Tabacos	546$00	550$00
Tab. de Portugal cp. ...	600$00	612$00
Vid. M. & P. Salgadas	550$00	—
Vinhos do Alto Douro	11.200$00	—
Comp. de tecidos:		
Rio Ave	7.850$00	—
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	228$00	230$00
Zambezia	148$00	150$00

OBRIGAÇÕES

Comp. diversas:		
V. M. & P. Salg. 7 1/2	—	122$00

Cambio

Porto, 28 de Agosto.

	Comp.	venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Bôlsa de Lisboa

COTAÇÕES EM 28 DE AGOSTO

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado 2 1/2 % 1943, t. de 1	1.001$	—	—
Idem, t. de 10	1.000$	1.000$	1.001$
Consolidado, 3 % 1942, t. de 1	1.026$	1.025$	1.027$
Idem, t. de 10 ...	1.026$	1.026$	1.027$
Consolidado 3 1/2 % 1941, t. de 1	—	1.080$	—
Idem, t. de 10	1.089$	1.079$	1.080$
Consolidado 3 1/2 % 1936, t. de 1	—	1.009$	1.010$
Idem, t. de 5	—	1.009$	1.010$
Idem, t. de 10	—	1.009$	1.010$
2 dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.600$	2.595$	2.604$
Idem, t. de 5	2.600$	—	1.605$
Obrig. do Tesouro 2 1/2 % 1942	—	992$	—
Idem, 1943	—	990$	—
Idem, 1944	—	990$	—
Idem, 1945	—	990$	1.000$
Externo 3 %, 1.ª série, t. de 1	—	1.998$	2.005$
Idem, t. de 5	—	2.000$	2.005$
Idem, t. 1, carimb.	1.737$	1.735$	1.740$
Externo 3 %, 2.ª série, t. 1, carimb.	1.735$	1.731$	1.745$
Externo 3 %, 3.ª série, t. de 1	2.000$	—	2.005$
Idem, t. 1, carimb.	—	1.750$	—
Cautelas sem juro, 3.ª série	—	305$	—
Idem, carimb.	—	—	295$
Fundos publicos nacionais:			
Obrigações:			
Aguas Lisboa, 5 %, t. 20, 1.ª série ...	—	—	530$
Idem, t. 5, 2.ª série	—	—	532$
N. Portugal, t. 1	110$5	110$	110$
N. Portugal, t. 5	—	109$	111$
N. Portugal, t. 10	—	109$	111$
N. Portugal, t. 50	—	—	107$

ACÇÕES

C. de seguros:			
Comércio e Indústria, lib.	—	1.900$	—
«Fidelidade», lib...	—	42.000$	50.000$
«Mundial», lib. ...	—	1.510$	1.520$
«Nacional», lib. ...	—	—	1.650$
«Sagres», lib.	—	1.900$	—
«Ultramarina»	—	6.100$	—
Bancos:			
Alentejo, port.	—	—	225$
Angola, port.	505$	503$	508$
Espirito Santo e C. de Lisboa, nom....	—	—	3.020$
Idem, cp.	—	3.000$	3.010$
Fereira Alves & Pinto Leite	—	—	630$
Fonsecas, Santos & Viana, nom.	—	6.360$	—
Idem, port.	6.350$	6.360$	—
Lisboa & Açores, port.	1.040$	1.039$	1.041$
Nacional Ultramarino, n., t. de 5	865$	862$	870$
Idem, cp., t. de 5	983$	982$	983$
Idem, cp., de 50	—	890$	910$
Portugal, p., t. 1	—	1.590$	1.610$
Portugal, n., t. 1	—	1.590$	1.605$
Português do Continente e Ilhas...	—	600$	—
C. de Algodões, F. e Lanificios:			
«Torres Novas» ...	—	650$	850$
C. C. de Ferro:			
Nacional	—	—	57$
Portug. (acç. priv.)	—	44$	44$5
Comp. diversas:			
Aguas Lisboa, port. 1934, t. de 5	—	180$	183$
Idem, t. de 10	—	180$	183$
Cim. «Tejo»	—	615$	620$
Cim. Leiria, t. p.	—	535$	540$
Idem, t. de 20	—	500$	—
Cred. Predial (Geral), port.	—	—	25$
Gás e Elect., cp...	316$	316$	316$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cp. ...	598$	597$	598$
Ind. Aliança (S) ...	—	382$	—
Port. e Col., port...	272$	273$5	274$
N. Nacional, t. p.	1.345$	1.370$	1.375$
Nav. Colonial	1.370$	1.601$	1.700$
Port. Pesca, t. p.	—	905$	925$
Prest. Portuguesa	—	290$	—
Tabacos (C. Portuguesa) cp.	547$	547$	548$
Tab. Portugal, cp.	—	605$	610$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	550$	—
Comp. coloniais:			
A. Cassequel (S.)	1.212$	1.210$	1.213$
Ag. das Neves ...	933$	932$	934$
A. Ultramarina ...	184$	183$	184$
Ag. Colonial (S.)	643$	641$	644$
Açuc. de Angola...	2.780$	2.771$	2.785$
Boror	—	840$	850$
Idem, t. de 25	—	790$	820$
Col. do Busi, t. p.	230$	229$5	—
Fomento Colonial t. peq.	—	416$	43$
Ilha do Principe...	835$	825$	840$
Seles	—	120$	—
Zambézia	149$	149$	149$5

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:			
Portuguesas, 6 %, 1 a 347.410 t. p.	—	123$	—
Idem, idem, t. 5 ...	—	124$	—
Idem, idem, t. 10	—	124$	—
Comp. diversas:			
Agr. Expl. Sal, 5 %	—	—	1.005$
Prediais, 3 1/2 %, 1.ª e 4.ª série, cp....	—	86$5	—
Federac. N. I Moagem, 5 %	—	1.015$	1.020$
Gás e Electr., 3 1/2 %, t. de ... 1944/74	—	1.003$	1.006$
Idem, t. 10, 1944/74	—	1.004$	—
Idem, t. 1, 1945/75	—	1.003$	1.006$
Idem, t. 10, 1945/75	—	1.004$	—
U. Elect. Portug., 4 %	103$	102$5	103$5
Vidago, Melgaço & P. Salgadas, 7 1/2	—	120$	122$

OPERAÇÕES A PRAZO

Ag. Cassequel, 1.ª	—	1.210$	1.220$
Idem, 2.ª	—	—	1.235$
Idem, 3.ª	—	1.220$	1.235$
Aç. de Angola, 1.ª	—	2.770$	2.785$
Idem, 2.ª	—	2.770$	2.785$
Idem, 3.ª	—	2.780$	2.790$
Ag. Colonial, 3.ª...	—	650$	670$
Col. do Busi, 1.ª ...	230$	229$5

DESPORTOS

Quebra de valor

O Comércio do Porto já publicou a lista — por sinal extensa — dos pedidos de transferências de jogadores de futebol. Bem sabemos que se trata de «movimentações» superiormente autorizada, o que não lhe tira certo aspecto antipático, segundo o qual todas estas andanças não obedecem ao entusiasmo desportivo, mas ao interesse material. Infelizmente, o futebol deixou há muito o amadorismo inicial e constitui, hoje, profissão.

Não nos zangamos por isso, antes desejamos ou, melhor, desejaríamos que o reforço de algumas equipes pudesse influir no sentido da melhoria de técnica, da subida do quilate do jogo. Acontecerá assim? Não temos motivo para responder afirmativamente. Muito ao contrário, convencemo-nos de que a próxima época vai ser pobre quanto ao valor dos grupos. Dos novos, não notamos elementos capazes de sobressairem, e os antigos estão, não diremos gastos, mas cansados.

Há necessidade de cada clube realizar trabalho em profundidade, internamente, tendo paciência para aguardar durante alguns anos té que as novas camadas possam afirmar-se. Até lá, viveremos em regime deficitário, assinalando desagradável quebra de valor.

Natação

Comentários aos Campeonatos Regionais de seniores e juniores

Como já focamos, os campeonatos efectuados, domingo passado, na piscina «Solário Atlantico», atingiram certo brilho.

Os atletas, mesmo os cotados em segundo plano, tiveram actuação, quer no respeitante a tempos, quer, mesmo, no que respeita a estilos.

As vitórias alcançadas pelo F. C. do Porto são o reflexo duma excelente orientação, que norteia o seu chefe de secção, Edgar dos Santos, para quem neste momento, são dirigidos todos os encómios.

Dirigente capaz, dedicação sincera, são atributos que caracterizam o chefe da secção de natação do F. C. do Porto.

A seguir ao clube azul e branco, classificou-se o Salgueiros, que, embora tardiamente inscrito na Associação, com um tempo relativamente pequeno para produzirem trabalho perfeito, conseguiu, mesmo assim, conquistar o segundo lugar nas duas categorias.

No terceiro posto da classificação geral, na categoria menor, deparamos com um novo clube — Desportivo da Póvoa. A sua presença, interessante, é crédor da nossa admiração.

Depois do Desportivo, classificou-se o campeão colectivo de «iniciados» — Galitos.

A sua actuação não foi desagradável. Tem, contudo, de procurar mais «matéria prima. Os nadadores que possuí na categoria de «juniores» são em pouco numero e a qualidade não é, ainda, melhor.

Naval, Fluvial e Figueirense, foram os mais fracos, aqueles que menos valores apresentaram.

<>

Falemos, agora, um pouco dos que faltaram.

O Vianense, depois de ter mostrado grande interesse em inscrever-se nestes campeonatos, faltou, o que foi pena.

Desconhecemos as causas.

O Académico F. C. voltou, esta época, a inscrever-se na entidade regional e, como era natural, aguardava-se a sua presença. Mas ela não se verificou, porém.

O nome do clube, a responsabilidade que tem dentro dos desportos pobres e, mesmo, porque a chefiar a secção está Francisco Meireles — que foi dirigente dos Galitos — tudo fazia supôr a sua presença.

Dos faltosos, um há que foi muito notado. Referimo-nos ao Sport Clube do Porto, que tem tido papel importante no meio do minguado numero dos que cultivam a modalidade.

<>

De passagem, analizamos o comportamento dos clubes. Resta-nos, conforme prometemos, comparar os tempos dos portuenses, com os máximos de Coimbra desta época.

JUNIORES — 200 metros livres: Porto — 3, 6, 3/10. Coimbra — 3, 54, 3/5. 100 metros costas — Porto — 2, 6. Coimbra — 1 m. 1.ª não foi atribuido tempo e o 2.º fez 1, 58, 2/5). 400 metros livres — Porto — 7, 24, 2/10. Coimbra — 9, 15. 100 metros livres — Porto — 1, 16, 9/10. Coimbra — 1, 32, 4/5. 200 metros bruços — Porto — 3.38. Coimbra — 3, 40, 2/5.

Pelos numeros acima, fàcilmente se verifica que Coimbra apenas teve superioridade nos 100 metros, costas.

SENIORES — 200 metros livres — Porto — 3, 13, 2/10. Coimbra 2, 58. 100 metros costas — Porto — 1, 30, 9/10. Coimbra — 1, 32. 400 metros livres — Porto — 6, 20 2/10. Coimbra — 6, 34, 1/5. 100 metros livres — Porto — 1, 17, 3/10. Coimbra — 1, 20, 1/5. 200 metros bruços — Porto — 3, 54. Coimbra — 3, 6, 1/5. 4x200 metros livres — Porto — 13, 15. Coimbra — 13, 46, 1/5.

Tal como em «juniores», os nossos seniores», este ano, conseguiram tempos melhores que os seus colegas de Coimbra, à excepção dos 200 metros, livres e bruços.

Pelos tempos registados podemos esperar retumbante vitória para a nossa cidade, caso se verifique, como todos esperamos, a realização do inter-cidades, em Coimbra. — *A. da S. T.*

No próximo domingo têm lugar os campeonatos femininos

Ha o maior interesse pelos campeonatos regionais femininos, que segundo se espera vão servir para o ressurgimento do desporto feminino na nossa terra.

Para isso, os clubes nortenhos, estão a trabalhar em profundidade, principalmente o F. C. do Porto, que conta numero elevado de nadadores, prontos a dar renhica emotiva, às simpaticas nadadoras vianenses.

Uma prova do G.P.N., na Foz do Douro

O Grupo de Propaganda da Natação, realiza na Praia dos Ingleses, á Foz do Douro, no dia 8 de Setembro uma prova de 200 metros, para filiados, devidamente autorizada pela A. P. N.

A inscrição está aberta até ao dia 6, na sede da colectividade, á rua de Alexandre Herculano, n.º 200-1.º das 18 ás 20 horas.

Efectua-se S. P. N., no dia 22 de Setembro o «Dia do G. P. N.».

ANDEBOL

A assembleia geral da A.H.P.

Os clubes filiados na A. H. P. reuniram na terça-feira em Assembleia Geral Extraordinaria, afim de tratarem de três assuntos de grande importancia:

Alteração do Regulamento Desportivo de forma a pô-lo de acordo com o da Federação;

Preenchimento de dois lugares nos Corpos Gerentes;

Organização da Comissão Distrital de Arbitro.

Quanto ao primeiro ponto, ficou a Direcção encarregada de estudar o assunto, apresentando na proxima terça-feira o «projecto» das transformações.

Para os lugares vagos ficaram indicados, em principio: José Cabral Matos (Presidente da Direcção), Joaquim Alves Teixeira (Presidente do Conselho Tecnico).

Para a Comissão Distrital de Arbitros estão já escolhidos dois elementos: Augusto Araujo e Frederico Timóteo. O terceiro membro será designado por uma comissão formada por J. Fonseca Bastos, Edgar Fernandes e Eng.º José Machado.

Os três nomes escolhidos serão depois submetidos à sanção das entidades competentes.

Os trabalhos da Assembleia prosseguem na proxima terça-feira.

<>

Entrou na Associação o primeiro pedido de transferencia: de Antonio Ferreira (do Leça para o Leixões).

Comunicado da Associação

Filiação — Está em pagamento a taxa respectiva de esc. 50$00. Rogamos a fineza de devolver, devidamente preenchida a ficha com as assinaturas dos Directores desse Clube.

Inscrições — Igualmente está em pagamento a inscrição para o Campeonato Regional, a qual encerra impreterivelmente em 30 de Setembro p. f.

Inscrições de jogadores — Deverão ser observadas, as condições seguintes, sem as quais não poderão ser efectuadas:

Para jogadores Seniores — (inscritos na época de 1945-46) a) Ficha individual (assinada pelo titular e um Director do Clube). b) Ficha médica. c) Declaração de bom comportamento moral e civil que poderá ser passada em papel timbrado Clube e autenticada por dois dos seus Directores. d) Licença passada pela F. P. H. e na falta destas tres fotografias.

Para jogadores Seniores — (que se inscrevam pela 1.ª vez). Além das alineas a) b) c) e d) mais as seguintes: e) Bilhete de Identidade.

Para jogadores Juniores — (obrigatorio aos Clubes da 1.ª Divisão). Além das alineas a) b) c) d) e e) mais as seguintes: f) Autorização dos pais ou tutores. g) Atestado de frequencia de um curso de ginastica. h) Ter menos de 19 anos e mais de 17.

Arbitros — Conforme determina o Regulamento Geral os Clubes deverão indicar um arbitro por cada categoria inscrita.

Delegados — Os filiados deverão indicar os seus nomes com urgencia, comunicação que tem de ser feita por escrito e acompanhada de duas fotografias.

Transferencias — De harmonia com o disposto no § 2.º do art.º 62.º do Decreto 30.956 os pedidos de transferencia só serão recebidos até 30 de Setembro p. f.

Ordem de Serviços — *Secretaria* — Calendários: Tercas-feiras das 22 ás 23 horas. Inscrições — Quintas-feiras das 21.30 ás 23 horas:

Tesouraria — Todas as Quintas-feiras das 22.30 ás 23 horas.

PELOS CLUBES

Futebol Clube de Avintes

FUTEBOL — Previnem-se todos os inscritos nesta modalidade que amanhã devem comparecer no Parque «Joaquim Lopes», afim de treinarem sob a orientação de Miguel Siska. Pede-se a maxima pontualidade.

VOLEI-BOL — Continua aberta na sede a inscrição para quem desejar praticar esta modalidade.

OQUEI EM PATINS

Domingo, de tarde, em Gaia, Vigorosa-Académica de Espinho e Académico-Infante

Inaugura-se no domingo, conforme já foi noticiado a inauguração oficial do rink do Parque de Santa Luzia, em Vila Nova de Gaia, com a realização de dois jogos que são patrocinados pela Associação de Patinagem do Norte.

A's 16 horas e meia, a Académica de Espinho joga com o Vigorosa, tendo como arbitro Romão Santos e ás 17 horas e meia, o Académico defronta o Infante Disputam-se duas taças.

<>

A Associação prorrogou até sabado o praso para inscrição dos clubes nos campeonatos regionais de corridas em patins que, como se sabe estão marcados para 6, 7 e 9 de Setembro.

ATLETISMO

O torneio de encerramento da secção do F. C. do Porto

Para encerramento da época, a Secção do F. C. do Porto, dirigida por Arnaldo Borges, que tão bem tem desempenhado o cargo, organiza, no domingo, no seu campo, um torneio inter-socios, para estreantes, em continuação do seu programa elaborado.

O V torneio de aptidão englova as seguintes provas: 60 metros, 250 metros, 700 metros, 2.000 metros, altura, comprimento, peso (9 kgs), disco (1.5).

São entregues aos atletas, que tomaram parte nos torneios, medalhas sendo estabelecidos os seguintes minimos: 60 (8 s.), 250 (35 s.) 700 (2 m.) 2.000 (7 m.) altura (1.55), comprimento (5.50), peso (11.50) o disco (28 m.).

<>

O chefe da Secção pede a comparencia de todos os praticantes e simpatizantes, no campo, ás 9.30 em ponto.

TIRO AOS POMBOS

O torneio das Pedras Salgadas

Realizou-se nas Pedras Salgadas um torneio de tiro aos pombos, que teve numerosa assistencia.

Entre os vencedores classificaram-se: Casimiro de Oliveira, do Porto, eng.º José Córado, de Elvas e Carlos Loureiro, do Porto; Claudio Martins, de Chaves; Eduardo Magalhães do Porto.

TENIS

Taça «Foz»

Realiza-se nos proximos dias 2, 3 e 4 de Setembro, a disputa desta taça reservada a pares-homens da 3.ª categoria.

O sorteio é feito no proximo domingo.

Basquetebol

Enquanto os dirigentes se envolvem em lutas de secretaria os clubes são obrigados a esperar

Uma situação que requere remédio pronto

A época de basquetebol aproxima-se. Deveriam as Associações e a Federação ter estabelecido já o seu plano de trabalhos, que a fixação de datas para as provas de campeonato, quer a abertura das inscrições.

Nada se fez — nem se fará tão cedo. Os orientadores das secções, habituados a essa ronceirice, também não dão acôrdo de si. Poderiam já principiar com o trabalho de inspecções médicas, com a assinatura de fichas, de forma a que na abertura das inscrições pudessem respeitar os prazos fixados.

Os clubes que trabalham vêm-se maletados pelo estatismo dos restantes.

Mas como podemos nós esperar dos dirigidos uma melhor compreensão do seu dever, se no momento presente ainda não temos dirigentes federativos e isto porque se deram ao capricho de sustentar uma luta de secretarias, em que se pretende escolher este e aquele elemento, nem que se não tenha uma ideia firme das suas possibilidades. Lisboa terá de dar tantos representantes, o Porto mais tantos e Coimbra outros tantos. Até parece que os lugares são remunerados...

Mas enquanto os dirigentes — ou «desorientados» como quiserem — se envolvem nesta luta, o desenvolvimento do basquetebol fica paralizado e os clubes têm igualmente de parar porque não podem «oficialmente» fazer nada.

A situação está a prolongar-se demasiadamente. Em certo momento, todos cruzam os braços à espera que a solução apareça por milagre. A maior parte dêsses dirigentes não sente os transtornos que esse passivismo causa. Não orientam clubes nem atletas. Estão habituados apenas a ver os problemas ao de cima e nem sempre cuidam de saber se o prestigio e o progresso de uma modalidade resultam da tarefa deste e daquele clubes.

Não me parece que por uma questão de princípio moral os orientadores dos clubes tenham de estar submetidos a dirigentes que tão mal encarnam a sua missão.

Há que superiormente remediar o assunto. Se as Associações por elas não podem ou não querem ceder neste e naquele ponto, de forma a que seja escolhida uma direcção para a Federação, que esta seja nomeada de qualquer forma. O basquetebol é que não pode estar sujeito a estas paragens, nem é legitimo prejudicar a acção dos clubes com estes interregnos que ditam tantas vezes um abaixamento técnico e espectacular de uma modalidade.

<>

Havia necessidade de se nomear uma comissão que fizesse uma revisão ao estatuto e aos regulamentos da Federação. Há anomalias que não se compreendem e que a prática obriga a desaparecer.

A mecanica dos campeonatos tem de sofrer aquela evolução que o desenvolvimento do basquetebol impõe. Precisa-se de fixar a participação no campeonato nacional, separando-a do campeonato regional. Os clubes que fossem para os campeonatos este ano, já saberiam a sorte que lhes cabia. Haveria que estudar a modalidade para os jogos de passagem. Somos absolutamente contrários à descida e subida sem haver jogo. E' no campo que as posições se devem defender.

Outro pormenor deve ser atendido: é o de se consentir que os desempates em provas de campeonato se faça pelo «goal-average». Isto em basquetebol é perigosissimo e cheio de contingências. Não se pense que falamos assim pelo facto do Vasco da Gama ter perdido na época passada o campeonato de Portugal por influência dêsse sistema de desempate. Já várias vezes os vascainos têm sido beneficiados e prejudicados. O sistema é que não convence nem é desportivo. Esta coisa de se decidir um desempate dum campeonato que demora semanas por um cesto a mais ou a menos, é aflitivo. Em futebol ainda é compreensível. Agora em basquetebol quando as equipas fazem uma média de 500 e 600 pontos, decidir uma prova importantissima por um ponto é, na realidade, bizarro. Aproveitemos tudo que o regulamento tenha de bom mas modifique-se aquilo que a experiência condenou. — *T.*

Fecha, hoje, a inscrição para o Torneio do Vasco da Gama

No Parque das Camelias efectua-se, hoje, pelas 19.30 o fecho da inscrição para o Torneio Inter-socios do Vasco da Gama e o sorteio será feito imediatamente.

Pelo elevado numero de inscritos, é de esperar a mesma animação dos demais anos.

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

Ermesinde-Salgueiros, no domingo

A equipa do Salgueiros, joga, no domingo, pelas 16 horas, no campo dos «Sonhos», em Ermesinde, com o conjunto da 2.ª Divisão.

Uma partida amigável entre as duas equipas da Associação de Futebol do Porto.

Académica-Beira-Mar

No próximo domingo, no Campo de Santa Cruz realiza-se o encontro amigável entre a Associação Académica e o Beira Mar, de Aveiro.

O encontro está despertando grande interesse pelo facto de ambos os grupos se apresentarem com os novos elementos.

Varzim-Beiriz e Famalicão-Vitória de Guimarães, na Póvoa de Varzim

Organiza o Varzim, no domingo, um torneio de futebol com a colaboração de dois grupos da Associação de Futebol de Braga, Famalicão e Vitória de Guimarães, concorrentes ao campeonato nacional da 1 Divisão.

O programa de domingo, é valioso, iniciando-se a jornada com o jogo Varzim-Beiriz, duas equipas promocionárias da mesma localidade.

S. C. Mirandês-Mogadouro, 3-0

MIRANDA DO DOURO, 25. — A' vila de Mogadouro, deslocou-se o Sporting Clube Mirandês, afim de colaborar nas tradicionais festas da Nossa Senhora do Caminho, efectuando um desafio de futebol, com o grupo local, vencendo o grupo de Miranda do Douro, por 3 a 0.

O grupo mirandês, que tem obtido uns bons resultados, conseguiu, agora, um bom triunfo contra o aguerrido grupo de Mogadouro.

O grupo desta localidade e uma caravana de apoio, regressou às 5 horas da manhã assistiu na alameda de Nossa Senhora do Caminho, ao festival nocturno. — C.

VARIAS NOTICIAS

A deslocação do Académico a Bilbau

Em face das informações apresentadas pelo seu representante em Espanha, um antigo atleta, ponderadas pela direcção do Académico, não se efectua a deslocação dos representantes do clube do Lima a Bilbau.

O União de Paredes não «desobriga» Carlos Marques?

O União de Paredes, segundo nos informam, não está na disposição de «ceder» ao Futebol Clube do Porto o seu guarda-redes, Carlos Marques.

Continuam no sábado, as vistorias aos campos dos clubes da Associação de Futebol do Porto

Continuam, no sábado, de tarde, á vistorias dos campos dos clubes filiados na Associação de Futebol do Porto, já iniciadas no domingo passado.

Três campos promocionários eliminados pela Associação de Futebol do Porto

Na sua visita oficial, efectuada no ultimo domingo, pelo secretário geral da Associação de Futebol do Porto e dos membros do Conselho Técnico, Jerónimo Faria e Armando Duval, ficaram já «apontados» três campos promocionários...

Importantes transformações no campo da Associação Desportiva Ovarense

O campo de jogos da Associação Desportiva Ovarense está a passar por importantes transformações, que o tornarão o melhor do distrito de Aveiro.

Sanfins já legalizou a sua situação no F. C. do Porto

O F. C. do Porto chegou a acordo com a direcção da Associação Desportiva Ovarense, acerca da transferência de Manuel Sanfins, faltando apenas a autorização da entidade oficial.

Festivais desportivos

A inauguração do campo de jogos do «Vasco da Gama Futebol Clube», de Recarei

Vão já muito adiantadas as obras de adaptação do campo de jogos do «Vasco da Gama Futebol Clube» de Recarei, Paredes, recentemente adquirido por aquele agrupamento desportivo. Para a inauguração do novo campo, efectua-se um festival, desportivo, cujo programa consta um interessante desafio de futebol entre duas valorosas equipas que na época finda muito se distinguiram, apresentando-se as duas equipas em publico constituidas por elementos novos.

PEDESTRIANISMO

A «4.ª Légua de Gondomar», efectua-se no domingo

Reservada a corredores «não filiados», disputa-se no domingo, no lugar do «talhão», a «4.ª Legua de Gondomar», organizada pelo Centro Ciclista de Gondomar:

A classificação é individual e por equipas de 4 corredores sendo apenas classificados os tres primeiras Medalhas de prata até ao 15.º classificado e de ouro, para o vencedor.

Percurso da prova: 4 voltas.

CICLISMO

Com as étapas Aveiro-Sangalhos e daqui a Coimbra começa, hoje, a parte final da XI VOLTA A PORTUGAL

que pode, ainda, movimentar a classificação geral

Entre o "camisola amarela", o bi-campeão nacional e João Rebêlo — na categoria principal — a luta, além de valorosa, será emotiva

Em "amadores", Serafim Paulo e Maximiano Rola continuarão a perseguir-se...

BREVE «GOLPE DE VISTA»...

Depois dos ciclistas terem completado o quarto grupo de etapas, que começou em Braga e acabou em Aveiro — deu o total de 369 quilómetros percorridos, em três dias, com a média horária de 124 —, a caravana repousou pela quarta e ultima vez.

Feito o balanço geral, desde Lisboa até agora, verifica-se que a melhor média horária quilométrica pertence ao «camisola da vitória», com 39,500 e que o melhor «voltista» tem sido o bi-campeão nacional F. J. Moreira.

<>

O tempo gasto entre Espinho e Aveiro deve-se a João Rebêlo. Não há duvida que se não fôra o andamento imposto pelo enérgico internacional nunca a média quilométrica horária teria atingido a casa dos 39 mil e 500 metros, que deu ao vencedor da etapa um «récord» difícil de igualar.

Rebêlo jogou a sorte; não logrou êxito porque foi infeliz. Mas se continua a batalhar, daqui a Lisboa, estamos convencidos que melhorará a sua classificação.

O conhecido e valoroso velocipedista há-de, por certo, tentar desgastar os seus mais próximos adversários. O plano é aceitável e tudo leva a crer que alguma coisa o ciclista «leão» possa conseguir, uma vez que tenha alguém a auxilió-lo.

<>

Propala-se que F. J. Moreira está conformado com a segunda posição, limitando-se, agora, a ganhar alguns prémios que são disputados durante as etapas.

Não é bem assim. As distancias percorridas ultimamente e algumas que ainda faltam vencer não têm nem dão margem para grandes movimentos.

De curta duração, dão a quase todos os concorrentes — especialmente aqueles que estão quase no mesmo nivel de igualdade — as mesmas possibilidades.

Todavia ainda há tempo para modificar posições. Ainda faltam duas etapas que devem ditar classificações.

F. J. Moreira não jogou a ultima carta... João Rebêlo ainda não deu por finda a sua missão...

Temos, por isso, de aguardar os ultimos acontecimentos.

<>

José Martins — continuamos a afirmar — não está de todo seguro no comando da classificação geral.

O seu plano táctico tem sido prudente, não se expondo muito... Tem-se limitado a seguir as operações, sem deixar de vigiar Moreira e Rebêlo.

Martins não deve lançar nenhum «golpe». Daqui a Lisboa ele só necessita de acompanhar os primeiros que queiram chegar a Sangalhos, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Santarém e Lisboa...

<>

Se a equipa do Sporting, juntamente com Moreira puserem em prática ataques continuos e simultaneos, a luta con-

O «sportinguista JULIO MOURAO, 7.º da classificação geral

tinuará a ter beleza, movimento e emoção. Ao clube dos leões e ao bi-titular interessa, agora mais do que nunca, lançar o assalto final; ao primeiro, para melhorar a sua posição e ultrapassar a Iluminante; ao segundo, para desalojar Martins e ganhar aquilo por que tanto tem lutado: — o «indicativo da vitória».

<>

Estamos, agora, a quatro dias do fim da grandiosa competição, que durante quase um mês sacudiu os portugueses.

A Volta vai ter neste fim de semana as derradeiras manifestações; depois será a vez dos ciclistas serem homenageados, aqui, acolá, além... pelos seus conterraneos.

Mas depois de domingo ainda muito se falará da undécima competição.

Comentários, estatisticas, entrevistas, impressões, tudo, enfim, que a Volta jornaceu será, depois, recapitulado, numa recordação saudosa...

<>

Se na categoria de «independentes» a luta continua a ganhar interesse, espectativa e emoção, em «amadores» acontece o mesmo, só com a excepção de as diferenças de tempo e o numero de concorrentes ao primeiro lugar não serem iguais.

A actuação de alguns «amadores» tem sido tão boa que... muitos «independentes» estão bastante aquem!

A XI Volta tem neste importantissimo contraste a melhor expressão de prova necessária ao ciclismo nacional.

Revelando e fazendo ciclistas, movimentando muitas localidades, dando vida nova à população, a Volta é o acontecimento máximo que Portugal não pode dispensar e a quem os portugueses não podem ficar indiferentes.

<>

A luta entre o Norte e o Sul tem sido valorosa e interessante.

Em «independentes», os nortistas têm 10 triunfos, contra 13 dos homens de Lisboa; em «amadores» a diferença, então, é maior, pois os homens da capital somaram, até agora, 15 vitórias contra 8.

Estas derrotas dos portuenses são, todavia, compensadas pelo numero de homens que as conquistaram. Enquanto Lisboa precisou de 7 concorrentes, o Porto teve, apenas 3; em «amadores», aparecem 3 nortistas a lutar contra 6 concorrentes do Sul.

<>

Os desportistas de Vila Verde escreveram-nos, comunicando que o prémio de 150$00, que destinaram ao primeiro corredor, chegado aquela vila, foi conquistado por F. J. Moreira e não por João Lourenço, que fôra vencido pela diferença de, aproximadamente, 2 metros.

<>

O ultimo dia de descanso retemperou as forças de muitos.

Todos se preparam para o «golpe» final e, como tal, tornava-se necessário repousar o mais e melhor possivel.

Faltam 6 etapas para a Volta acabar e é preciso chamar á luta as ultimas energias.

Os portuenses esperam melhorar, ainda, as suas posições; os lisboetas também não querem ficar atraz.

*Poucos são, porém, aqueles que podem subir; há alguns com diferenças de tempo apreciáveis. A extensão das etapas a percorrer não dão margem para grandes coisas. Em milagres — nesta altura — já ninguém acredita...

Quando a vi em mil bocados, fiquei muito aflito Que diria o pai?! .. Com certeza, não me levava à quinta do tio, onde eu tanto gostava de ir. Nisto, ouvi abrir se, com estrondo, a janela que dá para o jardim E o «Pachá» apareceu Mal me viu entrou e as suas patas deixaram o chão todo sujo Quando os pais chegaram e deram com o desastre, já se vê, ficaram muito zangados.

— Não foi senão o «Pachá» — gritou o pai. — Cá estão os sinais das suas patas. Vai ter um grande castigo. Nunca mais o quero aqui em casa.

Eu disse, a chorar:

— Não o mande embora! Com quem hei-de eu brincar, depois?!

— Mas tu podias com uma palavra desfazer logo o engano! — exclamei, indignada.

— Aí é que está a minha culpa! — respondeu o pequeno, côrado de vergonha — Essa palavra não fui capaz de a dizer! Mas tinha um peso no coração!

— O «Pachá» veio, como é costume, roçar-se por nós à espera de festas. O pai empurrou-o. Com um gemido triste, ele afastou se. Aquele queixume parecia dizer me «Ês muito mau! Muito cobarde!». Ao jantar, nem podia engulir a comida .. Nisto, meu pai volta-se para o tio Carlos: «Sabes de algu m que precise dum cão? Quero dar o «Pachá»

— Na quinta falta um... mas porque te queres desfazer do cão?

— Quebrou me uma estatueta...

— Então ficas sem o teu companheiro, Zèzinho — tornou o tio, dirigindo-se para mim.

O doce que eu tinha no prato ficou regado com as minhas lágrimas. Abraçado a minha mãe, confessei: «Fui eu que quebrei a estátua!»

— Já o sabíamos — respondeu meu pai. — Esperávamos que o confessasses. Vimos no so á o sinal dos teus sapatos. Muito nos custou que fosses assim hipócrita e cobarde!

Agarrei-me ao «Pachá» a chorar.

— E tiveste um grande castigo?

— Fiquei sem sobremesa uns dias e não fui ao cinema, durante dois meses. Mas a companhia do meu cão compensava-me de tudo. E cada vez somos mais amigos!

Como remate, o Zèzinho acrescentou:

— Pode contar aos outros meninos que esta aventura foi remédio santo!

O anseio do corvo

(Historieta para redigir)

Um corvo, muito curioso, dava conta de tudo o que se passava no bosque. Certo dia pôs-se a pensar como faria a águia para ter filhos tão robustos e tão grandes.

Pensou, tornou a pensar... mas, nada. Aquela ideia não lhe saía da cabeça. Notou, porém, que a águia, apenas acabou o ninho, foi logo chocar os seus ovos.

Depois de meditar ainda mais, chegou o corvo à conclusão de que os filhos da águia eram fortes, porque ela chocava os ovos durante um mês inteirinho.

(Conclui).

Histórias e Historietas

Episódios da vida na Abissínia

Versão de **Laura de Castro**

V — Um passeio pela cidade

Adis-Abeba, em abexim, explicou o doutor Moreno, significa «Flor Nova». Esta cidade foi fundada em 1885 pela rainha Taïtu, esposa de Menelik, ao pé do povoado de Entoto que era já residência preferida da côrte por causa do seu clima primaveril e das nascentes de águas termais que perto existem.

— Este sítio é verdadeiramente admirável! — proferiu a sr.ª Valonne.

Sim, é uma paisagem alpestre. A cidade ocupa um montículo cercado por todas as bandas de altas serras donde a água desce em abundância. Notem, na parte mais alta de Adis-Abeba, a série de construções a que se dá o nome de Guébi. E' ali que habita o Négus com a sua côrte. Uma, ao centro, sobressai dentre todas as outras. é o palácio imperial. Está rodeado de numerosos pavilhões, cada um dos quais é destinado a um serviço especial.

— Um deles é sobrepujado por uma torre com o respectivo relógio.

— E' a sala da justiça. Brevemente visitaremos este palácio.

Os passeantes dirigiram-se depois para uma rua larga, marginada de casas novas e garridas que faziam contraste com as antigas construções abexins.

— Entramos na cidade nova — explicou o Dr. Moreno. — Adis-Abeba, no principio, não era mais que um agrupamento de palhotas rodeadas de paliçadas; as ruas, dispostas sem método, estavam cheias de detritos; hoje a capital embeleza-se constantemente, não pára nem um dia a construção de novos edifícios, elegantes e com bons estabelecimentos comerciais nos pavimentos inferiores.

— Esta rua é bonita, de verdade — afirmou a sr.ª Valonne. — O que sobretudo me agrada é o misto de pitoresco que nos encanta a vista, as mais variadas cores com que as casas são pintadas, o que é uma alegria para a vista.

— Nas ruas circulava uma multidão animada, de trajes engraçadíssimos.

— Observem — disse o doutor — os abexins com as suas calças brancas que lhes chegam só até ao meio da perna; e as togas, tambem brancas, de bandas vermelhas. Vestem-se como os antigos romanos. Alguns, porem, usam albornozes de lã ou seda preta. Uns andam de cabeça descoberta e outros trazem chapeus de feltro de abas largas.

— Mas vejo agora transeuntes de aspecto inteiramente diferente — disse Maurício.

— São gregos, arménios, hindus e negros.

— Mas os abexins também são negros — acrescentou logo Maurício.

— Isso é que é preciso nunca lhes dizer. Ficam furiosos se alguem os considerar como tais. Já tive que socar alguns pequenos abexins, à nossa chegada aqui, por lher haver chamado pretos e eles protestarem inconvenientemente.

— Não esqueceremos a lição — disse Pedro, rindo-se.

(Continua)

Um estudante de Coimbra, que usava óculos, parou diante dum caloiro e disse-lhe:

— Vejo um asno na minha frente.

— Então os vidros são de espelho? — volveu-lhe o caloiro.

OFICINAS
ELECTRO-DIESEL
OLIVEIRA COUTO, L.DA
Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados. Trabalhos tècnicamente garantidos.
Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

STORES DE MADEIRA
TIPO FRANCÊS (de Tabuinhas em beije, verde e outras cores)
De todos o mais prático e mais económico
M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.ª
Rua das Flores, 84-1.º — PORTO
(Agentes depositários de Fábricas Nacionais e Estrangeiras) 18417

PNEUS
De origem Americana Reconstruidos
CAMARAS DE AR NOVAS
Para carros ligeiros e pesados
Entrega imediata: Aos preços oficiais no nosso armazem da Avenida da República n.º 832 — Vila Nova de Gaia.
Manuel Ferreira & C.ª, Ld.ª
Rua Augusto Rosa, 186 — PORTO — Telef. 925

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones. 7502 e 8640.* 7377

ENSINO
Escola de Automobilismo
Ensino rápido e garantido por contrato ou lições à hora. Galeria de Paris, 102-3.º — PORTO.

Escola de Corte «Luc»
Rua de Santo António, 190-2. Estão abertas as matrículas para os cursos de Corte, Costura Bordados, Pinturas e arte aplicada.

QUINTA
Perto de Leiria, vende-se, 900 contos. Tem óptima moradia mobilada, luz própria, garagem, adega, vasilhame, casa para caseiro, vinha 80 pipas, 500 fruteiras, 120 oliveiras, horta, muita água. Companhia Carruagens. Rua de D. Pedro V, 111 — Telef. 23147 — Lisboa. 14196

AGUA DE GRICHÕES
MORADIA
No Estoril, muito boa e muito bem localizada, vende-se por 2.500 contos. Campanhia Carruagens. Rua de D. Pedro V, 111 — Telef. 23147 — Lisboa. 14196

SOPREL
Sociedade de Obras e Projectos de Electricidade, Limitada
Avisa os seus Ex.mos Clientes e Fornecedores que de 2 a 9 de Setembro, encerra os seus Escritórios e Oficinas, por motivo de férias ao Pessoal.
Porto, 28 de Agosto de 1946.

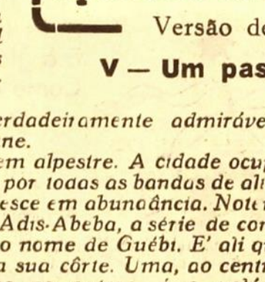
CALDAS DE CANAVEZES
Aprazivel estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.
Unicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula.
Específicas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sifilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.
Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

PAPEIS PINTADOS
RÊGO
R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708
Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.
DECORAÇÕES

Decalcomanias inglêsas «NAG»
(Marcas e figuras de passar)
para aposição em **bicicletas, rádios, motores, mobilias, frascos de perfume, artigos de relojoaria, brindes, etc., etc.**
Substituem as chapas metálicas.
Uma solução adequada a cada caso
Orçamentos grátis
NAGÊ, LTD.ª
P. da Batalha, 90-2.º — PORTO
Telefone, 1661

O CHIADO — **FILIAL** P. da Universidade
Grandes Armazens
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada, colocada, pronta a funcionar desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

O CONHECEDOR:
— **Este «bouquet» transcendente... só pode ser de**
Velho Porto CONSTANTINO



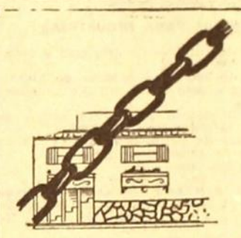
Fixe este emblema...
e não esqueça que ele é o símbolo de uma modelar organização hoteleira:
Suisso Atlântico Hotel
LISBOA — Tel. 21925

Tubo latão 3/4"
barras e cavilhas vendem
SILVA & DIAS, L.da
R. Fontainhas, 19 LISBOA

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano
Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. **A HIPOTECARIA** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 15648

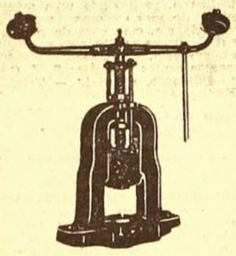
NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK
Kodak
KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

T. S. F.
Reparações em aparelhos de tôdas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30



LIBERTE A SUA CASA DA HUMIDADE E DO FRIO
instalando a confortável
CHAUFFAGE
PINTO & CRUZ
indispensável conforto.
Telef 6002 — Teleg TUBOS-Porto
R. Alexandre Braga, 62 — PORTO

Balancés manuais



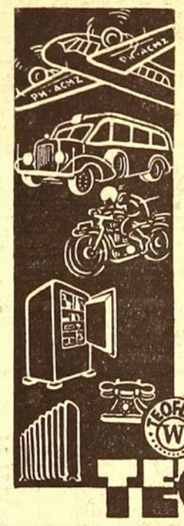
«AMIL»
de várias forças
Fabrico esmerado
Desde 1.200$00
FONTES & COSTA, LTD.ª
115, R. Santos Pousada, 117
Tel. 1738 — PORTO

FUNDOS PUBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDE
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

Aos lavradores do Douro, Alentejo, Cadeias Civis, etc.
—
José J. Gonçalves Costa
PEÇA — FAFE
Armazenista de mantas de lã, tipo borel de pisão único no género, durável e aquecimento. Tenho em branco e escuro. Colchas de lã em côres, fabrico todo este manual, mantas de trapo, estopas grossas e finas, linhos tipo fabrico caseiro. 15620

Com «VITENA»
CONVALESCENÇA AMENA!
Um alimento delicioso e de alto valor nutritivo, digerivel e assimilável pelos mais delicados estomagos.
Um produto «Copam».

Associação dos Mestres Construtores Civis do Pôrto
—
AVISO
Avisam-se os senhores associados de que o prazo para a entrega dos documentos previstos pelo decreto n.º 35.721 e portaria n.º 11.413 termina impreterivelmente no próximo dia 31 do corrente (sábado).
A DIRECÇÃO.



ESMALTES SINTETICOS TEOFLUX
para todos os artigos de metal e de madeira.
Para todas as decorações interiores e exteriores.
Para *autos, camions, Auto-cars, Auto-omnibus*, trigorificos, radiadores, motocicletas, aeroplanos, etc.
TEOFLUX dá um bom poder de cobertura uma camada muito brilhante e uma grande solidez
Em 30-60 minutos *TEOFLUX* fica seco contra o pó e pode suportar uma segunda camada. Em 6 horas endurece completamente.
TEOFLUX é empregado à pistola sendo diluido com 50 a 100 % de gasolina, e também com a brocha, com diluente apenas á 10 %.
TEOFLUX é vendido em tons diferentes segundo cartaz de cores n.º 1002.
DISTRIBUIDORES GERAIS:
PERES, PESSOA & C.A, L.DA
R. Fernandes Tomás, 749-1.º — Telef. 1587
PORTO
TEOFLUX

Casa Bento
1926 MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES 1946
125 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158
17 - R. Club dos Fenianos - 25
TELEF. (P.B.X.) 6242
PORTO

Central electrica
VENDE-SE, composta por um motor «Bolinder» a oleo 25/30 H P - 800/1 000 r. p. m. - 190/200 volts. Tambores, correias e demais pertences, tudo em estado de novo.
Para ver e tratar na **Sociedade de Tecidos ALTEX, S. A. R. L.**
Rua Nova da Giesta - Areosa - Porto

FRISO PUBLICITARIO Secção dirigida por LUIS VOUGA Telefone desta Secção: 1113

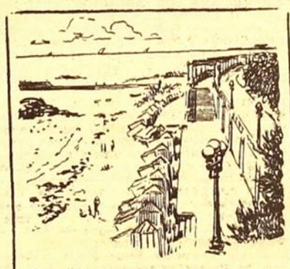
Sociedade de Representações
COUTINHOS
LIMITADA
P. de D. João I, 25-6.º
TELEFONE, 9107 PP — TELEGRAMAS: MAQUIMOTOS
PORTO

SR CAÇADOR:
Se não costuma deixar fugir as «pechinchas», se é esta a sua caça predilecta, saiba que as «pechinchas» fazem criação na Casa Tamegão... Vá lá. Não as deixe pôrem-se a voar.
CASA TAMEGÃO
Armas Polvoras — Munições
Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone 4129

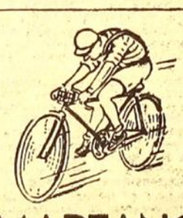
Já está
distribuido, no Continente e Ilhas, o novo catálogo com gravuras de todas as torneiras e outros artigos da marca
JAS
MARCA REGISTADA
PORTUGAL
Não deixe de ver este catálogo onde poderá apreciar os modernos modelos de torneiras de SISTEMA EMBOQUE garantidas por 5 anos

E' GALINHA...
comprar um fato por bom preço e a fazenda sair ordinária.
Se vestir na CASA PILOTO nunca tal lhe sucederá, porque PILOTO garante o que vende: não deixa o cliente á merce da sorte... E ás vezes a sorte é caipora.
PILOTO
Rua Santa Catarina, 44
Telefone, 2572 — PORTO

CHÁ LI-CUNGO
Um dos bons produtos NACIONAIS!
O CHÁ PREFERIDO POR QUEM SABE CONHECER O QUE É BOM..
Companhia da Zambézia — LISBOA
Agentes no Norte:
J. MATIAS PEREIRA & C.ª
Praça Almeida Garrett, 19 — PORTO



Na ridente praia da Foz do Douro há um hotel confortável, que trata muito bem e onde se está como em familia:
O **HOTEL BOA VISTA.**
Porque não vem este ano para a praia da Foz?
HOTEL BOA VISTA
ESPLANADA DO CASTELO
FOZ DO DOURO — Telefone, FOZ-83



MARTANO
A bicicleta das vitórias, que anda na VOLTA A PORTUGAL, aquela em que pedalam os bons desportistas!
GONÇALVES & MELO, LTD.ª
BICICLETAS E ACESSÓRIOS
R. Santa Catarina, 247 e 249 — PORTO (Esquina da R. Formosa) — Tel. 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37 BARCELOS — Telefone, 8360

— 80 —

PORTUGAL

Que Pátria formosa !
Amamo-la tanto !
Que terra viçosa !
Que mar !... um encanto.

Não há sobre a terra
mais lindo país.
E a glória que encerra
Como eu sou feliz !

Que orgulho em meu peito,
chamando-lhe mãe !
Que amor tão perfeito
minh'Alma contém !

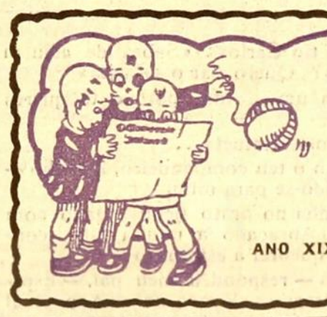
Ao mundo deu mundos
em nome da Cruz.
(Mistérios profundos
da Fé de Jesus !)

Que azul é o céu !
Que estrelas ideais !
Aqui nasci eu,
nasceram meus pais.

Amor o mais forte
amor sem igual,
na vida ou na morte
te dou, Portugal.

OLIVEIRA CABRAL *escreveu*

GUIDA OTTOLINI *ilustrou*



O Comércio Infantil

ANO XIX — NUMERO 20 Quinta-feira, 29 de Agosto de 1946

O Zèzinho e o "Pachá"

Por **Virgínia Lopes de Mendonça**

Ilustração de **Guida ROque Gameiro Ottolini**

Ora vivam os dois inseparáveis! — exclamei eu, ao ver o Zèzinho a passear com o seu cão. — Sempre amigos, hein?

O pequeno fez uma careta tristonha e disse:

— Pois fique sabendo que estivemos, vai não vai, para viver cada um para o seu lado!

Fez muitas festas na cabeçorra do cão que o olhava, muito terno.

— Que drama foi esse tão grave que os levava à separação?

— Eu é que fui o culpado do que ia sucedendo.

— Se estás arrependido, até te fica bem confessar o que fizeste. Servirá de exemplo para outros meninos que podem cometer o mesmo erro.

— Fui muito mau. Mas o «Pachá» nunca o soube.

— Então, vamos lá à história.

O Zèzinho encheu-se de coragem e contou o seguinte:

— Os meus pais não querem que eu entre no escritório. Mas um dia, em que eles saíram e os criados estavam na cozinha, consegui lá entrar.

— Desobediente! O que tu merecias!

— Vai ver se eu não tive castigo! Depois de mexer em tudo, pus-me nos bicos dos pés porque queria ver um quadro... Não chegava ainda lá. Agarrei-me à prancha que tinha uma estatueta em cima e zás! ela veio parar ao chão!

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGAM-SE
4 espaçosos salões para comércio e um espiéndido 3.º andar para habitação, na Rua de Cedofeita, 310 (em frente à Rua do Breiner). Trata: Gomes Porto, na Rua de Santa Catarina, 558 — Telefone. 6501 13640

ALUGA-SE CASA
na Rua Barão de Nova Sintra n.º 42, com 12 divisões, 2 quartos de banho, jardim e entrada de serviço. Ver das 9 às 16 horas. Falar: Rua de Santo António, n.º 133. 15634

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81 Telef 7474 1390

NA FOZ NOVA
Appartement mobilado aluga-se a casal estrangeiro. Carta à Praça Almeida Garrett, 46. 15633

COMPRAS

AUTOMOVEL
compra-se, mal calçado, preferência pequeno. Indicar ano, marca, caracteristicas e preço a Ricardo Oliveira S. João da Madeira. Telef. 191. 15486

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 20, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata**. Telef 725 1535

AUTOMOVEL — COMPRA-SE
Trata: M. Ribeiro, Rua Sá da Bandeira, 229-2.º. Telef 4690. 15411

BIDONS — COMPRAM-SE
qualquer quantidade, de 200 litros. Resposta a este jornal a BIDONS. 15619

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, móveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 5409

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 1391

QUINCHOS
Compram-se, manuais, novos ou usados Resposta a indicar caracteristicas a C. P. P. 15646

LIVROS ANTIGOS
Manuscritos-Dicionários, Revistas Literárias, Crónicas mesmo vol. soltos. **Livraria Civilização**, Rua do Almada, 107-1.º — Porto. 15268

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso 22-24 Telef 2526 1388

TERRENO
Compra-se, com cerca de 1.000 m2, com ou sem casa, no Porto ou arredores. Ofertas, com todas as indicações e base de preço, dirigidas a T. Miranda — Rua Passos Manuel, 191-3.º. 15638

OFERTAS

ANGOLA — REPRESENTAÇÕES
Pessoa idónea, conhecedora de toda a colónia e a embarcar brevemente recebe representações, consignações e procuradoria. Falar das 14 às 16 horas na Avenida Saraiva de Carvalho, n.º 70-1.º andar ou escrever para a mesma morada a José Augusto Dinis Rocha 15485

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos, para emprestar a 4 %, sobre prédios, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Rapidez e sigilo — E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º — Porto — Telef. 7885. 15652

AFRICA
Senhora de meia idade, sabendo alguma coisa de costura, para dama de companhia ou crianças e doentes, oferece-se. Dá e pede referências. Carta a S. O. 15503

COLO E RESTAURO TUDO
e sou o mais antigo, mais seguro e mais perfeito colador-restaurador do Porto. Domingos Ferreira Fontes. Trav. de S. Paulo, 121. 15504

CHAUFEUR
com 23 anos, exemplar comportamento. Carta de ligeiros e pesados. Muro dos Bacalhoeiros, 114-3.º. Informações e fiador. 15654

CAPITAIS SOBRE PREDIOS E CAPITAIS SOBRE QUINTAS
Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regime de amortização. **Empr.ª A Confidente.**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 15631

CAVALHEIRO — OFERECE-SE
com carta para carro ligeiro e pesado para acompanhar outro que não a tenha. Carta à Redacção a MAIA. 15602

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
juro desde 4 %, fracções 3 a 1 500 contos transacção rápida e nas melhores condições R do Almada, 97 15337

DA-SE DE ARRENDAMENTO
um rés-do-chão, cave, e uma sala no 1.º andar, em predio no centro da cidade, precisando de obras de adptação. Falar com A. Sá Pereira — R. da Fabrica, 18-2.º — Tel. 166. 15615

ENCARREGADO — OFERECE-SE
para armazem de vendas por junto de fazendas brancas, malhas e miudezas ou mercearias ou qualsquer outro comércio ou industria. Dá as melhores referências comerciais, bancárias e de honorabilidade. Longa experiência de administração. Interessando poderá depois entrar com cota, podendo entrar ao serviço em Novembro ou Janeiro p. f. Resposta a M. P., Rua da Constituição, 138. Porto. 15692

ESTABELECIMENTO
Dá-se de renda, com chave, a cave e rés-da-rua do prédio 64-66, da Rua do Loureiro, com ou sem o 1.º andar, este com entrada pelo n.º 70, só para comércio ou indústria. BARROS, Rua M. da Silveira, 163. — Telef. 489. 15574

EMPRESTIMOS SOBRE VEICULOS AUTOMOVEIS E CAMIONETES
Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. **Empr.ª A Confidente**, Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 15631

EXAMES DE ADMISSÃO AO LICEU
Professor competente lecciona para a época de Outubro. Vai a casa dos alunos. Na Livraria Porto Editora se informa das 15 às 17 horas. 15636

EMPREGADO — OFERECE-SE
para todo o serviço de armazem, com alguma prática de mercearia e vinhos, com carta para carro ligeiro e pesado. Não se importa de ir para fora. Carta à Redacção a MARCIANO. 15602

EMPRESTIMOS S/ HIPOTECA
Ao mais barato juro e nas melhores condições destes contratos. Trata: A. Sá Pereira. Rua da Fábrica, 18-2.º. Telef. 166. 15615

GUARDA-LIVROS
Competente aceita escritas. Carta à Redacção a J. C. L. 15533

Hipotecas s/ automoveis e camionetas
Fazemos no espaço de 2 horas ao juro da lei, com uma minima despesa, podendo os carros circular, etc. **A HIPOTECARIA** — Avenida Rodrigues de Freitas, 372 — Telef. 4597. 15647

PINHOS MANUEL 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

RELÓGIOS SIRINES
SIRINES — SIRINES, não hesite — Compre, prefira os relógios SIRINES — Relógios SIRINES.

PERDEU-SE

CARTEIRA
Perdeu-se, estação, Arêgos, dia 15 de Agosto, pede-se à pessoa que a tenha, favor devolver documentos que fazem falta a Armando Nogueira — Ancêde-Douro. 15613

PEDIDOS

AGENTES MUITO SERIOS
para todas as terras. Boa comissão. Escrever apartado, 115 — Porto. 14.000

CRIADOS INTERNOS
ainda na provincia que saibam ler e escrever. Idade 12 a 15 anos. Travessa do Grande Hotel, 28. 15518

CAPITALISTA
que disponha de 400 a 500 contos precisa-se s/ hipoteca em 1.ª mão. Dirigir à rua do Almada 613-2.º. 15603

CASA
Ao ano, nos arredores do Porto, servida por carro eléctrico, 7/8 divisões. Aluguer até 300$00. Carta ao n.º 31. 15650

CASA OU ANDAR
precisa-se, para noivos 1.º ou 2.º zonas, P. da Liberdade, 24 (Cerca 4). 15487

CARTONAGEM
Precisa-se cortador para tomar conta de pequena industria. Rua Domingos Machado, 210. 15611

EMPREGADO
para serviços auxiliares de escritório, precisa-se, que saiba escrever à máquina e tenha boa caligrafia. Exigem-se as melhores referências. Carta escrita pelo próprio indicando idade, habilitações, etc., a este jornal n.º 600. 15632

EMPREGADO DE SEGUROS
pretende Companhia de Seguros, no Porto, empregado com conhecimentos da indústria de seguros, incluindo o ramo incêndio. Dirigir carta indicando idade, estado, habilitações e referências à Caixa Postal n.º 36 — Porto. 15573

FEITOR
para grande propriedade no Minho precisa-se. Casal sem filhos conhecendo bem de lavoura. Prefere-se com o curso de regente agrícola. Carta a este jornal a Regente Agrícola 15552

MEIO CAIXEIRO
para mercearia. Admite-se. Falar na rua do Freixo, 1826 — Porto. 15554

PRECISA-SE
armazem localizado entre Porto e Leça, com as dimensões aproximadas de 12 x 20 metros. Rua de Fernandes Tomás, 865-2.º 15568

PROCURA-SE UM TECNICO
em refrigeração domestica e comercial para consertos e montagens, que saiba trabalhar independentemente e que desege transferir-se para Pernambuco, Brasil. Prefere-se quem tenha tirado algum curso tecnico. Idade: 20 a 25 anos. Necessário o envio de retrato, documentos e informações sobre seus ultimos empregos, escolas cursadas, pretensões de ordenado etc. Os interessados poderão escrever a Electro-Frigor, rua do Lima, 277 — Recife, Pernambuco, Brasil. 15606

TRESPASSES

HOTEL-RESTAURANTE ou Pensão 1.ª ordem
Toma-se de trespasse ou arrendamento. Sigilo. Carta a C. B. A. 15609

VENDAS

Aos srs. Oficiais do Exército e Caçadores
Botas altas, botins e polainas. Sapataria **Avelar** — Rua de Santo Ildefonso, 113 a 117 — Porto. 14119

Automóvel inglês
De mão particular, com 4 pneus novos. Bom estado. Ver hoje, na **Rua Barão de Nova Cintra, 121.**

ARMA DE CAÇA
cal. 12 dois canos extratores automáticos modelo Greener, vende-se. Ver rua da Fabrica, n.º 13. 15614

BATERIAS FORD
As melhores
Acaba de chegar nova remessa
PALACIO FORD
Avenida dos Aliados, 165

BICICLETA
vende-se, em bom estado, com mudanças bom sellim e luz electrica. Ver. Rua Santo António, 163-1.º sexta-feira, dia 30. 15597

BOMBA DE PRESSÃO
de 1 1/2 completa, vende-se e canos. R. Alexandre Herculano n.º 47. 15653

CAMIONETE DE CARGA
Vende-se Ford V/8 de 1940, regularmente calçada e bos mecanica informa Sociedade Agricola e Comercial do Norte Ld.ª — Telf 2450 — FRAGA 13713

COFRE
completamente novo. Vende-se por esc. 1.800$00. Rua Santo Ildefonso, 457. 15637

CASAS PEQUENAS
Vendo, 4 em Ramalde, devolutas com 4.500 m2 de terreno. Preço, 150 contos. **A Proprietária.** Rua Entreparedes, n.º 16-2.º. 15643

CASA DEVOLUTA
Vendo, de 4 frentes, próximo do eléctrico, de cave e andar, 7 div. Garrafeira, lagar, grande terreno, ramadas em ferro, árvores de fruto, etc. Preço, 85 contos. **A Proprietária.** Rua Entreparedes, 16-2.º. 15643

CASA DE 3 FRENTES
Vendo, em S. Mamede, de cave, rés-do-chão e andar, 10 div., quintal com 2.000 m2, ramadas em ferro, lugar para garagem, estado nova. Preço, 120 contos. **A Proprietária.** Rua de Entreparedes, n.º 16-2.º. 15643

CASA EM PAÇOS DE FERREIRA
Vende-se a casa que foi do falecido Alvaro Torres, sita em Sobrão, freguesia de Meixomil, junto á estrada que segue de Sobrão para Vizela. Tem quintal com ramadas, arvores de fruta, poço de agua e terreno a horta e de cultivo. Falar com o sr. Antonio Nicolau Carneiro. 15605

CASAS EM OLIVEIRA DO DOURO
vendo um grupo de três casas, sobradadas e térreas, no Lugar da Formigosa, com quintal, água e luz, com a melhor parte vaga e a restante a render 2.160$00 ao ano. Preço de ocasião por urgência. BARROS, Rua de Mousinho da Silveira, 163 — Telefone. 489. 15574

CALDEIRA A VAPOR
com 7.5 metros 2 de superficie de aquecimento vistoriada em 1944 timbre 6 K. Vende-se. Rua S. Roque da Lameira, n.º 1469 — Porto. 15635

D. K. W.
Conduite Serie metálica
Bom estado e bem calçado
Garagem **Wilches, L.da**
Rua do Bonjardim, 123 — PORTO

FORD B
4 c., 4 port., 6 vid., estofos-pintura e mecânica impecáveis, 7 rodas completas de jante 16, vende-se. Para ver e tratar hoje dia 29, das 10 às 18 horas, na R. Mousinho da Silveira, 287-2.º.

FOURGONETE CELTAQUATRE
Vende-se em bom estado de funcionamento. Tratar: Rua de Traz, 29. 15641

FIAT-BALILA 1937
Garagem «Comércio do Porto»-L.da

MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL
«Hermes» 2 côres sem uso, com garantia, vende-se. Cedofeita, 156. 15612

MAQUINA DE ESCREVER «ROYAL»
portátil, vende, em estado completamente nova, Agostinho Caldas, Café-Bar Valença. 15595

MOBILIAS
a pronto e a prestações; dezenas de modelos, estilos modernos, antigo, rustico, etc.; mobiliários para escritório género americano; Marcenaria Santos, Lda. (Fábrica de Móveis) Oliveira de Azemeis (Norte). 15146

MORADIA EM GAIA
Esplendido predio devoluto, de 4 frentes, com grande terreno a quintal, ramadas, jardim, etc., no melhor local da vila. Trata; A. Sá Pereira. Rua da Fabrica, 18-2.º. Telef. 166. 15615

MORADIAS PROPRIAS
Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes com todos os requisitos modernos e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.ª A Confidente**, R. Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 15631

OPEL KADETE
Vendo, ultimo modêlo, 4 portas, bem calçado, óptimo estado. Mecanica impecável. Rua Entreparedes, 16-2.º. 15642

OPTIMA QUINTA DE RENDIMENTO
Próxima de Agueda e à face da estrada Porto-Lisboa, produzindo uma média de 40 pipas de vinho, pomar, horta, água em abundancia, com casa de senhorio e caseiros, adegas, palheiros, cortes para gados, garagem, etc. Preço 700.000$00 — setecentos contos — Trata: E. T. C. Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º — Telef. 5206 — Porto. 15644

PREDIO POR 65 CONTOS
Vendo, de rés-do-chão e 2 andares, próximo ao Infante, rendimento 4.200$00. **A Proprietária.** Rua Entreparedes, 16-2.º. 15642

PREDIO-CHALET EM BARCELOS
Vende-se ou aluga-se, com 3 andares, próprio para Hotel ou Colégio, com grande quintal e armazem para comércio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra n.º 82 a 90. Para ver e tratar: Fábrica M. A. Coutinho & Filhos, Ltd.ª. Avenida Alcaide de Faria, 113, Barcelos. 15336

PRODUTOS QUIMICOS
cristais de enxofre (metabisulfito de potassa), fezes de ouro em palhetas, criolite natural, amoníaco 22.º e 28.º formoldeide gelatina peixe prata, nitrato de potassa, creolina e pacocreolina, sabão quilsia, sulfato de soda, agulhas, sulfato de zinco sulfureto, etc. Pedidos a Soc de Perfumarias e Produtos Químicos, Ltd.ª Telef. 8862 e 8883, Porto 15091

PREDIOS DE RENDIMENTO
Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. **Empr.ª A Confidente.** Rua Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 15631

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MÓVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES 4866
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef 6669

PREDIO VENDE-SE
na rua Antero de Quental, com r/c e dois andares, quarto de banho e grande quintal. Falar rua dos Dois Amigos, 245 — Leça da Palmeira. Não se atendem intermediários. 15560

RADIO
RCA Victor — de bateria com pouco uso, em estado de novo, vende-se em conta com 2 baterias de 6 volts. Ver na R. D. João IV, 602. 15502

Relojoaria J. MOURA
CONSIGO A FAMA TEM. O maior sortido de relógios — que lindos modelos — que ricos relógios — VA VER — Visite V. Ex.ª a RELOJOARIA J. MOURA. Rua Santo Ildefonso, 58-64 — Porto — Telef. 6274.

SINGER MAQUINA DE COSTURA
Ultimo modelo. Perfeito estado, vende-se. Tratar Pensão Mary Castro, — Foz — Tel. F. 141. 15604

TERRENO EM S. MAMEDE
Area de 8.532 m2 com frente de rua 151 metros, vende-se por retirada em conjunto ou em fracções de 8 metros de frente. Optimo local para construções ou fabrica. Falar a Teixeira Junior rua do Godinho, 268 — Matozinhos. 15610

TUBOS DE ACO PARA CALDEIRA INGLEZES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

VIVENDA BOA
vendo, de óptima construção, devoluta, com três pavimentos, três frentes, garagem, páteo ou terreno na frente e grande quintal, à Avenida de Júlio Dinis. Preço de ocasião por retirada urgente. BARROS, Rua de Mousinho da Silveira, 163 — Telefone, 489. 15574

Companhia Nacional de Navegação
Vapor "SOFALA"
(DIRECTO)
Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 4 e 5 de Setembro, para:
S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE
e restantes portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL com baldeação

PARA CARGA E PASSAGENS:
NO PORTO — SUCURSAL — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 1434-1439 e Est. 50
EM LISBOA — SÉDE — Rua do Comercio, 85 — Telefs. 23.021 a 23.026
Telegramas: — OCIDENTAL

1.º ANDAR ESPAÇOSO
Pretende-se alugar para organização comercial na primeira zona da cidade. Não se faz questão de renda. Indicar para os telefones 7786 e 7088.

Terrenos para construções
VENDEMOS
NO PORTO:
Rua Latino Coelho, com a área de 49x35 metros.
Rua António José da Silva, com a área de 14x22 metros.
Rua Santos Pousada — com três frentes — com a área de 43x15 metros.
Rua de S. Roque da Lameira — com as áreas de 12x30 e 8x30 metros.
Travessa do Veloso com a área de 36x60 metros.
NAS PRAIAS DE:
Miramar, dois terrenos com as áreas de 20x40 e 10 por 40 metros.
Granja, também dois, com as áreas de 12x35 e 18x35 metros.
PROPRIOS PARA INDUSTRIAS:
Rua de Grijó — Lordelo com a área de 35x100 metros.
Rua do Tronco — próximo do Ameal — com a área de 25 mil metros quadrados.
Rua do Monte dos Burgos, com a área de 15 mil metros quadrados.
Vendas de Grijó, com a área de 2.600 metros quadrados.
Etc., etc., etc.
Trata: **Escritório Técnico de Construções** Rua de Santo Ildefonso, n.º 84-1.º, Porto Telefone, 5206 15645

DIVERSOS
COELHEIRO FUGIU
amarelo-barbassas ponta rabo branco, falta um bocado da orelha direita, dá pelo nome de «Piloto». Rua Soares dos Reis, 179 — V. N. de Gaia. 15551

GIRASSOL RESTAURANTE
UM DOS MELHORES NO PORTO

Se vierdes ao Porto
almoçai no Vascorcelos
jantai no Vasconcelos
dormi no Vasconcelos
bebei no Vasconcelos verde branco e tinto — o que há de melhor.
Praça da Trindade, 40. 14660

COLCHÕES
de arame, folhelho, lã, sumaúma, etc.
DIVANS-CAMAS
A VENCEDORA
(Fábrica mecanica)
R. Madeira, 104 — R. S.to António, 150
Telef. 375 — PORTO

C. C. DE FERRO PORTUGUESES
Serviço combinado com os Srs. Olímpio Moreira dos Santos e Agostinho Botelho Moniz Albino (Estabelecidos em Setúbal)
AVISO AO PUBLICO
Transporte de passageiros, em lanchas automóveis, entre o porto de Setúbal e a praia de Troia e o Portinho da Arrábida
No dia 1 de Setembro de 1946, é estabelecido em serviço combinado com esta Companhia o transporte de passageiros em lanchas automóveis entre o porto de Setúbal e a praia de Troia e o Portinho da Arrábida, com ligação pelo apeadeiro de Praça do Quebedo.
As estações de Lisboa-Terreiro do Paço, Barreiro e Montijo, venderão bilhetes directos para a praia de Troia e para o Portinho da Arrábida.
Os preços destes bilhetes são os constantes do 55.º Complemento à Tarifa de Camionagem, que entra em vigor na data acima indicada.
Lisboa, 22 de Agosto de 1946. — O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.* 15545

MASSAS
argentinas e americanas
CEVADINHAS
canadiana e nacional
FLOCOS DE AVEIA
canadianos
PIMENTAS,
canelas, cominhos e outras espécies
Vendemos:
Bastos, Fernandes & Magalhães, Ltd.ª
PORTO

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta
Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».
Vende: **J. L. Pereira, Limitada,** Rua Mousinho da Silveira, 99-103—Porto

EDITOS DE 60 DIAS
Pela Segunda Secção de processos da Secretaria Privativa do Quinto Tribunal Cível da comarca do Porto, instalado no Edifício da Bolsa, à Rua Ferreira Borges, e nos autos de Acção Ordinária para Divórcio Litigioso com o Benefício da Assistência Judiciária em que é Autora Maria da Piedade Soares Loureiro, costureira, da Rua dos Prazeres n.º 18, à Foz do Douro e Reu seu marido Edmundo Francisco Domingues, operário, ausente em parte incerta de Angola, correm éditos de sessenta dias, contados da data da segunda publicação do presente anuncio, citando aquele Réu Edmundo Francisco Domingues, para que no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, conteste, querendo, a referida Acção de Divórcio Litigioso, com fundamento em injúrias graves, sevicias e abandono completo do domicilio conjugal por tempo não inferior a três anos.
5.º Tribunal Cível do Porto, 29 de Julho de 1946.
Visto.
O Juiz de Direito do 5.º Tribunal Cível,
José da Costa.
O Chefe da 2.ª Secção de processos interino, 15556
Jorge Fernandes Lopes.

C. C. DE FERRO PORTUGUESES
Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado
MINHO E DOURO
ÉDITOS DE 30 DIAS
A contar da publicação deste anúncio nos «Diário do Governo», correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Felismina Moreira, reformada do Minho e Douro, falecida em 4 de Fevereiro de 1946, à qual se habilitam nesta data, Adriana Martins de Oliveira, filha viuva, da aludida reformada.
Findo este prazo, tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.
Porto, 21 de Agosto de 1946. — O Presidente da Comissão Administrativa, *Ernesto de Oliveira Rocha.* 15544

LAMPORT & HOLT LINE

Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	AYLESBURY	25 de Setembro

Recebe carga em Leixões
OS AGENTES GERAIS:
GARLAND, LAIDLEY & C.o L.td 15275
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telefones, 348 e 349
LISBOA — Travessa do Corpo Santo, 10-2.º

SVEALINE
SERVIÇOS REGULARES PARA A BÉLGICA E VICE-VERSA
VAPORES A SAIR DO RIO DOURO
Para HAVRE, ANVERS e ROTTERDAM
MJOELNER — Entrou e recebe carga hoje e ámanhã até ás 13 horas
ROTA . . . — Esperado em 2/9/46
MIMER . . . — Esperado em 10/9/46
Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.
Para carga, tratar com os Agentes:
Agência Marítima Lusitano Americana
Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

Companhia Colonial de Navegação
Linha de Cabo Verde e Guiné
O batelão «MASSAMÁ» recebe carga em LEIXÕES no dia 29 do corrente para:
SÃO VICENTE, PRAIA e BISSAU
com baldeação em LISBOA para o paquete «GUINÉ» a sair em 3 de Setembro p. ft.º
Linha da Costa Ocidental
Vapor "LOBITO"
Recebe carga em LEIXÕES no dia 29 do corrente para:
MATADI
Linha Rápida da Costa Ocidental
Paquete "MOUZINHO"
Recebe carga em LEIXÕES nos dias 3 e 4 de Setembro p. ft.º para:
SÃO TOMÉ, PRÍNCIPE, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES
e demais portos da COSTA OCIDENTAL sujeitos a baldeação
Linha Rápida da Costa Ocidental e Oriental
Paquete "JOÃO BELO"
Recebe carga em LEIXÕES nos dias 3 e 4 de Setembro p. ft.º para:
S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE
e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL sujeitos a baldeação
PARA CARGA e PASSAGENS DIRIGIR-SE AOS AGENTES:
AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO S. A. R. L.
Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO
Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X.